ANNO XLII. NUMERO 77

QUARTA FEIRA 4 DE ABRIL DE 1866

Por quartel pago dentro dos 10 dias do 1.º mez . . . . 5$000
Idem depois dos 1.os 10 dias do começo e dentro do quartel . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.º mez. . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho. Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados á 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE ABRIL.

8 Quarto ming. as 6 h., 22 m. e 52 s. da m.
15 Lua nova as 4 h., 44 m. e 10 s. da m.
21 Quarto cresc. as 8 h., 12 m. e 4 s. da t.
29 Lua cheia as 7 h., 4 m. e 14 s. da t.

DIAS DA SEMANA.

2. Segunda. S. Nicoláo b.; S. Theodora.
3. Terça. S. Pancracio b.; S. Vulpiano m.
4. Quarta. S. Isidoro arc. dout. da egr.
5. Quinta. S. Iria v. m.; S. Zenon.
6. Sexta. Ss. Diogenes e Platonides mm.
7. Sabbado. S. Epiphanio b.; S. Rufino m.
8. Domingo. S. Amancio b.; S. Elizio m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 7 horas e 42 m. da manhãa.
Segunda as 8 horas e 6 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL

RELATORIO

apresentado, pelo Exm. Sr. conselheiro João Lustosa da Cunha Paranaguá, á assembléa provincial, por occasião da abertura da sessão do corrente anno, no dia 1º de março.

(Conclusão.)

ASSOCIAÇÃO PROTECTORA DAS FAMILIAS DOS VOLUNTARIOS DA PATRIA.

Esta associação que não vos é estranha, devida ao patriotismo de cidadãos respeitaveis; foi fundada no 1º de março do anno passado, e tem sido incansavel em prodigalisar os seus beneficios, áquelles a quem auxilia.

Actualmente subvenciona ás familias de 628 individuos que, como voluntarios da patria, guardas nacionaes, e pertencentes ao corpo de policia, seguiram para o sul com destino a guerra; e com estes soccorros mensalmente despende a quantia de 6:829$.

A sua receita que foi de 65:090$302 até dezembro ultimo constou de donativos por uma só vez, de subscripções mensaes, beneficios offerecidos pelo actual emprezario do theatro de Santa Isabel Antonio José Duarte Coimbra e de beneficios de loterias.

Deduzindo-se da receita a quantia de 36:779$140 em que importou a sua despeza no mesmo periodo vê-se que ficou um saldo de 28:311$162 do qual foi por ordem do seu digno presidente recolhida ao Novo Banco a quantia de 19:602$.

Como vêdes com o pequeno saldo que lhe ficou, por pouco tempo poderá a associação continuar a soccorrer as familias daquelles cidadãos que sacrificando os seus commodos e affeições domesticas ao amor da patria, tão nobremente se dedicam a defeza do paiz na guerra em que está empenhado.

Reclamo para isso a vossa attenção, e peço-vos que auxilieis a tão humanitaria instituição concedendo-lhe algumas loterias e decretando a sua preferencia na extracção, cujos beneficios garantam a continuação das despezas a seu cargo.

SAUDE PUBLICA.

O estado sanitario da provincia foi em geral satisfactorio, em relação aos annos anteriores.

A excepção da variola, do sarampo e das febres intermittentes, que appareceram de um modo epidemico na villa de Iguarassú, nenhuma outra molestia se manisfestou debaixo de semelhante caracter.

Entretanto o inspector da saúde publica chama a attenção do governo para algumas enfermidades que por seu desenvolvimento rapido e grave, tem concorrido grandemente para augmentar o obituario desta capital, e que elle attribue a differentes causas, entre as quaes enumera o ser de ferro a canalisação d'agua potavel, a falta quasi absoluta de vegetação nesta cidade e ao defeituoso systema de edificação, pelo qual as habitações são pouco ventiladas, e não tem as condições hygienicas que tanto convém.

A phtysica pulmonar, a gastro-interite e o espasmo, merecem especial menção, por isso que sendo de 2274, o numero dos fallecidos o anno passado, nesta capital coube a primeira 483, a segunda 254 e a terceira 508.

Submettendo ao vosso conhecimento este objecto de tão vital interesse, estou convencido de que lhe prestareis toda a attenção que merece.

VACCINA.

O serviço da vaccina só é feito com alguma regularidade nesta capital; nas demais cidades e villas da provincia está em completo abandono por não haver nessas localidades pessoas, que sem remuneração, queiram incumbir-se da vaccinação.

D'ahi resulta os estragos que faz a variola quando se desenvolve epidemicamente, e é para lamentar que conhecidos os beneficios da vaccina não sejam procurados por todos com a solicitude que desperta o instincto da propria conservação.

No decurso do anno proximo findo vaccinaram-se nesta capital 2:014 pessoas, a saber:

Do sexo masculino 1600.
Do sexo feminino 414.
Livres 231.
Escravos 1731.

Mas cumpre observar que aquelle algarismo elevou-se muito acima do do anno anterior em consequencia da vaccina praticada em grande numero de praças do exercito e armada, que seguiram para a campanha.

ILLUMINAÇÃO PUBLICA.

O serviço da illuminação não tem sido feito com a regularidade que fôra para desejar.

O pouco asseio que se nota nos candeeiros, de modo que a luz se torna pouco brilhante, e o derramamento de gaz, que constantemente se escapa da canalisação e dos apparelhos, não obstante os repetidos concertos que se lhes fazem mostra que o pessoal da empreza é ou negligente ou não tem as habilitações precisas para o serviço de que se acha encarregado.

Entretanto os prejuizos que d'ahi resultam recahem sómente sobre o consumidor, que tem de pagar uma grande quantidade de gaz de que se não utilisa.

Deste modo a illuminação a gaz torna-se mais dispendiosa do que economica; e esta consideração me tem suggerido a idéa de mandar admittir outra vez a illuminação antiga nos estabelecimentos publicos e com particularidade nos quarteis, onde a despeza é avultadissima, se por ventura a empreza não procurar melhorar o serviço da illuminação.

Fiz a destribuição dos lampeões autorisados pelo artigo 21 da lei do orçamento vigente, e a empreza ja deu começo aos trabalhos do encanamento nas ruas em que tem de ser collocados.

O desenvolvimento que todos os dias vai tendo a edificação nesta cidade, reclama ainda mais combustores para outros lugares que se acham privados deste beneficio.

Chamo a vossa attenção para o que pondera o engenheiro em chefe da repartição das obras publicas sobre a conveniencia de ser a illuminação desta cidade por toda a noite durante os mezes de abril, maio e junho.

Com effeito naquelles mezes em que o inverno é mais intenso, acontece muitas vezes ficarem as ruas em completa escuridão em as noites em que a lua não se deixa ver.

A despeza a fazer-se com semelhante melhoramento seria de 10:960$ em vista do disposto na segunda parte da condição 7ª do contrato da empreza, e calculando-se em 4 horas o augmento da illuminação.

SECRETARIA DO GOVERNO.

Esta repartição funcciona regularmente sob a direcção do illustrado e zeloso secretario Dr. Francisco de Paula Salles.

O maior desenvolvimento que tem tido certos ramos do serviço e a creação de outros novos, exigem para facilidade e promptidão do expediente, o augmento do pessoal e uma distribuição de trabalho mais justa e methodica do que aquella que existe actualmente creada pelo regulamento de 27 de janeiro de 1853.

Julgo pois conveniente a creação de mais uma secção, e reforma daquelle regulamento, exigindo-se o concurso para a admissão dos empregados, como um meio de obter melhores aptidões.

Durante o anno findo proferiram-se 6,395 despachos, e fizeram-se 29,870 peças officiaes, não comprehendendo-se o grande numero de circulares, que se expediram, nem o registro de quasi toda essa escripturação.

Continúa a cópia dos livros antigos, se bem que com alguma morosidade, devida á difficuldade de lêr-se a lettra quasi apagada.

Senhores deputados a assembléa legislativa provincial. Concluindo esta imperfeita exposição do estado dos negocios publicos; asseguro-vos que podeis contar com a minha decidida cooperação para o engrandecimento e prosperidade desta importante provincia.

Palacio do governo de Pernambuco, em 1 de março de 1866.—*João Lustosa da Cunha Paranaguá.*

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 21 de março de 1866.

Officio ao Exm. e Rvm. bispo diocesano.—Pelo officio que V. Exc. se servio dirigir-me em 20 do corrente, fiquei inteirado de haver V. Exc. exonerado nessa data o Rv. vigario encommendado da villa da Boa-Vista, José Vieira de Sampaio da regencia daquella freguezia e nomeado para substitui-lo na mesma qualidade o Rv. Manoel Zacarias de Mello.

Reitero a V. Exc. os protestos de minha estima e consideração.

Dito ao Exm. general commandante das armas.—Póde V. Exc. permittir que continue empregados na enfermaria militar, até que possam ser substituidos por praças de linha não só o amanuense e enfermeiro-mór, cuja continuação autorisei em meu officio de 15 deste mez, mas tambem os enfermeiros, serventes e cosinheiro, conforme V. Exc. solicita em seu officio de 17 do corrente sob n. 541, que fica assim respondido.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de informar-me acerca do que pede no incluso requerimento Joaquim José Carlos.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Póde V. S. conforme indica em sua informação de hontem, sob n. 154, mandar sob minha responsabilidade nos termos do decreto n. 2,884 do 1º de fevereiro de 1862, visto não haver credito para esse fim, a quantia de 400$000 a que tem direito para preparos de viagem, o 2º conferente da alfandega desta capital José Thomaz de Aguiar Pires Ferreira, promovido a primeiro da do Pará.

Dito ao mesmo.—Se não houver inconveniente, mande V. S. pagar ao gerente da companhia Pernambucana, que assim o solicita, a quantia de 108$663, proveniente de comedorias fornecidas a passageiros do governo a bordo dos vapores daquella companhia, sendo 51$664, por conta do ministerio da justiça, 31$999 pelo da guerra e 25$ pelo da fazenda, como se vê das 3 inclusas contas em duplicata.

Dito ao mesmo.—Recommendo a V. S., que se não houver inconveniente, mande pagar em vista do pret junto em duplicata que me remetteu o commandante superior da comarca de Olinda com officio de 15 do corrente, os vencimentos relativos ao mez de fevereiro ultimo, das praças da guarda nacional destacadas na fortaleza de Itamaracá.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Estando em termos o pret junto em duplicata e não havendo inconveniente, mande V. S. pagar os vencimentos relativos ao mez de fevereiro ultimo, do destacamento de guardas nacionaes existente na villa de Iguarassú, visto assim o haver solicitado o respectivo commandante superior em officio de 15 do corrente.

Dito ao mesmo.—Providencie V. S., para que em vista das inclusas contas e relações, e não havendo inconveniente, seja paga ao negociante João Baptista dos Guimarães Peixoto, conforme solicitou o delegado do termo de Garanhuns, em officio do 1º do corrente, sob n. 22, a quantia de 1:115$800, despendida com o sustento dos presos pobres da cadeia daquelle termo durante os mezes de novembro e dezembro do anno proximo passado e janeiro e fevereiro ultimos, como se vê das mencionadas contas.

Por essa occasião julgo conveniente declarar a V. S. que segundo consta do mencionado officio o predito delegado, tendo recebido sómente em 10 do citado mez de fevereiro, os 400$, que por essa thesouraria foram adiantados para taes despezas resolveu que tivessem elles applicação de março vindouro em diante.

Dito ao mesmo.—A' Thomaz de Aquino Alves do Nascimento, mande V. S. pagar se não houver inconveniente, a quantia de 206$, despendida com a lavagem da roupa da enfermaria da casa de detenção, a contar de 9 de novembro do anno proximo passado até 12 de março corrente, como se vê da conta junta em duplicata, que me remetteu o delegado encarregado do expediente da repartição da policia com o officio de 19 deste mez sob n. 362.

Dito ao mesmo.—Respondendo ao officio de 15 do corrente, sob n. 85, em que V. S. me participou haver Manoel Thomaz de Albuquerque Maranhão, dando por fiador Luiz de Albuquerque Maranhão, arrematado com o abate de 1 por cento no valor do respectivo orçamento a obra da estrada do Páo d'Alho a Nazareth, tenho a dizer que sendo insufficiente esse abate, mande pôr novamente em praça a mencionada obra nos termos do regulamento de 9 de julho de 1864, tendo-se em consideração a proposta que inclusa devolva apresentada por José Augusto de Araujo, e a que se refere a sua informação de hontem n. 91.

Dito ao mesmo.—Em vista das inclusas contas, e não havendo inconveniente, mande V. S. pagar a Antonio Domingues de Almeida Poças, conforme solicitou o delegado encarregado do expediente da repartição da policia em officio de 17 do corrente, sob n. 354, a quantia de 72$ despendida durante os mezes de janeiro e fevereiro deste anno com o sustento dos presos pobres da cadeia do termo da Escada.

Dito ao mesmo.—Annuindo ao que solicitou o delegado encarregado do expediente da repartição da policia em officio de hontem, sob n. 368, recommendo a V. S. que em vista da conta documentada junta em duplicata, e não havendo inconveniente, mande pagar ao Dr. João da Silva Ramos, a quantia de 716$ despendida com os presos da casa de detenção mencionados em dita conta, e que foram tratados de bexigas e sarampos na casa de saude daquelle doutor.

Dito ao consul de França.—Pela communicação que em data de 17 do corrente, fez-me o Sr. Osmim Laporte, consul de França, fico inteirado de haver o Sr. Georges Passoz, assumindo naquella data as funcções do cargo de chanceller desse consulado para que fôra nomeado.

Renovo ao mesmo Sr. consul os protestos de minha estima e distincta consideração.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Dito ao commandante do presidio de Fernando.—Em vista do parecer da contadoria de fazenda a que se refere o respectivo inspector em sua informação de 13 do corrente, sob n. 134, junta por cópia e do que dispõe o aviso de 14 de agosto de 1860, deve o fardamento aos guardas nacionaes destacados nesse presidio ser fornecido em dinheiro na razão de 100 rs. diarios. O que declaro a V. S. em resposta ao seu officio de 20 de fevereiro ultimo, sob n. 364.

Dito ao engenheiro em chefe da repartição das obras publicas.—Inteirado do conteúdo do officio que V. S. me dirigio em 19 do corrente, sob n. 91, tenho a dizer em resposta que fica approvada a deliberação que tomou de officiar a thesouraria provincial no sentido de ser posta em arrematação pela quantia de 200$ as madeiras provenientes da demolição do passadiço feito em Motocolombó para a conclusão das obras da ponte de ferro alli em construcção.

Dito ao director geral interino da instrucção publica.—Para poder satisfazer a requisição da assembléa legislativa provincial acerca do incluso requerimento do professor de latim José Faustino Marinho Falcão, informe Vmc. sobre os seguintes pontos:

1.º Desde quando deixou o peticionario de reger a cadeira de latim de Nazareth, e passou a ser addido a secretaria dessa repartição.

2.º Qual a razão porque deixou o peticionario de reger a mesma cadeira, e qual o numero de alumnos que tinha quando isto se deu.

Portaria.—O vice-presidente da provincia tendo em vista o que requereu o ajudante do stereometra da alfandega desta capital, José Ribeiro Guimarães, e bem assim o que a esse respeito informou as repartições competentes, resolve conceder-lhe 2 mezes de licença com vencimentos na fórma da lei, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

Expediente do secretario do governo do dia 19 de março de 1866.

N. 57.—Officio ao Dr. 1º secretario da assembléa legislativa provincial.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, passo por cópia ás mãos de V. S., em solução ao seu officio de 8 do corrente, sob n. 11, para ser présente a assembléa legislativa provincial, o officio de 14 deste mez n. 23, em que a camara municipal do Recife apresenta tambem por cópia o relatorio da commissão encarregada de examinar os seus livros e a sua contabilidade.

N. 58.—Dito ao mesmo.—Transmitto a V. S., de ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, para ser presente a assembléa legislativa provincial, o incluso artigo de postura addicional que remmetteu a camara municipal do Recife, com officio de 14 do corrente, sob n. 22, junto por cópia.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia manda transmittir a V. S. as tres inclusas ordens em duplicata, sob n. 503 a 505, expedidas pelo ajudante-general do exercito.

— 22 —

Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—Com as informações juntas por cópia, ministradas pelo marechal commandante das armas e commandante superior da guarda nacional da comarca de Olinda, satisfaço a requisição de V. S. contida em officio de 10 do corrente, sob n. 130, relativamente aos officiaes do 9º batalhão de infantaria daquelle municipio que destacaram para o presidio de Fernando.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Transmitto a V. S. os inclusos prets, afim de que não havendo inconveniente mande pagar os vencimentos relativos a primeira quinzena deste mez, das praças da guarda nacional destacadas nas freguezias dos Afogados e Varzea, bem como nas povoações da Passagem da Magdalena e Peres, visto assim o haver solicitado o commandante superior interino deste municipio em officio de hontem, sob n. 85.

Dito ao mesmo.—Recommendo a V. S. que em vista dos inclusos prets, e não havendo inconveniente, mande pagar a Simplicio Jose de Mello, conforme solicitou o commandante superior interino da comarca do Brejo em officio do 1º do corrente, a importancia dos vencimentos, a contar de 22 de janeiro até 22 de fevereiro deste anno, do destacamento de guardas nacionaes existente naquella villa.

Dito ao commandante superior da guarda nacional do Recife. — Participando-me em officio de 19 do corrente o delegado encarregado do expediente da repartição da policia, que na noite do dia 18 deste mez o batalhão de infantaria da guarda nacional sob seu commando superior, deu apenas 6 homens para rondar na freguezia da Boa-Vista, ficando as outras sem patrulhas, cumpre que V. S. providencie, afim de que não continue a faltar a força indispensavel ao serviço das rondas.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Respondo ao seu officio de 21 do corrente sob n. 568, dizendo-lhe que póde encaxotar e remetter para a côrte quando estiverem promptos, os objectos de ferdamento e equipamento mencionados em seu citado officio, e que se estão manufacturando nesse arsenal em cumprimento do aviso do ministerio da guerra de 11 de março de 1865.

Dito ao regedor interino do Gymnasio.—Respondendo ao officio de 14 do corrente, em que Vmc. pede exoneração dos lugares de censor e regedor interino do Gymnasio Provincial, afim de poder satisfazer os seus deveres na qualidade de conego da cathedral de Olinda, tenho a dizer-lhe que declarando-me o Exm. bispo diocesano não duvidar dispensa-lo por mais alguns mezes da residencia coral, se esta presidencia entender conveniente conserva-lo no Gymnasio, tenho resolvido não conceder a exoneração pedida, e espero que Vmc. continuará a servir aquelles lugares ao menos pelo tempo preciso para se lhe dar successor, que mostre o mesmo interesse e zêlo que Vmc. tem tido pelo bom serviço desse estabelecimento.—Fizeram-se ás necessarias communicações.

Circular a todos os delegados de policia. — Recommendo a Vmc. que dê com urgencia o conveniente destino as inclusas circulares dirigidas pela commissão directora da exposição dos productos agricolas, industriaes e de obras d'artes aos diversos senhores de engenho desse termo, fazendo-lhes sentir as vantagens de elles concorrerem para a exposição que deverá ter lugar nesta provincia no 1º de julho deste anno.

Muito confio no seu patriotismo, e para isso espero que envidará os seus esforços para que o pedido daquella commissão seja coroada de bom resultado.

Expediente do secretario do governo do dia 22 de março de 1866.

N. 59.—Officio ao Dr. 1º secretario da assembléa legislativa provincial.—De ordem de S. Exc. e Sr vice-presidente da provincia, passo por cópia as mãos de V. S. para ser presente a assembléa legislativa provincial a informação que ministrou o inspector da thesouraria provincial acerca do projecto n. 62 do anno proximo passado.

Fica assim satisfeita a requisição da mesma assembléa constante do officio de V. S. de 13 do corrente sob n. 19.

Dito ao Dr. Joaquim Pires Machado Portella.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, manda declarar a V. S. que o tem designado para servir de procurador fiscal ad hoc da thesouraria provincial em uma pretençao do commendador Antonio Gomes Netto.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel general do commando das armas de Pernambuco na cidade do Recife, 3 de abril de 1866.

Ordem do dia n. 221.

O marechal de campo commandante das armas, declarando para os fins convenientes que hontem aquartelou o 1º batalhão de infantaria deste municipio, para fazer o serviço da guarnição da cidade, em substituição ao 4º da mesma arma e municipio; declara igualmente que o referido 4º batalhão emquanto esteve aquartelado servio regularmente, dando deste modo uma prova da sua disciplina e de quanto por ella se interessam o seu digno chefe o Sr. tenente-coronel José Francisco Pires e os respectivos Srs. officiaes.

(Assignado.)—*Francisco Sergio de Oliveira.*

Está conforme.—*Estevão José Ferraz*, tenente ajudante de ordens interino encarregado do detalhe.

Secretaria do bispado de Pernambuco.

S. Exc. Rvma manda de novo fazer publico, que administrará o Santo Chrisma nas matrizes da Boa-vista no dia 8 do corrente mez, de Santo Antonio no dia 15, de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife no dia 22, e de S. José no dia 29 pelas 9 horas da manhãa impreterivelmente. Recommenda ainda que todos os chrismandos devem comparecer preparados com o Sacramento da confissão, como já foi annunciado.

Palacio da Soledade, 2 de abril de 1866.—O conego secretario, *Marcelino Antonio Dornellas.*

PERNAMBUCO.

ASSEMBLEA LEGISLATIVA PROVINCIAL.

SESSÃO ORDINARIA EM 2 DE ABRIL DE 1866.

PRESIDENCIA DO SR. VIGARIO FRANCISCO PEDRO DA SILVA.

As onze horas e tres quartos feita a chamada, verifica-se estarem presentes os Srs. deputados Francisco Pedro, Ramos, Ayres, Ribeiro, Corrêa da Silva, Buarque, Candido Martins, Cicero, Soares Brandão, André, Amyntas, Epaminondas, Tiburtino, Sergio, J. Rego Barros, Augusto de Souza Leão, Joaquim Tavares, Hisbello, Mergulhão, Amorim, Paes de Andrade, Arminto, Machado, Burgos e José do Rego Barros.

Abre-se a sessão.

Lê-se e approva-se a acta da sessão anterior.

O Sr. 1º SECRETARIO lê o seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do secretario do governo, remettendo o balanço da receita e despeza da camara municipal da villa do Brejo.—A' commissão de orçamento municipal.

Outro do mesmo, transmittindo informações do director geral da instrucção publica, acerca da petição de Joaquina Delfina de Mello, professora jubilada, de Fora de Portas.—A' quem fez a requisição.

Outro do mesmo, remettendo por cópia a informação ministrada pelo director geral interino da instrucção publica, acerca da petição do professor de latim addido áquella repartição José Faustino Marinho Falcão.—A' quem fez a requisição.

Outro, remettendo a informação ministrada pelo delegado encarregado do expediente da repartição da policia, sobre o requerimento do barbeiro da casa de detenção Cypriano Alves de Jesus.—A' quem fez a requisição.

Outro em additamento ao de n. 56, remettendo cópia da sentença do juiz dos feitos da fazenda, acerca da convenção feita pelo brigadeiro Gaspar de Menezes Vasconcellos de Drummond.—A' quem fez a requisição.

Outro, remettendo o officio em que o chefe da repartição das obras publicas, consulta acerca do abono de ajuda de custo a um praticante daquella repartição.—A' commissão de ordenados.

Outro, remettendo por cópia em solução ao officio sob n. 30, o parecer que deu o chefe da repartição das obras publicas, sobre os requerimentos do bacharel Joaquim Francisco de Miranda, tenente-coronel Justino Pereira de Farias, Aristides Duarte Carneiro da Cunha Gama e André de Abreu Porto.—A' quem fez a requisição.

Outro, finalmente, remettendo o officio em que o provedor da Santa Casa de Misericordia, declara que as rendas daquelle estabelecimento soffrem um desfalque de 8:000$.—A' commissão de orçamento municipal.

Um requerimento do padre João José da Costa Ribeiro, professor substituto das cadeiras de latim desta cidade, pedindo que sejam elevados seus vencimentos as duas partes dos daquelles á quem costuma substituir.—A' commissão de ordenados.

Outro de Thomé Joaquim do Rego Barros, fiel do thesoureiro da thesouraria provincial, pedindo que sejam elevados seus vencimentos a quantia de 1:600$.—A' commissão de ordenados.

Um abaixo assignado de irmãos da Ordem Terceira do Carmo desta cidade, pedindo a approvação do projecto n. 64 do anno passado.—A' commisssão de negocios ecclesiasticos.

Um requerimento do Sr. Gaspar, pedindo informações sobre a questão movida contra a Casa de Misericordia.

Posto em discussão é retirado a pedido do seu autor.

E' lido e apoiado um projecto dos Srs. Buarque, Corrêa de Brito, Soares Brandão e Ramos, autoriautorisando o dispendio de 3:000$ para auxilio á á exposição agricola.—A' imprimir.

Outro do Sr. Ramos, regulando a percepção dos impostos provinciaes.—A' imprimir.

ORDEM DO DIA.

Entra em discussão o parecer adiado das commissões de constituição, poderes e negocios ecclesiastico, sobre o qual tem a palavra o Sr. Gaspar.

Este honrado deputado requer o adiamento da discussão por tres dias, no que consente a casa.

2ª discussão do projecto n. 23 deste anno, autorisando o presidente a mandar fazer desde já os concertos do açude do Bonito.—Approvado sem debate.

2ª discussão do projecto n. 33 deste anno, mandando admittir no Gymnasio Provincial, os filhos de Feliciano Chacon.—Approvado sem debate.

2ª do de n. 19 deste anno, concedendo um anno de licença ao secretario da thesouraria provincial. Approvado com uma emenda do Sr. Soares Brandão, dando a forma de autorisação ao projecto.

2ª discussão do projecto n. 10, de 1860, autorisando a camara do Bonito a construir uma casa de mercado, e a provincia a emprestar para este fim a quantia de 4:000$.

São approvados sem discussão os arts. 1 e 2. Entrando em discussão o art. 3, vem a mesa uma emenda, mandando que o emprestimo se faça com um particular.

Ora contra o artigo os Srs. Buarque e Ramos, e a favor os Srs. Candido Martins e J. Rego Barros.

Encerrada a discussão, é o artigo approvado.

Fallam pela ordem os Srs. Buarque, Ribeiro e Ramos.

Vem a mesa dous artigos additivos ao projecto, mandando que a provincia empreste, sob condições identicas, 10:000$000 a camara de Páo d'Alho, assignada pelo Sr. Lopes Machado, e 4:000$000 a camara do Limoeiro, assignada pelo Sr. Hisbello.

Fallam sobre os additivos os Srs. Hisbello, Lopes Machado, Rego Barros, Ramos, Brito e Gaspar.

O Sr. Gaspar propõe que a medida se estenda a todas as camaras.

Não havendo numero para se votar, o Sr. presidente levanta a sessão, dando a seguinte ordem do dia: 3ª discussão dos projectos ns. 33 de 1862, 17 e 54 do anno passado e 5 e 14 deste anno; 2ª dos de ns. 50 de 1864, 30 e 34 deste anno; 1ª dos de ns. 35, 36 e 39 deste anno; continuação da antecedente.

REVISTA DIARIA

S. Exc. Rvma. administra o Santo Chrisma domingo 8 do corrente, na matriz da freguezia da Boa-Vista, pelas 9 horas da manhãa.

O mesmo fará em seguida no dia 15 na matriz desta freguezia de Santo Antonio; no dia 22 na matriz da freguezia de S. Fr. Gedro Gonçalves; e no dia 29 na matriz da freguezia de S. José.

— Foi nomeado promotor publico da comarca de Jacobina, na provincia da Bahia, o Sr. Dr. Ernesto Odilon Maciel Monteiro, nosso comprovinciano.

— Reassumio o exercicio da subdelegacia desta freguezia de Santo Antonio, o Sr. Manoel Antonio de Jesus Junior, que ha tempos por impedimento pessoal o havia deixado ao seu supplente o Sr. Severiano José de Moura, que bem se houve nelle.

Voltando assim o Sr. Manoel Antonio ás fadigas inherentes aos lugares da policia, dá mais uma vez prova de que não se poupa ao serviço publico, e de que acima dos seus commodos particulares colloca os deveres do cidadão para com a sociedade em que coexiste.

— Na praça da Boa-Vista, do lado do poente do chafariz, e já ao voltar para a rua do Aragão, existe um charco, de que exhala um cheiro putrido e contra o qual reclamam moradores da rua.

São aguas de chuva, estagnadas alli, difficultando o transito publico e principalmente damnificando a saude dos habitantes das casas adjacentes.

Ha uma especie de boa disposição no solo para conservar essas aguas sem evacuarem por muitos dias, inconveniente este que não se pode deixar de attribuir se não a falta de calçamento.

Solicitamos, portanto, providencias da camara municipal no sentido de acabar dess'arte com esse foco de miasmas doentios; além do que, por outro lado, o calçamento d'aquella rua é de incontestavel aformoseamento e utilidade publica.

— Communicam-nos o seguinte:

« Notavel imprudencia ha da parte de certos agiotas, que vendem pelas ruas bilhetes de loteria, invadindo as casas particulares e querendo a *fortiori*, com instancias, com supplicas e outras estrategias adrede estudadas, que se compre o engodo.

« Ora esta!... E' preciso que a policia tome conta dessa tenacidade suspeita e talvez immoral. »

— Na sessão do tribunal do jury do termo de Garanhuns, cujos trabalhos começaram a 14 de fevereiro e terminaram no dia 28 do mesmo mez, foram julgados 28 réos, comprehendidos em 20 processos, sendo 26 do sexo masculino e 2 do feminino, maiores de 14 annos 1, de 17 annos 6, de 21 annos 15 e de 40 annos 6; todos brasileiros, dos quaes eram solteiros 8, casados 18 e viuves 2; responderam presos 26 e pessoalmente, estando affiançados 2, sendo autores de crimes 22, de simples tentativas 4 e complices 2; os crimes por que responderam ditos réos foram os seguintes: homicidios 7, tentativa de dito 1, infanticidios 3, resistencias 2, tirada ou fuga de presos 7 e 8 de ferimentos e offensas physicas; os processos começaram a ... por denuncia do promotor, que sustentou todas as accusações perante o tribunal; foram absolvidos pelo jury 26 réos, condemnados 6 e uma acção julgada perempta; appellaram o presidente do tribunal de 1 decisão e o promotor de 2; dos réos sabem ler e escrever 4, são analphabetos 24, agricultores 26 e de serviço domestico 2 e todos livres.

— De uma carta da côrte, dirigida á um distincto negociante desta praça, copiamos, por concessão sua, os seguintes periodos:

« O baptisamento do principe terá lugar no dia 8 de abril, sendo padrinhos, segundo corre de plano, S. Magestade o Imperador e a Imperatriz dos francezes. Não se admire de que um bisneto do rei Luiz Felippe tenha por madrinha a mulher de Napoleão III; por que a razão de estado não respeita escrupulos, nem resentementos pessoaes. E a não ser isto, as nações viveriam em continua guerra.

« O ministerio faz-se com terra de atravessar o temporal que se tem levantado contra elle; mas crê-se que a sua retirada será infallivel, em presença da opposição vigorosa que tem em frente.

« O brilhante discurso do ministro da justiça prova com evidencia o estado tibio e vacillante da maioria, a cuja face atirou o nobre orador o mais solemne cartel de desafio, sem que ella se levantasse a repellir o stygma.

« Entretanto, devo dizer-lhe que o discurso do habil Sr. Nabuco produzio no momento bom effeito pelos rasgos de sua eloquencia: mas creio que não haverá na camara um só magistrado que vote pelas incompatibilidades absolutas, e ahi temos novo embaraço para o ministerio. E quem o substituirá? Ninguem o pode prever, pois que o horisonte está assás nublado. Em todo o caso, creio que a situação propriamente progressista tem chegado ao seu termo. Tome nota desta proposição.. »

— O publico ja' esta informado da chegada do Rvm. frei Seraphim a esta cidade; resta-nos porém noticiar os serviços deste distincto missionario durante a sua missão.

Tendo elle d'aqui sahido a 12 de setembro do anno passado, foi primeiro a N. Senhora do O', comarca de Goyana, d'ahi ao Brejo da Madre de Deus e Cimbres, e percorreu toda a ribanceira de Pajeú até Talhada; por todos estes lugares pregou, baptisou, confessou e casou muitos que viviam em uniões illicitas, não se poupando a's fadigas, quando se tratava de serviço de Deus e bem do proximo.

Excusado é referir as inclemencias porque passou este bom religioso em sua missão apostolica, não só porque não as ignoram os conhecedores dos nossos sertões, como porque para ellas não olham os verdadeiros filhos de S. Francisco.

Em Calumby hoje denominado S. Serafim, assentou o Rvm. frei Serafim, os alicerces de uma futura egreja, e em S. José de Pajeú fez um bello e elegante cemiterio.

Em summa, os serviços do Rvm. frei Serafim desde que d'aqui sahio até que se recolheu ao seu hospicio são dignos do reconhecimento publico, como todos os que prestam constantemente os bons padres capuchinhos, a quem o publico não póde deixar pagar um tributo de gratidão, confessando ao menos o bem que delles recebem.

— Hoje se extrahirá a ultima parte da 5ª e 1ª da 6ª loteria, (55ª) a beneficio da igreja de Nossa Senhora de Guadalupe de Olinda, sendo o maior premio 6:000$.

— Movimento do hospital de S. Lazaro, do 1º a 31 de março de 1866:

Existiam 11 homens e 14 mulheres, entrou 1 homem, evadio-se 1 homem, existem 11 homens e 14 mulheres.

Observações.

Foram visitadas as enfermarias pelo medico o Sr. Dr. Ignacio Firmo Xavier nos dias 2, 9, 14, 17, 20, 23, e 27.

Existem 8 empregados no estabelecimento, a saber: 1 capellião, 1 medico, 1 regente, 1 dita, 1 barbeiro, 1 cosinheiro e 2 serventes.

O mordomo do mez,
A. J. Gomes do Correio.
O regente,
Diniz Ignacio P. dos Santos.

— Movimento do hospital portuguez de Beneficencia em Pernambuco, sob a direcção do Dr. P. Pitanga, no mez de março de 1866.

Existiam 36, entraram 27, sahiram 30, falleceram 9, existem 24.

Os fallecidos foram: 1 de hydropericardia, 2 de pulmonia, 1 de laryngite, 1 de tuberculos pulmonares, 1 de gastro-hepatite chronico, 1 de antraz, 1 de amollecimento cerebral e 1 de febre perniciosa.

Movimento do Hospital Pedro II, de 26 de março ao dia 1º de abril de 1866.

DIA 26 AO DIA 1º	Nacionaes Masculino	Nacionaes Feminino	Estrangeiros Masculino	Estrangeiros Feminino	Escravos Masculino	Escravos Feminino	Mendicidades Masculino	Mendicidades Feminino	Somma Masculino	Somma Feminino	TOTAL
Existiam	55	65	20	-	4	-	13	14	92	79	171
Entraram	12	7	1	-	-	-	-	-	-	-	
Sahiram	9	3	2	-	-	-	-	-	-	-	
Morreram	1	4	-	-	-	-	-	1	-	-	
Existem	57	66	19	-	4	-	13	13	93	79	172

ADVERTENCIA.

Na totalidade dos doentes existem 171, sendo 92 homens e 79 mulheres.

Foram visitadas as enfermarias estes dias:

As 7 1/2, 7 1/2, 7 1/4, 7 1/2, 7, 6 1/2, pelo Dr. Ramos.

A's 9 1/4, 10 1/4, 8 3/4, 9 1/4, 9, 9, 8, pelo Dr. Sarmento.

Falleceram:

Bernarda Maria do Livramento, tuberculo pulmonar.
Maria da Conceição, tuberculo pulmonar.
Maria, febre typhoide.
Maria Deramos Conga, interite chronica.
Antonio José Colares da Silva, gastro interite.
Rosa Maria da Conceição, gastro interite.

— REPARTIÇAO DA POLICIA.

Extractos das partes do dia 3 abril de 1866.

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 2 do corrente:

A' ordem do subdelegado do Recife, Manoel, escravo de Francisco Antonio de Albuquerque Mello, a requerimento deste; e Alexandre John Mounrol, inglez, a requisição do respectivo consul.

O chefe da 2ª secção,
J. G. de Mesquita.

CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE.

SESSÃO EXTRAORDINARIA EM 12 DE FEVEREIRO DE 1866.

Presidencia do Sr. Pereira Simões.

Presentes os Srs. Aquino Fonceca, Gustavo do Rego Santos e Dr. Seve, abre-se a sessão, e é lida e appprovada a acta da antecedente.

Lê-se o seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do Exm. presidente da provincia, dizendo ter o governo imperial resolvido que em todas as capitaes das provincias se faça este anno uma exposição dos productos agricolas e industriaes e de obras de arte, para o que expedio as instrucções constantes dos exemplares impressos, juntos, recommenda a camara que procure despertar o espirito publico no seu municipio, afim de que todos os que poderem, concorram para a exposição que tem de ser aberta nesta cidade no 1º de junho proximo vindouro, e que tendo a referida exposição por fim não só mostrar o estado de nossa civilisação, mas principalmente promover o desenvolvimento da nossa industria, espera que a mesma camara, no interesse de seus municipes, faça com que o maior numero delles concorra para a citada exposição.—Posto em discussão deliberou-se que fossem feitos editaes no sentido recommendado por S. Exc.

Outro do mesmo concedendo a autorisação pedida pela camara em officio de 7 do corrente sob n. 11, para dispender mais no exercicio corrente com os negocios judiciaes intentados por ella, a quantia de um conto de réis, visto ser insufficiente a quota designada no § 9 do artigo 2º da lei do orçamento municipal vigente.—Inteirada.

Outro do juiz de paz do 2º anno da freguezia de S. José, João José de Albuquerque, communicando ter entrado em exercicio do mesmo cargo.—Inteirada.

Outro do juiz de paz do 4º anno do primeiro districto da freguezia dos Afogados, Paulino Rodrigues de Oliveira, communicando que por impedimento do 1º, 2º e 3º achava-se em exercicio do dito cargo.—Inteirada.

Outro do engenheiro cordeador, informando o requerimento no qual D. Joaquina Maria dos Prazeres pede para que lhe seja permittido levantar uma casa de madeira com vinte palmos de frente em o seu terreno no largo dos Remedios, diz que precedendo a necessaria cordeação, nada tem que oppor a pretenção da peticionaria. — Mandou-se cordear.

Outro do mesmo, informando o requerimento de José Gonçalves Ferreira Costa, pedindo lhe seja permettido levantar a coberta de quatro casas que á pouco fizera na rua da Fundição em Santo Amaro, e que reconhece haver ficado baixa, declara nada ter que oppor a semelhante pretenção. - Concedeu-se.

Outro do mesmo, participando ter-lhe sido apresentado o requerimento que devolve, para dar cordeação a casa que na estrada de João de Barros pretende construir José Antonio Ferrão de Figueiredo, declara que no lugar, onde o peticionario pretende construir dita casa não ha que dar-se cordeação, por quanto posto que presentemente fique ella a face da estrada, todavia como pela planta approvada tem essa estrada de avançar muitos palmos, ficará a mesma casa muito affastada della, o que já communicou ao peticionario. — A vista do exposto pelo engenheiro, concedeu-se a licença independente da cordeação.

Outro do mesmo, informando o requerimento no qual Antonio Domingues Pinto, pede para que lhe seja concedido continuar o cano de esgoto, que atravessa a rua do Sol em seguimento ao becco por onde esgotam as aguas da rua de Santo Amaro, levando-o até os fundos da casa de sua propriedade sita a rua Nova n. 58, diz que nada ha que oppor a pretenção do peticionario, sendo o cano em questão propriedade da camara, mas no caso contrario, como lhe parece que tem lugar, é claro que não é a ella que pertence dar a licença pedida.—Addiado.

Outro do mesmo, informando o requerimento no qual John Gates, proprietario do sitio n. 9 na rua

ILEGÍVEL

do Corredor do Bispo, pertende que lhe seja concedido demolir o portão existente na frente do mesmo sitio, e substitui-lo por outro de maior largura, e tambem calçar a rua na frente do dito sitio diz que nada ha que oppor a pretenção do peticionario, uma vez que o novo portão conserve o alinhamento do actual, e o calçamento da rua seja feito sob a inspecção de pessoa autorisada pela camara.—Concedeu-se a licença no sentido da informação, ficando o engenheiro cordeador encarregado de inspeccionar o calçamento.

Outro do mesmo, informando o requerimento da junta administrativa da Santa Casa da Misericordia que pede licença para fazer algumas alterações nas portas e janellas da frente do sobrado, sito á rua da Gloria da Boa-Vista n. 59, é pertencente a mesma Santa Casa, e bem assim reedificar o portão como marcam as posturas, declara nada ha que oppor a semelhante pretenção.— Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando o requerimento no qual Bernardino José da Silva, proprietario da casa terrea n. 75 da rua do Rangel, pede para que lhe seja permittido concertar a coberta da mesma casa, e fazer alguns rebocos na frente della, diz que nada tem que oppor a pretenção do peticionario. —Concedeu-se.

Outro do fiscal da freguezia do Recife, informando acerca do officio do inspector d'alfandega desta cidade, diz que é inteiramente inexacta, e destituida de fundamento a parte deste officio onde declara que com licença delle se faz despejo de cisco e outras materias entre a ponte da descarga d' alfandega e o trapiche denominado do algodão, sendo certo que no lugar referido existe um monturo, isto de longa data, porém que houvesse permissão de sua parte para que alli se fizesse despejo de lixo, e outras materias, é inteiramente falso, e que não autorisou a lançar-se fogo nesse lixo.—Posto em discussão mandou-se responder ao inspector com a informação dada pelo fiscal, e que se recommendasse a este providenciasse no sentido de evitar que houvesse continuação do despejo do lixo naquelle lugar.

O Sr. Santos pedio a palavra e apresentou dous orçamentos das obras de que necessita o matadouro publico, e requereu a camara para que, tomando um delles por base, mandasse por em praça para serem arrematadas as mesmas obras.

O secretario apresentou o autographo do relatorio, o qual sendo lido e posto em discussão, resolveu se mandar passar a limpo augmentando-se com mais algumas medidas lembradas pelos Srs. Rego, Santos e Pinto.

Mandou-se remetter a commissão de policia para dar o seu parecer, o orçamento apresentado pelo contador para o exercicio futuro de 1866 á 67.

O Sr. presidente propoz a camara ser conveniente fazer mudar temporariamente os fiscaes de uma para outra freguezia, e sendo approvada semelhante medida, determinou-se que o da freguezia do Recife passasse a servir na de Santo Antonio, o da de S. José na do Recife, o de Santo Antonio na da Boa-Vista, e o desta na de S. José.

Despacharam-se as petições de Antonio Alves de Oliveira Braga, Associação Commercial Beneficente, Francisco Manoel da Silva Tavares, Francisco Mendes Martins, (2) James Ryder & C. D. Joaquina Maria dos Prazeres, João Luiz Ferreira Ribeiro, Manoel de Souza Tavares, Manoel Figueiroa de Faria & Filho (2) e levantou-se a sessão.

Eu Francisco Canuto da Boaviagem secretario subscrevi—Pereira Simões, pro-presidente—Silva do Brasil—Rego—Fonceca—Dr. Villas Boas—Dr. Seve—Santos.—

Relação das pessoas da comarca de Nazareth, que mandaram suas offertas ao respectivo juiz de direito João Paulo Monteiro de Andrade para serem entregues a commissão desta provincia para construcção de um Asylo de Invalidos da Patria na côrte.

Os Srs. :

Antonio Miguel de Andrade Lima	50$000
Antonio da Motta Silveira Cavalcante	50$000
Ignacio Xavier Carneiro de Albuquerque	40$000
José Tavares Pessoa de Araujo	30$000
Manoel José de Oliveira Mello	20$000
Dr. José Jeronymo Pacheco de Albuquerque Maranhão	20$000
João da Costa Ribeiro e Souza	20$000
Antonio Virginio Pereira Lima	20$000
José Ignacio Pereira Torres	20$000
Serafim Velho Camello Pessoa de Albuquerque	20$000
José Felicio Pereira de Lyra	20$000
Francisco Xavier Carneiro de Albuquerque	20$000
Dr. José Ignacio de Andrade Lima	20$000
Dr. José Martiniano Cavalcante de Albuquerque	10$000
João Tenorio Pereira de Moraes	10$000
Antonio Manoel Gayão	10$000
Manoel Barroso de Moraes	10$000
Francisco Tavares Pessoa de Araujo	10$000
Vigario Jeronymo José Pacheco de Albuquerque Maranhão	10$000
Luiz Scipião de Albuquerque Maranhão	10$000
Aureliano Cavalcante da Rocha Wanderley	5$000
Dr. Joaquim Eduardo Pina	5$000
	430$000

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco

BALANCETE EM 31 DE MARÇO DE 1866

ACTIVO.

Letras descontadas.		
Com duas assignaturas residentes no lugar do desconto	1:849$987	
Com uma só dita dito	2:214$799	4:064$786
Letras caucionadas.		
Por ouro, prata e titulos commerciaes		15:879$391
Letras a receber		60:346$037
Letras de concordatas		226:992$650
Titulos em liquidação		723:887$954
Banco do Brasil s/c saldo a seu debito		11,865:152$863
Banco do Brasil c/ de notas do governo substituidas. Saldo a seu debito		102:000$000
Caixa filial do B. do Baasil na Bahia s/c. Saldo a seu debito		55:701$923
Diversos. Saldo de varias contas		743:554$055
Caixa pelos seguintes valores.		
Em ouro amoedado nacional	1,173:470$000	
Em ouro amoedado estrangeiro	1,084:580$000	
Em notas do thesouro do valor de 10$000	62:000$000	
Em notas do thesouro menores de 10$000	7:999$000	
Em prata e cobre	$161	
Em notas do banco do Brasil e de suas caixas filiaes	164:400$000	
Em notas desta caixa	127:410$000	2,619:850$161
		16,417:438$823

PASSIVO.

Banco do Brasil conta de capital.		
Valor fornecido pela caixa matriz		2,000:000$000
Banco do Brasil c/c. Saldo a seu credito		322:801$947
Emissão. Valor em circulação :		
2979 Notas de 500$	1,489:500$	
7375 « 200$	1,475:000$	
29804 « 100$	2,980:400$	
83334 « 50$	4,166:700$	
100722 « 20$	2,014:440$	
155608 « 10$	1,556:080$	13,682:120$000
Contas correntes simples		104:563$671
Dividendos do B. do Brasil. Saldo dos 22º, 23º e 24º não reclamados		10:674$000
Diversos. Saldo de varias contas		282:052$772
Lucros e perdas. Lucros sujeitos a liquidação		15:220$433
		16,417:438$823

O guarda livros,
Ignacio Nunes Corrêa.

Communicados

ORDEM TERCEIRA DE S. FRANCISCO.

Sorprendido ficamos com a publicação feita neste *Diario* de 20 do mez passado, na qual se narrava o facto de ter o syndico da ordem terceira de S. Francisco retirado a quantia de 3:000$ da caixa a seu cargo, um mez antes do pagamento, pois esta sorpreza nos veio em razão do artigo 97 dos estatutos da ordem, combinado com os artigos 46 e 90, determinarem *ficar os dinheiros da ordem recolhido a um cofre de tres chaves, sendo os clavicularios, ministro, secretario e syndico,* e que quando tenha de sahir alguma quantia seja observado certas formalidades.

Ora, tendo-se dado o facto do Sr. José de Mello Costa Oliveira, syndico actual da ordem, ter-se apossado, segundo dizem, d'aquella quantia, um mez antes do pagamento, quem é o responsavel por tal abuso? em face dos artigos citados é o Sr. ministro, porque no principio de sua administração não ordenou que fosse recolhidos os dinheiros ao cofre da ordem; verdade é que tem sido praxe seguida na ordem ficar em poder do syndico todo o dinheiro, e o Sr. ministro não querendo acarretar odiosidade, mesmo porque não havia razão para pôr em duvida a probidade do actual syndico, não fez que a lei nesta parte fosse cumprida; mas depois do facto publicado, perguntamos ao Sr. ministro, a probidade do actual syndico está illibada? e como consente S. S. que o dinheiro da ordem continue em poder delle? e as faltas que apparecerem depois daquelle procedimento, quem será o responsavel á vista do artigo 43?

Além disto, tendo o syndico prejudicado os interesses da ordem, por ter tomado o saque a praso, como poderá S. S. consentir que os dinheiros da mesma continue só e unicamente em poder do actual thesoureiro, contra a letra expressa da lei?

Fundado nos precedentes até então seguidos? Não, primeiro porque precedentes contra a lei não se admittem, são abusos escandalosos, e jámais devem ser tolerados; segundo, porque, se os syndicos passados bem serviram e geriram os negocios da ordem, de maneira aos ministros tolerarem taes abusos; no mesmo caso não está o presente, que basta o facto praticado, para S. S. tomar as cautellas necessarias e fazer executar fielmente a lei, sôb pena de ser responsavel não só pelos que possam ter lugar, como tambem pelo praticado, cuja responsabilidade não se póde repartir com a mesa regedora, á vista do artigo 43; portanto tudo esperamos de S. S.

Estamos certos de que já não ordenou, como lhe cumpre, que fosse recolhido o dinheiro ao cofre das tres chaves, por não querer desgostar ao syndico, e por seu bom coração repugnar semelhante proceder, mas nós lhe diremos, que essas considerações devem desapparecer, em vista do cargo que S. S. occupa, tanto mais quanto a lei deve ser por S. S. posta em execução, tantas vezes quantas se tornar preciso, afim de que os interesses da ordem, confiados a seu cuidado, como seu primeiro representante, sejam zelados pelos irmãos mesarios; pois se os ministros anteriores não pozeram nesta parte em execução a lei, foi porque os outros syndicos não procederam como o Sr. José de Mello Costa Oliveira.

Sentimos que S. S. Sr. ministro, se ache em posição tão melindrosa, á vista do seu bom coração, mas é preciso vencer e superar o constrangimento que o coração possa soffrer, pelos bons resultados que necessariamente tem de apparecer com a execução da lei, sem o que tudo é desordem, deleixo e desmoralisação.

Nós o esperamos e confiamos em S. S.

O Patuscada.

Publicações a pedido

Muita attenção.

O labrego coberto de negros crimes e vicios, que a sociedade o expellio de seu gremio, depois de seus proprios parentes entregarem-no ao circulo da gentalha, não encontrando arrimo em casa alguma devido a sua má indole e costumes depravados, está hoje de mãos dadas com alguem, que acreditando nas doces palavras do perverso, pretende até associa-lo ao ramo de seu negocio.

Vai fera, vai monstro, vai cholera morbus desenvolver-te no lar domestico, e quando completares teus máos intentos, zomba e escarnece daquelle que se illudio voluntariamente.

Oh! pois ainda ha quem se illuda com semelhante Labrego? pois não estão publicados a maior parte dos feitos desse tratante? ainda a pouco não foi banido da casa de seu parente e protector!... Pois bem, como alguem, á todo transe, quer desmentir o juizo geral, eu vou me occultar, a espera do brado do desespero, que será dado tarde, visto que, esse infame labrego para conseguir seus fins, traja as vestes do verdadeiro hypocrita.

Ainda é tempo, se quer prever consequencias funestas, pois quem lhe aconselha é o

Mestre de escola.

O amigo da justiça, autor do communicado de 24 de março, denunciando luctas do juiz Guilherme Cintra em Serinhaem com umcerto *potentado,* escondeu o nome delle; tambem fez mysterio de *ratazanas* paridas pela *montanha*; mas, como a semana santa está acabada, e é muito natural que tenha o correspondente acabado as suas devoções, que apenas interrompeu para escrever o artigo que fica alludido, o emprazamos pela segunda vez, para que venha a' discussão declinando os nomes dos taes—*potentado* e *ratasana*; deixando os embuçamentos em que se envolve, e tirando a mascara com que se esconde.—Faça-o, que achar-nos-ha prompto a recebê-lo em combate com viseira descida e peito a descoberto.

Se não acudir ao desafio, lhe poremos a calva á mostra, e não deixaremos escapar com vida nenhuma das *lendias* que se aninham em sua basta *cabelleira.*

Fique certo que virão todas para a exposição, que é negocio do dia.

O Veritas.

Agua de Florida de Murray & Lanman.

Com quasi toda a certeza póde-se pôr em duvida se—as mil e uma variaveis flores que adornavam e derramavam tão delicioso perfume sob o verdescente jardim do Paraizo—espalhavam uma fragrancia mais pura e delicada na atmosphera, do que aquella que se diffunde e enche o gabinete de vestir, ou Boudoir, no qual se haja aberto um frasco desta odorifera e deleitavel agua de cheiro. Comparada com o passageiro e volatil cheiro dessas «Essencias» ordinarias, o seu mimoso e delicioso aroma póde-se chamar inextinguivel, inapagavel, emquanto que por outro lado é a verdadeira—quinta essencia—em seu genero, que de uma maneira a mais viva, nos faz agradavelmente recordar, trazendo-nos a mente o deleitavel e genuino perfume das aromaticas e florescentes flores; n'uma palavra nella existe e floresce a belleza e o encantamento.

O volume do delicado aroma espargido de algumas gotas derramadas sob o lenço, é verdadeiramente maravilhoso e deleitavel; e como um agradavel meio de restabelecer desmaios, vertigens e dores de cabeça, assim como servindo de odorifero adorno á pessoa e ao paladar, quando usada em diluição como um enxagoamento de bocca ou cosmetico, ella por certo não tem seu igual entre todas as mais aguas cheirosas importadas.

(Tenha-se, pois, todo o cuidado de examinar e ver que os nomes de *Murray e Lanman,* se achem inscriptos e gravados sob cada envoltorio, letreiro e garrafa e na falta dos mesmos, facil é suspeitar da sua falsidade.)

Vende-se nas pharmacias de Caors & Barbosa e J. da C. Bravo & C.

CURA

Espantoza e Admiravel

DE UMA CHAGA

CANCROSA E ROEDORA

OU

POLYPO NO NARIZ.

Uma creada de servir residente em Pernambuco e pertencente á Exma. Senra. VISCONDESSA DE GOIANNA, foi attacada d'uma terrivel chaga cancrosa e roedora—ou Polypo no Nariz. A mesma involvia e tomava todo a parte inferior do nariz, ameaçando já distruir tanto a parte cartilaginosa como o mesmo oso; Começou primeiro por apparecer sob o beiço superior e parte da face, extendendo-se por tal forma e com tal rapidez, que em pouco ameaçava transformar todo o rosto n'uma enorme charga viva e asquerosa. Durante todo este terrivel estado, todos os recursos medicinaes que em taes casos se usão forão abundantemente empregados, sem que de leve fizesse parar a marcha lenta e distruidora de tão horrivel enfermidade, e todos os meios e esforços forão baldados, e no em tanto o mal crescia eis que por milagrosa fortuna da infeliz estando as couzas neste ponto, se experimentou pela vez primeira a

SALSAPARRILHA DE BRISTOL.

O effeito produzido, quasi que instantaneo por este inestimavel remedio foi verdadeiramente maravilhoso e sem igual; este grande purificador do sangue e dos humores do systema, immediatamente póz um termo á marcha disastroza e fatal da molestia, derramando-se e infiltrando-se através dos tecidos os mais delicados do corpo, expellindo até á ultima propriedade ou vestigio virulento da molestia, e dentro d'um curto espaço de tempo produzio

CURA

Completa e Radical.

Este feliz quão admiravel resultado foi obtido apenas com o simples uso

D'uma so unica Garrafa!

d'este incomparavel e inapreciavel depuratorio, recommendamos portanto á todos os Doentes que procurem obter com o maior cuidado a unica e verdadeira Salsaparrilha de Bristol, unicamente preparada por

LANMAN & KEMP,

De NOVA YORK,

na certeza de que, todas as mais preparações imitativas não valem para couza alguma

Vende-se nas boicas de Caors & Barboas e C. Bravo & C.

Xarope tonico refrigerante de velame e de ferro preparado pelo pharmaceutico José da Rocha Paranhos, estabelecido na cidade do Recife provincia de Pernambuco, rua Direita n. 88.

Este xarope, que dá tom ao movimento muscular por sua qualidade ferrea, é ao mesmo tempo purgativo pela parte do velame que encerra, e refrigerante pela parte acida, além da precisa para perfeita solução e combinação do ferro; este atacado pelo acido fica em extrema divisão, e assim o mais soluvel que é possivel, de sorte que já não é tão dependente de ser digerido pelos acidos fracos, que se acham no succo gastrico durante a digestão. Os expositores de medicina são de opinião que o ferro e todas as suas preparações gozam das virtudes eminentemente tonicas, que aproveita em todas as molestias que são caracterisadas por fraqueza; e com effeito acho exacta essa opinião; não mas é dado o ferro em substancia pelo máo resultado que tenho observado, (e que já fiz publicar) em certas e determinadas molestias; por exemplo: anemia, e febres intermitentes, terminam muitas vezes por anazarca, que é accumulação de serosidade no tecido cellular (agua quando está entre a pelle) e depois ascite ou hydropesia do ventre, que é accumulação de serocidade no peritonêo.

E' sabido que o ferro é um dos agentes mais importante para que o sangue se prepare e aperfeiçoe devidamente, e por conseguinte o mais proprio para impedir o desenvolvimento destas molestias; mas sendo elle um efficaz excitante, sorbente e secernente, é claro que só associado como se acha neste xarope, póde dar o resultado que se espera, e a experiencia me tem demonstrado sem risco de offender as entranhas.

Os effeitos dos incitantes, são: promover as secreções, e absorções, augmentar o calor natural, e remover aquellas dôres que nascem da falta dos movimentos irritativos. Os sorbentes são tambem aquelles agentes, os quaes augmentam os movimentos irritativos, que formam absorção, e os secernentes aquelles que augmentam os movimentos irritativos que constituem as secresões. Assim, pois, vê-se que sem a precisa combinação e modificação não póde ser elle applicado indistinctamente. Muitas vezes o pratico deixa de fazer applicação do ferro por conhecer suspeitar que o figado, o bófe ou pulmão, é orgão essencial da respiração, ou outra entranha está offendida; entretanto que, se se tivesse applicado em tempo se poderia ter evitado o desenvolvimento da molestia. Assim, pois, o xarope preparado como fica exposto se póde usar sem risco por não offender as entranhas. As molestias contra as quaes o xarope tonico refrigerante póde ser applicado com proveito, são: as amenorrheas, ou suspenção do fluxo menstrual das mulheres, anemia, ou diminuição da massa do sangue e sua consistencia alterada, dôres de estomago, debilidade dos orgãos digestivos, fastio, fluxos mucosos, flores brancas, chlorose, molestias do sexo femenino, caracterisada por languor geral, acclorisação pallida da côr ou esverdinhada, empobrecimento do sangue, enfartes-chronicos das visceras abdominaes, alporcas ou escrophulas, escorbutos, opilação, pallidez, e os estragos produzidos pelas molestias syphiliticas: asthenia ou falta de forças; fraqueza geral: e ha hydropesia anazarca e ascites; tendo-se o cuidado de observar nestas duas ultimas molestias principalmente, e em todas ás outras, que um dos effeitos salutares deste xarope é tero-ventre corrente, e as urinas desembaraçadas.

O modo de usar-se e regular-se vai descripto no letreiro pregado no frasco.

Vende-se unicamente na botica da rua Direita n. 88 de

José da Rocha Paranhos.

ATTENÇÃO.

Xarope alchoolico de velame, preparado pelo pharmaceutico José da Rocha Paranhos, estabelecido com botica na rua Direita n. 88 em Pernambuco.

Este xarope é incontestavelmente superior a todos os xaropes depurativos, de cuja composição é o seu maior elemento a salsa parrilha, pois que se tem conhecido ser o velame mais energico para a prompta cura das molestias, cuja base essencial depende da purificação do sangue; assim pois se tem verificado por muitas pessoas que se achavam desenganadas, as quaes acham-se hoje restabelecidas com o referido xarope alchoolico de velame; entretanto que alguns, tendo usado do xarope de Curinier, de Larrey, de salsa parrilha, de saponaria, oleo de figado de bacalháo, e outros agentes desta ordem nada conseguiram. E' elle de facil digestão, agradavel ao paladar e ao olphato. Alguns medicos desta cidade e da de Maceió o teem recommendado para a cura das

Impigens, tinha, escrophulas,
Tumores, ulceras, escorbuto,
Cancros, sarna degenerada, fluxo alvo.

Todas estas affecções provém de uma causa interna; não ha pois razão alguma em crêr que ellas se podem curar com remedios externos. Tambem se prescreve o xarope alchoolico de velame para o tratamento das affecções do systema nervoso e fibroso, taes como:

Gotta, rheumatismo, paralysia,
Dores, impotencia, esterilidade,
Marasmo, hypocondria, emmagrecimento.

O xarope alchoolico de velame é, sobre tudo, da maior utilidade para curar radicalmente, e em pouco tempo o rheumatismo.

Adverte-se que o verdadeiro xarope só se vende nesta cidade na botica acima indicada, do abaixo assignado; e em outra qualquer parte que se tem annunciado não é da mesma composição, e nem o abaixo assignado se responsabilisa.

José da Rocha Paranhos.

COMMERCIO

PRAÇA DO RECIFE.

Cotações officiaes.

3 de abril.

As 3 1\|2 horas da tarde.

Assucar mascavado purgado—1$920 por arroba.
Assucar mascavado americano — 1$830 por arroba.
Assucar mascavado Canal—1$700 por arroba.
Algodão 1ª sorte—17$700 por arroba.
Algodão de Maceió — 17$500 e 17$300 por arroba posto a bordo.
Cambio sobre Londres—90 d\|v. 27 3\|4 d. por 1$.
Descontos—12 0\|0 ao anno.
Frete para o Canal—50\| e 5 0\|0 de primagem.

Dubourcq Junior,
Presidente.
Silveira,
Secretario.

Novo banco de Pernambuco.

O Novo Banco desconta letras a 12 por cento ao anno, toma dinheiro a praso fixo ou em conta corrente pelo premio e condições que se convencionar. e saca sobre a praça da Bahia

Novo Banco de Pernambuco.

O novo banco paga o 16º dividendo na razão de 6$150 por acção.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 2	48:374$959
Idem do dia 3	27:979$591
	76:354$550

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

Volumes entrados com fazendas	217	
« « com generos	1:871	
		2,088
Volumes sahidos com fazendas	132	
« « com generos	315	
		488

Descarregam hoje 4 de abril.

Brigue inglez—*Hely Mary*—mercadorias.
Barca ingleza—*Hidalgo*—mercadorias.
Brigue inglez—*Wiswater*—idem.
Barca ingleza—*Orion*—idem.
Brigue noruegnense—*Presto*—idem.
Barca franceza—*Jeune Marie*—idem.
Barca franceza—*Luise*—vinhos.
Patacho hanoveriano — *Rewertdine* — farinha de trigo.
Cugar inglez—*Bodoiria*—tijolos.
Barca ingleza—*Maranhão*—carvão de pedra.
Galera nacional—*Mondello*—carvão.
Barca ingleza—*Alexandre*—idem.
Barca ingleza—*Edith Marion*—idem.
Brigue inglez—*Hare Bell*—idem.
Brigue inglez—*Canloos*—idem.
Brigue nacional—*Fluminense*—charque.
Brigue nacional—*Marinho II*—idem.
Patacho argentina—*Montevidéo*—idem.
Patacho hespanhol—*Adelaide*—idem.
Sumaca hespanhola—*Guadalupe*—idem.

Importação.

Lugre inglez *Bodotria*, entrado de Liverpool, consignado a, manifestou o seguinte:

33 gigos louça; a Thom B. & Roberts.
1 caixa fita elastica; a Mello Lobo & C.
4 fardos com 300 saccos para assucar, 5 ditos estopa; a Phipps Brothers & C.
25 taixas de ferro; a D. W. Bowman.
5 e 1\|2 toneladas de carvão, 1 caixa chapéos de sol de seda e ditos de algodão; a Henrique & Azevedo.
30 barricas cerveja, 20 caixas genebra, 2 ditas biscoitos; a Silva & Cardozo.
1 caixa tecido de lãa; a M. R. e Silva & Genros.
4 cascos barro para fogo, 80 telhas, 5:905 tijolos; a Th. Jefferies.
1 caixa mantas e tapete de lãa, 3 caixas cerveja; a Mouhard & C.
3 caixas phosphoros; a José Joaquim Alves.
20 ditas ditos; a Ferreira & Loureiro.
200 saccos arroz, 1 fardo estopa; a R. Schmettau & C.
5 fardos e 1 caixa lenços de algodão e cassas, 5 toneladas pedra; a J. Pater & C.
1:090 caixas sabão, 2 fardos panno para saccos; a Saunders Brothers & C.
11 barricas cerveja, 4 caixas biscoitos, 1 dita carne fumada, 1 dita molho, 1 dita mostarda; a M. J. Gonçalves da Fonte.
9 barricas e 1 caixa ferragens, 100 ditas folhas de Flandres, 1 dita e 96 gigos louça.

Polaca hespanhola *Antonieta*, entrada de Barcelona, consignada a Tasso Irmãos, manifestou:

140 pipas, 8 meias ditas, 140 quintos, 80 decimos vinho tinto; 260 quintos dito branco, 198 caixas, 400 meias ditas e 400 quartos de dita passas; a' ordem.

Vapor nacional *Cruzeiro do Sul*, entrado dos portos do sul, manifestou do Rio de Janeiro:

1 caixão charutos e fumo; a José Leopoldo Bourgard.
2 caixões livros impressos, e 1 dito papel pintado; a J. N. de Souza,
1 caixão diversos objectos; a P. G. de S. Pitanga.
1 dito livros; ao Dr. Luiz V. de Rezende.
2 caixas livros; a Garraux Leilhacar & C.
1 dito ditos; a João W. de Medeiros.
1 dito mercadorias; a A. P. de Abreu Junior.
1 dito ditas; a Coelho & Freitas.
2 caixas confeitos; a José D. dos Santos.
1 dita fazendas; a L. Weydmond.
1 dito mercadorias; a Antonio Joaquim Panasco.
1 dito livros; a Guimarães & Oliveira.
1 dito chapéos do Chile; a Ferreira & Araujo.
520 rollos fumo, 1 caixão instrumentos, 2 caixas rapé, 1 dita fumo picado, 4 volumes livros, 2 ditos queijos, 1 amarrado estantes, 1 embrulho albuns, 1 caixão xarope, 8 fardos algodão; a' ordem.

Da Bahia:

1 caixa fazendas; a Sauvage & C.
2 saccos fio de algodão; a Lino Faria & C.

ALFANDEGA DE PERNAMBUCO.

PAUTA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO. — SEMANA DE 2 A 7 DO MEZ DE ABRIL DE 1866.

Mercadorias.	Unidades.	Valores.
Abanos	cento	2$500
Aguardente de cana	canada	800
Idem restilada ou do reino	»	800
Idem caxaça	»	340
Idem genebra	»	800
Idem alcool ou espirito de aguardente	»	900
Algodão em caroço	arroba	4$125
Idem em rama ou em lãa	«	16$500
Arroz com casca	«	1$500
Idem descascado ou pilado	«	2$600
Assucar mascavado	«	1$850
Idem branco	«	3$000
Idem refinado	«	3$900
Azeite de amendoim ou mendobim	canada	2$000
Idem de côco	»	1$600
dem de mamona	»	1$000
Batatas alimenticias	arroba	1$500
Bolacha ordinaria, propria para embarque	»	3$000
Idem fina	»	7$000
Café bom	»	6$500
Idem escolha ou restolho	»	6$000
Idem torrado	libra	440
Caibros	um	360
Cal	arroba	320
Idem branca	»	580
Carne secca (xarque)	»	3$500
Carneiros	um	4$000
Carvão vegetal	arroba	1$000
Cavernas de sicupira	uma	3$000
Cera de carnauba em bruto	libra	300
Idem idem em velas	»	500
Cha	»	2$000
Charutos	cento	3$000
Cevados (porcos)	um	15$000
Côcos (seccos)	cento	4$000
Colla	libra	600
Couros de boi, salgados	«	150
Idem idem seccos espichados	»	240
Idem idem verdes	»	95
Idem idem cabra cortidos	um	360
Idem idem de onça	»	10$000
Doces seccos	libra	1$000
Idem em geléa ou massa	»	320
Idem em calda	»	520
Espanadores grandes	um	4$000
Idem pequenos	»	2$000
Esteiras para forro de estivas de navio	cento	15$000
Estopa nacional	arroba	1$800
Farinha de de mandioca	alqueire	2$500
Idem de araruta	arroba	4$000
Feijão de qualquer qualidade	«	2$800
Frechaes	um	5$000
Fumo em folha, bom	arroba	15$000
Idem ordinario ou restolho	»	8$000
Idem em rolo bom	»	10$000
Idem ordinario ou restolho	»	8$000
Gallinhas	uma	800
Gomma	arroba	2$600
Ipecacuanha (raiz)	»	25$000
Lenha em achas	cento	2$000
Tóros	»	11$000
Linhas e esteios	um	6$000
Mel ou melaço	canada	260
Milho	arroba	1$500
Papagaios	um	3$000
Pão Brasil	quintal	5$000
Idem de jangada	um	5$000
Pedras de amolar	uma	800
Idem de filtrar	«	600
Idem de rebolo	»	1$000
Piassava	molho	120
Pontas, ou chifres de vaccas ou novilhos	cento	3$600
Pranchões de amarello de dous costados	um	20$000
Idem de louro	»	10$000
Rapé	libra	1$000
Sabão	»	160
Sal	alqueire	400
Salsa parrilha	arroba	25$000
Sebo em rama	»	5$000
Idem em velas	»	7$000
Sola em vaqueta	uma	2$000
Taboas de amarello	duzia	140$000
« diversas	»	87$000
Tapiocas	arroba	3$000
Tatajuba	quintal	2$000
Traves	uma	6$000
Unhas de boi	cento	300
Vassouras de de piassava	»	10$000
Ditas de timbó	»	8$000
Ditas de carnauba	»	6$000
Vinagre	canada	600

Alfandega de Pernamuco, 31 de março de 1866.

ADDITAMMENTO.

Cera de carnauba	arroba	6$400
Cassueiras de jacarandá	duzia	95$000
Enchameis	um	1$500
Esteiras de carnauba	uma	160
Ossos	arroba	200
Palha de carnaúba	molho	800
Penna de ema	libra	2$000
Sapatos de couro branco	par	800

Era ut supra.

Approvo—Alfandega de Pernambuco, 31 de março de 1866. — *A. Eulalio.*

(Assignados):
O 1.º conferente, *Manoel Peregrino da Silva.*
O 2.º conferente, *José Baptista de Castro e Silva.*
Conforme. — O 1.º escripturario, *Alexandrino Thomaz de Aquino Coelho.*

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 2	748$452
Idem do dia 3	354$532
	1:102$984

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 2	4:863$494
dem do dia 3	2:212$606
	7:076$100

MOVIMENTO DO PORTO

Navios sahidos no dia 3.

Havre—barca franceza *S. André,* capitão Perrot, carga algodão.
Canal—escuna ingleza *Prid of th Sowt,* capitão White, carga assucar.

Observação.

Não houveram entradas.

EDITAES

O Dr. Virgilio de Gusmão Coelho, juiz municipal supplente da 2.ª vara em exercicio nesta cidade do Recife de Pernambuco etc. etc.

Faço saber aos que a presente carta de editos virem em como a junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, me fez a petição do theor seguinte: — Diz a junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife, que quer fazer citar a viuva de Manoel Antonio Carneiro, para á primeira d'este juizo fallarem aos termos de um libello em que lhe quer pedir o sitio n. 20 particular no lugar Carreira dos Mazombos, nas salinas, do qual se acha de posse a supplicada por titulo de aforamento feito ao dito Manoel Antonio Carneiro, visto ter a supplicada cahido em commisso, como melhormente expressará em seu libello, pena de revelia, ficando logo citada para todos os termos da causa até final execução. E por que a supplicante ignore quem seja essa viuva, por isso requer a V.S. que se digne de mandar passar carta de editos com o praso de 60 dias para ser citada a supplicada por todo o contendo n'esta.— Pereira e Souza. Proc. civ. notta 203 por tanto pede ao Illm. Sr. Dr. juiz municipal da 2.ª vara lhe defira.— E R. M. Como procurador José Theodore Gomes.

Cuja petição sendo-me apresentada n'ella dei o dispacho do theor seguinte:

Destribuida, como requer.— Recife 22 de fevereiro de 1866.— V. Coelho.

Em virtude de dito meu dispacho foi a acção distribuida ao escrivão Cunha, e este passou a presente por bem da qual e seu theor é citada a viuva de Manoel Antonio Carneiro, para fallar aos termos de um libello civil que lhe vai propor a junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife, pedindo-lhe a entrega do sitio n. 20 no lugar Carreira dos Mazombos nas salinas, visto ter cahido em commisso; como tudo declara a petição aqui transcripta, afim de que no praso de 60 dias contados da data do presente, compareça em juizo por si ou por seu procurador a allegar o seu direito, e defesa, sob pena de revelia; para o que mando a todas as pessoas, parentes, amigos ou conhecidos da viuva de Manoel Antonio Carneiro, lhe façam aviso de que por este; é citada para o que acima fica dito.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente que será publicado e affixado no lugar publico do custume.

Dado e passado com o praso de 60 dias n'esta cidade do Recife aos 3 de março de 1866.— Eu Pedro Tertuliano da Cunha, escrivão o escrevi,— Virgilio de Gusmão Coêlho. Vai pagar a quantia de 250 rs, de direitos de chancellaria.— O escrivão Cunha. N. 1223— 250 rs. Pagou 250 rs. de direitos de chancellaria.— Recife 3 de março de 1866.— Chaves,—Limoeiro,

Vai pagar o sello d'este edital que importa em a quantia de 400 rs.— O escrivão Cunha. Estava o sello n. 56—400 rs. — Pagou 400 rs. Recife 3 de março de 1866.— Chaves.—Sena.

Estava o sinete das armas Imperiaes do Tribunal da Relação.— Firmino Antonio de Souza, presidente. Transitou pela chancellaria. — Recife 6 de março de 1866.— O escrivão Francisco dos Reis Nunes Campello Junior. — Lançado a fl. 100 do livro competente n. 13. — Recife 6 de março de 1866.— Campello. E na mais se continha em dita carta de editos aqui copiada que eu escrivão bem fielmente copiei do proprio original a que me reporto, e este fiz sem cousa que duvida faça, conferido e concertado na forma do estylo. — Cidade do Recife aos 6 dias de março de 1866. Escrevi e assigno em fé de verdade.— O escrivão Pedro Tertuliano da Cunha.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa e juiz especial do commercio, nesta cidade do Recife de Pernambuco por S. M. Imperial, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que no dia 16 de abril do corrente anno, se ha de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo o seguinte:

As quatro setimas partes da casa terrea sita na rua Imperial com o n. 164, a qual tem portão e muro na frente, sendo a casa collocada no centro, com janellas e porta na frente e nos oitões, com grande terreno até a maré, e os fundos até o rio Capibaribe, avaliada ditas partes por 2:285$712.

Um terreno na rua Imperial com 30 palmos de frente com os fundos para a maré pequena, foreiro á marinha, avaliado por 300$, a qual casa e terreno foram penhorados por execução de Francisco Alves de Moraes Pires contra Francisco Botelho de Andrade. E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação, á arrematação será feita pelo preço da adjudicação na forma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixados nos lugares do costume. Recife, 7 de março de 1866. Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

O Dr. Virgilio de Gusmão Coelho, juiz municipal supplente em exercicio da segunda vara desta cidade do Recife de Pernambuco e seu termo, por S. M. I. e C. o Senhor D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc., etc.

Faço saber pelo presente que a junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife, por seu procurador, me indireçou a petição do theor seguinte:

Diz a junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife, que quer fazer citar aos herdeiros do fallecido Manoel Pinto, para a primeira deste juizo fallarem aos termos de um libello, em que lhes quer pedir o sitio n. 21 particular nas salinas, no lugar dedeminado Carreira dos Mazombos, do qual sitio se acham de posse os supplicados por titulo de aforamento feito áquelle fallecido, visto terem os supplicados cahido em commisso, como melhormente se expressará em seu libello, pena de revelia; ficando logo citados para todos os termos da causa até final execução.

E porque a supplicante ignora quaes sejam os herdeiros, por isso requer a V. S. se digne mandar passar carta de edital com o prazo de 60 dias, para serem citados os supplicados por todo o conteudo nesta. Pereira e Souza, Proc. civ. n. 203: portanto pede ao Illm. Sr. Dr. juiz municipal da segunda vara assim lhe defira. Espera receber mercê.— Como procurador, José Theodoro Gomes.

E nesta petição que me foi apresentada

ILEGÍVEL

dei o despacho do theor seguinte: — Distribuidas como requer. Recife, 28 de fevereiro de 1866.—Coelho.

E sendo feita a distribuição ao escrivão d'este juizo Guilherme Augusto de Athayde, este em observancia a este meu despacho, fez passar o presente, pelo qual e seu theor, chamo, sito e hei por sitades aos mencionados herdeiros do fallecido Manoel Pinto, para que dentro do prazo de 60 dias compareçam ante este juizo, por si ou por seus procuradores, allegando e provando o que for a bem de seus direitos e justiça, sôb pena de se proceder á suas revelias.

Por tanto toda e qualquer pessoa, parente, amigo ou conhecidos dos referidos herdeiros, poder-lhes-hão fazer sciente de todo o expendido. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei fazer o presente que será affixado nos lugares do costume, e publicados pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 3 de março de 1866. — Eu Guilherme Augusto de Athayde, escrivão o subscrevi. — Virgilio de Gusmão Coelho.

N. 60.—Rs. 400 rs. pagou 400 rs. Recife 3 de março de 1866.—Chaves.—Sena.

Vai pagar 250 rs. de direitos de chancellaria. Recife era supra.—O escrivão, Athayde.—N. 1221. — Pagou 250 rs. de direitos de chancellaria. Recife 3 de março de 1866. —Chaves.—Limoeiro.

Transitou pela chancellaria. Recife, 3 de março de 1866.—O escrivão, Francisco dos Reis Nunes Campello Junior.

Lançado a fls. 100 do competente livro n. 13. Recife 3 de março de 1866.—Campello Junior. — Firmino Antonio de Souza, presidente. Estavam as armas imperiaes.

E nada mais se continha em dito edital aqui copiado do proprio original.

Dado e passado nesta cidade, aos 5 de março de 1866. Eu Guilherme Augusto de Athayde, escrivão o subscrevi.

O Dr. Virgilio de Gusmão Coelho, juiz municipal supplente em exercicio da segunda vara desta cidade do Recife de Pernambuco e seu termo, por sua magestade imperial e constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde etc.

Faço saber pelo presente que a junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, por seu procurador me endereçou a petição do theor seguinte:

Diz a junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, que quer fazer citar aos herdeiros de Miguel Ferreira de Mello, para a primeira deste juizo fallarem aos termos de um libello em que lhes quer pedir o sitio de n. 18 particular, no lugar denominado Salinas, do qual se acham de posse por titulo de aforamento feito ao dito Miguel Ferreira de Mello, visto terem os supplicados cahido em commisso como melhormente se expressara' em seu libello, pena de revelia, ficando logo citados para todos os termos da causa até final execução.

E porque a supplicante ignore quaes sejam esses herdeiros, por isso requer a V. S. se digne mandar passar cartas de editos, com o prazo de 60 dias para serem os supplicados citados por todo o conteudo nesta.—Pereira e Souza.—Proc. civ. n. 203.

Portanto pede ao Illm. Sr. Dr. juiz municipal da segunda vara assim lhe defira.—E. R. M. M.—Como procurador José Theodoro Gomes.

E nesta petição que me foi apresentada dei o despacho do theor seguinte:

Destribuida como requer. — Recife, 28 de fevereiro de 1866.—Coelho.

E sendo feita a distribuição ao escrivão deste juizo Guilherme Augusto de Athayde, este em observancia a este meu despacho, fez passar o presente edital pelo qual e seu theor, chamo, cito e hei por citados a todos os herdeiros do mencionado supplicado Miguel Ferreira de Mello, para que dentro do prazo de 60 dias compareçam por si ou por seus procuradores ante este juizo, allegando e provando o que fôr a bem de seu direito e justiça, sob pena de se proceder as suas revelias.

Portanto toda e qualquer pessoa, parente, amigo ou conhecidos dos referidos herdeiros, poder-lhes-hão fazer sciente de todo o expendido.

E para que chegue ao conhecimeno de todos, mandei fazer o presente que sera' affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 3 de março de 1866.

Eu Guilherme Augusto de Athayde, escrivão o subscrevi.—Virgilio de Gusmão Coelho.

N. 59 rs. 400. Pagou 400 rs. Recife, 3 de março de 1866.—Chaves.—Sena.

Vai pagar 250 rs. de direitos de chancellaria. Recife, 3 de março de 1866.—O escrivão Athayde.

N. 1222. Pagou 250 rs. de direitos de chancellaria. Recife, 3 de março de 1866.—Chaves.—Limoeiro.

Transitou pela chancellaria. Recife, 3 de março de 1866. — O escrivão Francisco dos Reis Nunes Campello Junior.

Lançado a fls. 100 do competente livro n. 13. Recife, 3 de março de 1866 —Campello Junior.— Firmino Antonio de Souza, presidente.

Estavam as armas imperiaes.

E nada mais se continha em dito edital aqui copiado do proprio original.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 5 de março de 1866.

Eu Guilherme Augusto de Athayde, escrivão o subscrevi.

Virgilio de Gusmão Coelho.

O Dr. Virgilio de Gusmão Coelho, juiz municipal supplente da segunda vara em exercicio nesta cidade do Recife de Pernambuco, etc.

Faço saber aos que a presente carta de editos virem, em como a junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, me fez a petição do theor seguinte: —

Diz a junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, que quer fazer citar aos herdeiros de Miguel Ferreira de Mello, para a primeira deste juizo fallarem aos termos de um libello em que lhes quer pedir o sitio n. 15 particular, sito no lugar denominado Salinas, do qual se acha de posse em virtude do aforamento feito a aquelle fallecido, visto terem cahido em commisso, como melhormente expressará em seu libello pena de revelia, ficando logo citados para todos os termos da causa até final execução. E porque a supplicante ignore quaes sejam os herdeiros do mesmo fallecido, por isso requer a V. S. se digne de mandar passar carta de editos com o praso de 60 dias para serem citados os supplicados por todo o conteudo nesta: Pereira e Souza proc. civ. nota 203: portanto pede ao illustrissimo Sr. Dr. juiz municipal da segunda vara lhe defira. E receberá mercê.— Como procurador José Theodoro Gomes. —Cuja petição sendo-me apresentada, nella dei o meu despacho do theor seguinte:

Distribuida, como requer. Recife 24 de fevereiro de 1866.—V. Coelho.

Em virtude do dito meu despacho foi a acção distribuida ao escrivão Cunha, e este passou a presente por bem da qual e seu theor são citados os herdeiros de Miguel Ferreira de Mello para fallarem aos termos de um libello civil, que lhes vai propor a junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, em que lhes pede a entrega do sitio n. 15 no lugar das Salinas, visto terem cahido em commisso como tudo declara a petição aqui transcripta, afim de que no praso de 60 dias, contados da data do presente compareçam em juizo por si ou por seu procurador a allegarem seu direito e justiça, sôb pena de revelia, para o que mando a todas as pessoas, parentes, amigos, e conhecidos dos ditos herdeiros de Miguel Ferreira de Mello lhes façam avise de que pela presente são citados para o que ácima fica dito.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado e affixado no lugar publico do costume.

Dada e passada com o prazo de 60 dias nesta cidade do Recife, aos 3 de março de 1866. Eu Pedro Tertuliano da Cunha, escrivão o escrevi.— Virgilio de Gusmão Coelho.

Vai pagar a quantia de 250 rs. de direitos de chancellaria n. 1224. 250 rs. Pagou 250 rs. de direitos de chancellaria.—Chaves —Limoeiro.

Vai pagar o sello deste edital, que importa em a quantia de 400 rs. — O escrivão Cunha.

Estava o sello n. 55—400 rs. Recife 3 de março de 1866.—Chaves.—Sena.

Estava o sinete das armas imperiaes do tribunal da relação. — Firmino Antonio de Souza, presidente.

Transitou pela chancellaria. Recife, 6 de março de 1866.—O escrivão, Francisco dos Reis Nunes Campello Junior.

Lançada a fl. 100 do livro competente n. 13. Recife 6 de março de 1866. —Campello Junior.

E nada mais se continha em dita carta de editos aqui copiada, que eu escrivão bem e fielmente copiei do proprio original, a que me reporto; e esta fica na verdade sem cousa que duvida faça, conferida e consertada na forma do estylo. Cidade do Recife, 6 de março de 1866. — Escrevi e assigno em fé de verdade.—O escrivão, Pedro Tertuliano da Cunha.

DECLARAÇOES

Exposição dos productos agricolas e industriaes da provincia.

A commissão incumbida de dirigir os negocios da exposição desta provincia, previne aos artistas que desejarem concorrer com os seus productos á mesma exposição, e que não o possam fazer por falta de recursos, que devem dirigir-se ao secretario da commissão para obterem os auxilios necessarios á acquisição das materias primas destinadas aos ditos productos.

Sala da commissão 15 de março de 1866.

O secretario,
Manoel Buarque de Macedo.

Tribunal do commercio

Pela secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco se faz publico que em sessão do mesmo tribunal de 12 da corrente foi considerado vago o officio de corretor desta praça, que exercia Frederico Lopes Guimarães, o qual o abandonou, e que a fiança prestada em favor do mesmo corretor persiste por seis mezes, contados desta data; e que fica marcado o praso de 60 dias, para dentro delles se habilitarem os concorrentes ao referido officio.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco 13 de março de 1866.

O official-maior
Julio Guimarães.

COMPANHIA PERNAMBUCANA

Tendo os legitimos proprietarios das acções desta companhia abaixo mencionados, declarado que haviam se desencaminhado de seu poder as de ns. 886 a 895 e 2786 a 2790, pela gerencia da Companhia Pernambucana e por ordem da directoria se declara que da data deste a 30 dias, a vista da requisição dos mesmos lhes vão ser entregues novas acções de igual numeração em substituição aquellas que ficam assim sem valor algum,

Pernambuco 14 de março de 1866.

O gerente—F. F. Borges.

Conselho de compras navaes

O conselho promove no dia 5 de abril proximo vindouro a compra dos seguintes objectos do material da armada.

50 arrobas de almagre, 100 pares de chinellas, 10 lanternas de patente, 50 arrobas de ocre, 50 ditas de oleo de linhaça, 4 ditas de pregos ripares de cobre, 4 ditas de pregos de batel de cobre, 600 libras de tinta branca de zinco, 100 chapéos de oleado, 30 resmas de papel pautado, 4 arrobas de tachas de cobre, 10 duzias de limas chatas. 10 ditas de limas triangulares de dez a desasseis pollegadas, 10 ditas de limas meia cana de doze a vinte pollegadas, 60 traves de qualidade de trinta e dous á trinta e quatro palmos de comprimento e oito a nove pollegadas de grossura, 80 traves de qualidade de quarenta a quarenta e cinco palmos de comprimento e oito a nove pollegadas de grossura, 16 duzias de taboas de assoalho de louro, 12 ditas de taboas de assoalho de amarello, 10 ditas de taboas de forro de amarello, 4 ditas de coussuras de jacarandá, 100 varões de cobre de 7/8, 100 ditos de cobre de uma pollegada, 50 ditos de cobre de uma e meia pollegada. 110 ditos de ferro quadrado de tres quartos de pollegada, 150 ditos de ferro quadrado de uma pollegada, 100 ditos de ferro quadrado de seis oitavas a uma e meia pollegada, 100 ditos de ferro de 5/6 a 5/8, 100 ditos de ferro em barra de dous a 4/8, e 100 ditos de ferro em barra de tres a 5/8.

Os varões de cobre e de ferro de 14 pés de comprimento.

Promove o conselho a compra sob as condições do estylo e á vista de propostas recebidas naquelle dia 5 de abril proximo vindouro até as 11 horas da manhã.

Sala do conselho de compras navaes 27 de março de 1866.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

— Acha-se nesta subdelegacia um anel de ouro com uma pedra verde, que foi tomado a um escravo, visto ser furtado: quem pois se julgar com direito no mesmo anel, procurando ser-lhe-ha entregue.

Subdelegacia de policia do 1.º districto da freguezia de Bôa-Vista.

— Pela administração do correio desta cidade se faz publico, que de conformidade com o decreto n. 187 de 15 de maio de 1861 e respectivas instrucções, tera' hoje lugar o processo da abertura das cartas atrazadas pertencentes ao mez de março de 1865, condemnadas a consummo pelo art. 138 do regulamento dos correios de 21 de dezembro de 1844, assistindo a esse processo o commerciante Manoel José da Costa Pereira. Desta abertura nada se havendo encontrado procedeu-se o queima de todas as cartas de que se lavrou o respectivo termo que é o que se segue: Correio de Pernambuco 3 de abril de 1866.

O administrador,
Domingos dos Passos de Miranda

Termo de consummo das cartas em ser do mez de março de 1865.

Aos 3 dias do mez de abril de 1866, na salla da administração do correio desta cidade, achando-se presentes o Sr. administrador e thesoureiro Domingos dos Passos Miranda e mais empregados abaixo declarado, procedeu-se em virtude do art. 138 do regulamento dos correios de 21 de dezembro de 1844, o consummo de 260 cartas e 7 jornaes, sendo 88 selladas, e 182 e 7 jornaes não sellados, na importancia de 21$090 reis que nesta data fica descarregada ao mesmo administrador e thesoureiro. E para constar se lavrou o presente termo em que assignaram o mesmo administrador e thesoureiro e mais empregados. E eu Eduardo Firmino da Silva ajudante contador o escrevi. Administração do correio de Pernambuco 3 de abril de 1866. O administrador Domingos dos Passos Miranda, os officiaes papelistas, Vicente Ferreira da Porciuncula, Agnello Heraclea d'Araujo Pernambuco, Ismael Amaral Gomes da Silva, o praticante Manoel dos Passos Miranda, o porteiro Manoel Marinho de Souza Pimentel.

— Pela administração do correio desta cidade se faz publico a quem interessar possa, que se acham retidas na mesma administração por falta de pagamentos de selos differentes cartas e conhecimentos destinados a diversas estações do caminho da via ferrea.

THEATRO DE S. ISABEL.

(4º anno da empreza Coimbra.)

ESPECTACULO DE ABERTURA

Quarta-feira 11 de abril de 1866.

ESTRÉA DOS ARTISTAS
PAIVA E GRAÇA.

Primeira representação do novo drama em 5 actos

O SOLAR DE MONTARGIL

PERSONAGENS.

Fernando de Balsemão, 30 annos. . Sr. Paiva.
Roberto de Albuquerque, major do exercito portuguez, n'Africa, 50 annos. . . . . Sr. P. Joaquim
Cesar de Pontevel, 24 annos. . . Sr. Lisboa.
Carlos de Villar, tenente de um dos regimentos da provincia do Alemtejo, 28 annos. . . . Sr. Santiago.
Adolpho Montenegro, 25 annos. . Sr. Teixeira.
O commendador Tiburcio, 40 annos. Sr. Pontes.
Felippe Maldonado, 26 annos. . . Sr. Silva.
Jeronymo, 60 annos. . . . . Sr. Pinto.
Um regedor. . . . . Sr. Santa Rosa.
Um criado. . . . . Sr. P. Junior.
A baroneza de Montargil, 70 annos. Srª D. Jesuina
Angela de Pontevel, 21 annos. . Srª D. Adelaide
Rosina de Albuquerque, 18 annos. Srª D. Emilia P.
Josepha, 20 annos. . . . . Srª D. Joaquina

Convidados, camponezes, criados e cabos de policia.

Epoca actual.

O 1º acto passa-se em uma casa de campo nos arredores de Lisboa.

Os quatro ultimos no Salar de Montargil, perto de Santarem.

A—canção bachica—do 1º acto é do mestre de canto da companhia o Sr. Colás.

Terminara' o espectaculo com excellente comedia em 1 acto, ornada de canto

O pai e o noivo.

PERSONAGENS.

Thiago. . . . . Sr. Graça.
Segismundo. . . . . . . Sr. Paiva.
Dorothea. . . . . Srª D. Jesuina
Cecilia. . . . . Srª D. Emilia P.
Joanna. . . . . Srª D. Joaquina

Os Srs. assignantes podem desde já mandar buscar os seus cartões ao escriptorio do theatro.

Está em ensaios o drama em 4 actos, ornado de canto—Vida da Bohemia—e a comedia em 1 acto ambos para a estréa da actriz Clelia de Carvalho e do actor Raymundo.

AVISOS MARITIMOS

Companhia de paquetes a vapor entre os Estados-Unidos e o Brasil.

Até o dia 9 do corrente espera-se dos portos do sul o vapor americano *South America*, commandante Tinklepangh, o qual depois da demora do costume seguira' para New-York tocando no Para' e S. Thomaz.

Para fretes e passageiros trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Trapiche n. 8.

Para o Rio de Janeiro.

Vai sahir por estes dias o brigue *Maria & Alfredo* recebe carga miúda e escravos a frete, tracta-se com o consignatario E. R. Rebello, rua do Trapiche n. 44 2º andar,

Para o Rio de Janeiro

pretende seguir até o fim da presente semana a barca nacional *Guarain*, apenas recebe carga miuda e escravos, para os quaes tem excellentes commodos: trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Para o Aracaty

O hiate *Dous Irmãos*, para carga trata-se com Tasso Irmãos ou com o Sr. Quintal no trapiche do algodão.

— Para o Para' pretende sahir em poucos dias o patacho PARAENSE, por ter o seu carregamento quasi prompto, e para o pouco que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, na rua do Vigario n. 17, 1º andar.

ATTENÇÃO

Vende-se a barcaça *Tamandaré* que se acha neste porto do Recife alguma cousa arruinada, com todos os seus pertences em bom estado, por preço commodo: a tratar em frente da estação da via-ferrea com Francelino Augusto de Albuquerque Mello; nos Afogados com Francisco Gonçalves Servino; em Sant'Anna com Pedro Ramos Leutier: na Ponte dos Carbalhos com João Chrysostomo de Oliveira Felagio, e em Jaboatão com Felix Ramos Leutier.

Para a Bahia

O hiate CALLADO segue para a Bahia com a carga que tiver no dia 7 do corrente: a tratar com Tasso Irmãos ou com o capitão Manoel Martins da Costa.

— Segue para Liverpool tocando em Lisboa o vapor inglez THALES, no dia 5 deste mez, para passageiros e encommeddas trata-se com os consignatarios Saunders Brothers & C., largo do Corpo Santo n. 11.

LEILÕES.

LEILÃO

Das dividas da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C., na importancia de 104:690$283 rs.

Cordeiro Simões

por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio levará de novo a leilão os titulos de dividas da massa fallida de Amorim, Fragozo, Santos & C., na importancia de 104:690$283, cuja relação e titulos esta' em poder do referido agente a exame, e tera' lugar o leilão no dia

HOJE.

as 11 horas no armazem a rua da Cadeia do Recife n. 29.

LEILAO

De trastes, crystaes, objectos de ouro e prata e outros muitos artigos

HOJE

Quarta-feira 4 do corrente as 11 horas

NO GRANDE ARMAZEM DO AGENTE

OLYMPIO.

48 — Praça do Commercio — 48

LEILÃO

De moveis, louça, vidros, obras de ouro e prata,

HOJE

Quarta-feira 4 do corrente no armazem rua da Cadeia n. 29, as 11 horas.

Por intervenção do agente
Cordeiro Simões.

LEILAÕ

De 35 barricas com cerveja.

HOJE.

O agente Pestana fara' leilão por conta e risco de quem pertencer de 35 barricas com cerveja marca All Sopp, sem reserva de preço em um ou mais lotes a vontade dos compradores: quarta-feira 4 do corrente pelas 10 horas da manhãa no armazem do Sr. Azevedo defronte da escadinha da alfandega.

LEILAÕ

De fazendas em continuação

Hoje 4 de abril.

Theodoro Christiansen continua hoje o seu leilão de fazendas começado hontem e por intervenção do agente Pinto, em seu armazem rua do Trapiche n. 16.

Principiara' as 10 horas.

LEILAÕ

De uma mobilia de jacarada' constando de 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 2 ditas de balanço, 1 sofá, 2 consolos com pedra e mesa de meio de sala, 1 rico piano francez, 2 espelhos, 1 candelabro de crystal, 1 par de lanternas com pé de vidro, 1 guarda vestidos, 1 cama franceza de amarello, 1 marqueza para casal, 1 guarda louça, 1 mesa de amarello para jantar, 2 banquinhas, 1 commoda de amarello, 10 cadeiras americanas, 1 marqueza, 1 par de jarros, 1 par de campoteiras, 1 par de garrafas, 1 apparelho de porcelana dourado para almoço, louça de jantar, copos para agua, tapetes e outros objectos do uso domestico de uma familia.

Quinta-feira 5 do corrente.

O agente Martins fará leilão dos moveis acima por ordem e conta de um seu amigo que se retira para fora do imperio. No armazem da rua da Cadeia do Recife n. 53, as 10 1/2 horas do dia acima dito.

LEILÃO

De 1 mesa elastica, 1 piano de armario, 1 cama de jacaranda', 1 santuario, 1 lavatorio com pedra, 1 toucador, 1 secretaria, 1 candelabro, 1 armario, 1 apparelho para almoço, 1 dito para jantar, 1 costoreira, 1 lustre, 2 cadeiras de balanço, 1 marquesão e outros muitos objectos que se torna enfanho mencionar.

Quinta-feira 5 do corrente as 11 horas

O agente Martins fara' leilão dos objectos acima mencionados por conta de diversos cujos objectos serão vendidos pelo maior preço ao correr do martello.

RUA DA CADEIA N. 53.

LEILAÕ

De 50 peças de esteiras para forro de sala com avaria d'agua salgada.

Quinta-feira 5 de abril, as 10 horas em ponto em frente da alfandega.

O agente Pinto fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 50 peças de esteiras da China, avariadas a bordo da escuna HELENA, vinda de Hamburgo; as 10 horas em ponto do dia acima dito a' porta da alfandega.

LEILAO

De uma escrava.

O agente Martins fara' leilão por conta e risco de quem pertencer de uma escrava robusta e sadia propria para qualquer serviço.

Quinta-feira 5 do corrente.

No armazem da rua da Cadeia do Recife n. 53, a uma hora da tarde.

Leilão

De 600 moinhos de pedra proprios para moer milho, chegados ultimamente da Ilha de S. Miguel.

Sexta-feira 6 do corrente as 11 horas.

NO ARMAZEM DO AGENTE

OLYMPIO,

48—Praça do Commercio—48

LEILAO

De fazendas, miudezas e ferragens

Terça-feira 10 de abril as 10 horas.

(POR CONTA DE DIVERSAS CASAS ESTRANGEIRAS AFIM DE FECHAR CONTAS DE VENDA.)

NO ARMAZEM DO AGENTE

OLYMPIO,

48 - PRAÇA DO COMMERCIO—48

O agente acima espera a concorrencia de seus amigos, continuando o mesmo a fazer em seu armazem dous leilões de fazendas por mez, sendo no dia 25 annunciando 3 dias antes.

AVISOS DIVERSOS

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

São convidados todos os socios do Instituto que de presente se acham no Recife a assistirem á proxima sessão de quinta feira, 5 do corrente abril, pelas 11 horas da manhã, na qual terá lugar a posse da nova mesa administrativa, e a discussão do orçamento para o anno de 1866-1867, em conformidade do artigo 27 dos estatutos.

Secretaria do Instituto, 2 de abril de 1866.

José Soares d'Azevedo.
Secrtario perpetuo.

LOTERIA

Aos 6:000$000.

Corre terça-feira 10.

Acham-se á venda na respectiva thesouraria, á rua do Crespo n. 15, os bilhetes, meios e quintos da 4ª parte da 2ª loteria (56), a beneficio da Santa Casa de Misericordia para canalisação d'agua e gaz no hospital Pedro II, cuja extracção será no lugar e hora do costume.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 3 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

— Antonio Joaquim Ferreira Porto, retira-se para á Europa.

— A Schaffter & Companhia sacam sobre o Rio de Janeiro.

— O capitão John P. Ashley retira-se para os Estados Unidos.

PAULA BAPTISTA

Compendio de theoria e pratica do processo civil.

Compendio de hermeneutica juridica pelo Dr. Francisco de Paula Baptista.

As duas obras encadernadas em um volume in 8.º

NA LIVRARIA FRANCEZA
N. 9. — Rua do Crespo — N. 9.

— O commendador Antonio José de Magalhães Basto tendo de retirar-se para a Europa, e suppondo que nada deve n'esta praça; todavia pede a quem se julgar seu credor que apresente sua conta para ser pago.

— Fugio no dia 1.º do corrente de casa de seus senhores a estrada do Arraial, a escrava Joaquina, crioula, de idade 28 annos pouco mais ou menos, alta, secca do corpo, bonita figura, bastante espigada no andar e dente limado: tem uma queimadura no braço esquerdo sendo defeituosa dos dedos da mesma mão em virtude da dita queimadura. Desconfia-se estar a mesma escrava acoitada em alguma parte. Qualquer pessoa que a agarrar, leve-a a prensa de algodão de Francisco Antonio d'Albuquerque Mello, do caes d'Apollo, que sera recompensada.

— Desappareceu da casa da rua da Esperança n. 7, uma cabra (bode) com os signaes seguintes: pejada, côr preta, uma das orelhas furada e a outra cortada, quem souber ou der informações a tal respeito sera' gratificado.

LIVROS DE
MEDICINA

CHERNOVIZ—Formulario ou guia medico, 7.ª edição in 12.º

CHERNOVIZ—Diccionario de medicina popular, 3.ª edição, 3 in 8.º

LANGGARD—Arte obstretica, in 8.º

« —Diccionario de mdicina domestica e popular, 3 in 8.º 1865.

BONJEAN—Novo manual do fazendeiro, 2 in 8.º

BEIRÃO—Compendio de materia medica e de therapeutica, 3 in 8.º

GOMES—Elementos de pharmacologia geral, in 8.º

LA'MERT—Preservação pessoal, 42.ª edição in 12.º

MACEDO-PINTO—Guia do alveitar 2.ª edição in 12.º

MELLO MORAES—Physiologia das paixões 2.ª edição 3 in 8.º

MESMER—Magnetismo animal, 1 in 8.º

MURE—Medico do povo, 1 in 12.º

NA LIVRARIA FRANCEZA
N. 9 — Rua do Crespo — N. 9.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de uma só pessoa; a tratar na rua do Torres n. 14, segundo andar.

AMA

Precisa-se de uma ama na rua do Vigario n. 6, primeiro andar, para casa de uma só pessoa.

200$ de gratificação.

Em 31 de outubro do anno passado, fugio a escrava Claudina, cabra alta e seca do corpo, que pertenceu ultimamente aos Illms. Srs. José Joaquim da Silva, Manoel Mauricio de Sena e D. Mariana Ignacia de Castro e Silva que a vendeu a José Matheus Ferreira que pagara 200$000 a quem lhe entregar dita escrava na rua da Cadeia n. 62.

— Aluga-se a casa da rua Imperial denominada viveiro do Muniz, com um sobrado de um andar que accommoda grande familia, dous grandes viveiros para peixe, grande terreno para plantações e duas olarias; quem pretender dirija-se a rua do Rangel n. 54.

— Pede-se ao Sr. Subdelegado do bairro do Recife, que lanse as suas vistas para a rua da Sanzalla velha, sobrado n. 126, no qual mora uma camellas, que trocam a noute pelo dia afim de encommodarem a visinhança com algazarra e palavras obsenas.

Um visinho.

— Perdeu-se um ló de seda preto da rua da Imperatriz, a rua da Concordia, quem achou querendo restitui-lo póde entregar na rua Imperial defronte do chafariz venda n. 37, que sera' gratificado.

— Precisa-se de uma pessoa para cobrador deste DIARIO, o qual deve dar fiança; na praça da Independencia n. 8.

VARELLA

Cantos e phantasias.

Um volume in 12.º impresso e encadernado em Paris em casa dos edictores

LIVRARIA FRANCEZA
N. 9 — Rua do Crespo — N. 9.

ALUGA-SE

O terceiro andar do sobrado da rua do Trapiche n. 49, com commodos e bôa-vista: a tratar com o agente Olympio no armasem do mesmo onde se acha a chave.

AVISO

Um outro Manoel José Moreira com 70 annos de idade que não é o primeiro nem o segundo Manoel José Moreira; scientifica aos Srs. Manoeis Josés Moreiras, que continúa a assignar-se Manoel José Moreira.

Manoel José Moreira.

— Profirio da Cunha Moreira Alves, professor de latim do Gymnasio, pretende leccionar a disciplina do seu magisterio, principiando do dia 9 do corrente em sua casa a rua da Imperatriz n. 28 primeiro andar, sendo o exercicio d'aula das 10 horas do dia em diante: quem se quizer utilizar do seu prestimo pode procura-lo na casa e hora acima indicada.

— Antonio José Leal Reis, declara que não se responçabilisa pelo pagamento de objecto algum que procurarem comprar ou trazer amostra sob seu nome.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar, para casa de pouca familia; na rua do Paseio loja de fazendas n. 3.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua do Imperador n. 46 armasem.

— Precisa-se de uma senhora portugueza e que tenha bons costumes, para serviço de casa; na rua do Imperador n. 46 armasem.

PAPEIS PINTADOS

Sortimentos de papeis pintados e lindas guarnições para forrar casas.

NA LIVRARIA FRANCEZA.
N. 9 — Rua do Crespo — N. 9.

— Manoel Machado Brum, subdito portuguez, operario da fabrica de sabão dos Afogados, vai fazer uma viagem a Europa; perçoade-se nada dever a ninguem, porém se alguem se julgar seu credor, póde apresentar sua conta na dita fabrica, que sera' pago em continente.

É SER MALUCO!

O meu amigo que quer saber quem botou um annuncio contra elle, pois olhe que o filho do Xico não é mole.—O Lomba,

— Offerece-se uma ama para engommar: no becco da Lama n. 2.

ALBUMS.

Albums para photographia, albums em branco para desenho, collecção de photographias, formato grande para quadros, formato para albums.

GARROUX DE LAILHACAR & C.

LIBRARIE FRANÇAISE

RUA DO CRESPO N. 9.

Livros nacionaes e estrangeiros.
Religião, direito, litteratura, etc...
Papelaria, objectos para escriptorio.
Papeis pintados para forrar casas.
Assignaturas para os jornaes da Europa.

Aviso

Precisa-se alugar mensalmente um preto escravo: a tratar na rua dos Pires n. 42.

— Quem precisar de uma ama para casa de pouca familia ou homem solteiro dirija-se a rua da Cadeia Nova n. 13.

Ama.

Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar; na rua Nova n. 38.

AGUA FLORIDA

DE

MURRAY & LANMAN

A agua florida de Murray & Lanman olhada como um artigo de perfume, não tem podido ser igualada pelas preparações as mais custosas: conserva seu aroma, como se formasse parte da prenda a que ella se applica.

Sua efficacia é tão delicada, como elegantes são seus multiplicados usos, quér seja empregada como artigo de toucador, quér no uso do banho, ou como suavisador da pelle, depois que se tenha feito a barba; já para limpar as gengivas ou aromatisar o halito.

Dá suavidade, brilho e elasticidade as compleições, depois de se haver lavado; allivia a irritação de erupções ordinarias; faz desapparecer o desagradavel aspecto dos pannos, das sardas, do rosto, rugas e toda a casta de ebulições, e dá vigor e frescura a parte onde quer que se applique. Sua efficiencia e elegancia são igualmente infalliveis nos casos em que seja preciso applica-la como estimulante e antiseptico, nos concursos e assembléas numerosas, nas localidades infeccionadas, na alcova de um enfermo, assim como é um antidoto excellente para os desmaios causados por cansaço ou suffocação. Preparada unicamente por Lanman & Kemp, Nova-York, e a venda por Caors & Barbosa.

João da C. Bravo & C.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros

PROFESSOR DE PIANO

José Coelho da Silva e Araujo contiua a leccionar piano: na rua do Livramento n. 21, terceiro andar.

O Dr. Francisco Pires Machado Portella

MEDICO E OPERADOR PELA

Faculdade de Paris.

continua no exercicio da sua profissão, especialmente nas molestias de olhos, de vias urinarias e de pelle, para cujo tratamento julga-se habilitado attenta a pratica adquirida nos hospitaes daquella capital, e os instrumentos mais modernos que possue.

Accode promptamente a qualquer chamado para fora da cidade.

E encarrega-se de collocar olhos artificiaes.

No pateo do Carmo n. 2, esquina da rua de Hortas, das 6 as 10 horas da manhãa, e das 3 as 5 da tarde.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar em uma casa de familia: na rua da Cruz n. 8, terceiro andar.

FLORES DA NOITE

POEZIAS

DE

LYCURGO J. H. DE PAIVA.

Um volume formato em 4º em brochura, com 200 a mais paginas, acompanhado do retrato do autor. Assigna-se na livraria franceza dos Srs. Garraux de Lailhacar & C., a rua do Crespo n. 9. Preço 5$000.

DEPOSITO DE CALÇADO

FABRICADO NA CASA DE DETENÇÃO

Rua Nova n. 61.

Ahi se encontrarão obras de diversas qualidades, e por preço mui diminutos, a retalho e em porções. Só se vende a dinheiro.

AMA

Precisa-se de uma cozinheira, preferindo-se captiva. paga-se bem: no Hospicio n. 36.

Medico e operador.

O Dr. João Raimundo Pereira da Silva, tendo frequentado os mais notaveis hospitaes de Paris, póde ser procurado para os mysteres de sua profissão na rua da Cruz n. 40, segundo andar. Dá consultas todos os dias das 7 as 10 horas da manhãa. Especialidades — molestias de olhos, partos e vias urinarias.

Feitor

Precisa-se para um sitio grande um feitor, que entenda de jardim; a dirigir-se a Augusto F. de Oliveira, ou no seu sitio da Ponte de Uchoa, ou no seu escriptorio, praça do Corpo Santo n. 17.

— Perdeu-se no dia 1º de abril do sobrado da rua da Imperatriz n. 23 até a matriz da Boa-Vista uma pulseira de ouro: quem a achou e queira restitui-la sera' gratificado.

— Aluga se uma sala com 2 quartos, no 1º andar do sobrado da rua das Cruzes n. 41: a tratar na taberna contigua ao mesmo sobrado, ou na rua da Mangueira n. 6.

LIVROS DE
PREPARATORIOS

LINGUA INGLEZA.

HILLARD'S—First Class Reader. in 12.º

MOTTA — Grammatica pratica da lingua ingleza, in 8.º

SADLER — Cours complet de langue anglaise.

SADLER—Dictionaire français-anglais — anglais-français, in 8.º

SPIERS — Dictionaire français-anglais — anglais-français, 2 in 4.º

OLLENDORF.—Methode d'anglais, in 8.º

RUSSEL — Curso de lingua ingleza, segundo o methodo *Robertson* 3 in 8.º

VIEIRA — Dictionary of the english and portuguese languages, 2 in 4.º

WALKER —Pronouncing dictionnary, in 8º

NA LIVRARIA FRANCEZA
N. 9 — Rua do Crespo — N. 9.

— Precisa-se alugar uma negrinha para pequena familia: na rua da Concordia casa sem numero junto a de n. 57.

— Precisa-se de um mestre de masseira na padaria em Santo Amaro atraz da fundição do Sr. Starr.

Aluga-se

uma excellente casa na travessa da Trempe muito fresca e com commodos para grande familia: na rua do Imperador n. 44, 3º andar.

ILEGÍVEL

Qualquer resfriamento, Tosse ou defluxo negligenciado pode tornar-se um principio de Tisica Pulmonar.

HYPPOCRATE, GALIEN e RICHARD MORTON preconisarão as

DRAGÉES D'OLIBANILE

como o meio mais efficaz para curar as molestias do Peito e preservar se d'ellas ellas possuem 30 annos de successo.

MOLESTIAS DO PEITO

DRAGÉES D'OLIBANILE

APPROVADAS PELAS ACADEMIAS DA FRANÇA, BELGICA E RUSSIA.

Recommendadas pelas celebridades Medicas da França et do estrangeiro para curar os, Defluxos, Tossos Cronicas, Catarrho Pulmonar, Bronchitis, Asthmas humidas, Tisica, Cystite Catarrho vesical, Inflammaçoês da prostata, Uretrites, etc. — As DRAGEES D'OLIBANILE tomão se facilmente. Le a se a guia que as accompaha. DEPOSITO GERAL das Dragées d'Olibanile de BUISSON DE BRVILLIERS, 18, boulev. du Prince-Eugène, PARIS. *Agente Geral* no Rio de Janeiro, DIDIER ROIFFÉ, rua Nova do Ouvidor, 35. *Deposito Pharmacia*, rua do Hospicio. 40, em todas Pharmacias do Imperio do Brazil.

INJECTION BROU

Hygienica, infallivel e Preservativa, absolutamento a unica que cura sem nenhum additivo. Vende-se nas principaes boticas do mundo. (Exigir a instrucção do uso). (30 annos de existancia.) — Paris, em casa do inventor BROU, boulevard Magenta, 112.

INJECCÃO E CAPSULAS VEGETAES AO MATICO

GRIMAULT & Cie PHARMACEUTICOS EM PARIS

Novo tratamento preparado com as *folhas de Matico, árvore do Peru*, para a cura rapida e infallivel da Gonorrhea sem reccio algum da contracção do canal ou da inflammação dos intestinos. O celebre doutor RICORD, de Paris, ter renonciado, desde sua apparição, ao emprêgo de qualquer outro tratamento. Emprega-se *a Injecção* no começo de fluxo; *as capsulas* em todos os casos chronicos inveterados, que resistirão ás preparações do copahu, cubeba e ás injecções com base metallica.
Deposito em *Paris*, 45, rue Richelieu.

ALIZARINE

Tinta Inalteravel

Para escrever

de P. MAURER & Ca.

PERNAMBUCO

Esta tinta recommenda-se pela sua composicaõ e fluidez como a melhor e a mais segura de todas as tintas até hoje conhecidas. Naõ ataca as pennas de aço, dá até tres excellentes copias, mesmo muitos dias depois de escrever, e é preferivel a qualquer outras tintas particularmente para livros de commercio, documentos etc de que se careça longa conservaçaõ.

Pernambuco, rua Nova n. 18 pharmacia franceza de

P. MAURER & C.

PERFUMERIA DA CASA OGER

Boulevart Sébastopol, 56, Pariz.

Dez medalhas, a condecoração da Legion d'honneur e a grande reputaçao que tem lhe dado o publico, taes são as recompensas que os servicos prestados a industria mereceráo a esta importante casa desde sua fundaçao em 1804.

N'um sortimento de mais de 500 artigos, as pessoas elegantes escolherao os seguintes:
ROSÉE DU PARADIS, extracto superfino para lenço.
POMMADA CEPHALIQUE contra a calvicia.
AGUA VERBENA para o toucador.
OXIMEL MULTIFLOR.
VINAGRE DE PLANTAS HYGIENICAS.
TINTURA VIRGINALE de beijoim.
ROSÉE DE LYS, verdadeira agua de Jouvencio.
CREME LABIALE de succo de Rosas.
POMMADA VELOURS para amaciar a pelle.
ELIXIR ODONTOPHILE.
SABAO dedicado as damas americanas.
SABAO de bouquet de França.
d° de flores de alcea rosea.
d° de flores printanières.
d° de bouquet do outeno.
d° de perfumes exoticos.
d° aurora, dedicado aos dedos cor de rosa.
d° de flores das montanhas.
d° de cheiro de foins nouveaux.
d° de bluets cheirosos.
d° de althea balsamica.
d° diapré, caixa rica, fantesia parisience.

CHOCOLAT DE L'AIGLE

FABRICA Á VAPOR

99 RUA DO MONDEGO 99

Deposito na rua Nova n. 50 loja de relojoeiro.

Delouche donos deste estabelecimento partecipa ao respeitavel publico que sua fabrica está montada com as melhores machinas que existem na Europa, e que póde fabricar com melhor perfeição possivel. Todo o chocolate desta fabrica está garantido, e é puro, o que não se póde encontrar naquelle que vem de fóra, e que se vende por preço baixo, visto os productos serem do paiz. Na etiqueta tem sempre uma aguia.

PREÇO.

Meia libra.	400
Uma libra.	800
Uma arroba	19$000

Na mesma fabrica acaba de se montar uma officina com serraria a vapor para obras de marcineiria propria para edificio, para o que encarreg -se de fazer portas, jadellas, assoalhos (parqué francez como se usa na Europa,) e armações, tudo com brevinade e perfeição. Toma-se qualquer encommenda para fóra da cidade, entregando-se prompta a collar-se no lugar.

CONFEITARIA DOS ÂNÂNAZES

DE

COELHO & FREITAS

Rua da Cruz n. 16.

Continua a haver diariamente um sortimento de pasteis, podins, bolos inglezes, empadas etc., etc. Os donos deste estabelecimento, acham-se nas melhores condições de poder satisfazer encommendas concernentes á sua arte, em consequencia do socio Freitas ter sido administrador chefe de algumas das principaes fabricas na côrte, sendo uma a do Sr. João Gonçalves Guimarães (confeitaria de Leão) antiga casa de Carceller.

Todos os trabalhos são differentes dos que se fazem em casas particulares.

Os proprietarios deste estabelecimento não se tem poupado a despezas, nem se pouparão, se houver concorrencia como esperam; tendo continuadamente bom sortimento de doces para chá; presuntos e ditos em fiambre, tambem se recebem para serem preparados; assim como doce de cajú novo superior, secco e crystalisado, dito em calda em latas hermeticamente fechadas, podendo durar annos em perfeito estado.

Para jantares e partidas recebem-se encommendas dos seguintes objectos; bandeijas ricamente enfeitadas sem armação peças de amendoas (nogaces), ditas de tamaras de ovos, pães de ló enfeitados com disticos analogos a qualquer fim; ditos montados, kechs simples e enfeitados com fructas á ingleza; gatheaux de la reine, ditos de le duchese, tortas de fructa, massa folhada; ditas de peixe e carne; cremes e doces de ovos de differentes especies.

Tambem tem um completo sortimento de vinhos engarrafados, como sejam: vinho do Porto superior, Figueira, Madeira, Lisboa, Cherez, Bordeaux, Champagne fino, serveja, licores, charopes e conservas. Para festas: bonitas caixinhas com amendoas, confeitos e mais enfeites. Muitos destes objectos mencionados podem-se perfeitamente acondicionar tanto para a provincia, como para fóra.

FIGURAS

Acabam de receber bonitas figuras para bandejas de doces, sendo grupos para baptisado, casamento, annos, ditta a phantasia, bonitos enfeites para bollos e circular pratos de doces finos, tudo por preços razoaveis.

Vende-se licores em duzia muito em conta.

PARA A QUARESMA

Acabam de receber G. Paes do Amaral & C.

5 RUA DO CRESPO 5

Antiga casa de Guilherme da Silva Guimarães

Ricos cortes de vestidos de gros-de-naples preto, com lindas barras bordadas.
Moire-antique preto em cortes e em peças, liso, ondeado e com palmas.
Gros-de-naples preto, de diversos preços e larguras.
Gorgurão preto, fazenda superior a todas pela qualidade, e bonito tecido.

Este estabelecimento

acha-se sortido com numerosa quantidade de filós pretos, de algodão, de linho e de seda, manufacturados em

ckales
retondas
algerienes (bournus)
anamites
africaines
pompadour

DE FANTHASIA

Receberam tambem bonitos cortes de popeline de listras de cores, e matisadas, muito modernas, de gostos inteiramente novos; e outras muitas fazendas de gosto, vindas pelo ultimo vapor.

G. P. DO AMARAL & C.

5 RUA DO CRESPO 5

FABRICA
DE
PIANOS
DE
J. VIGNES.

N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantugens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes, são melodiósas e flautadas, e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores antores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

PECHINCHA SEM IGUAL

Ricos cortes de gorgurão de seda pretos adamascados para vestido com 13 metros ou 18 a 20 covados cada corte, largura de chita franceza, pelo baratissimo preço de 50$ cada corte: na loja das columnas da rua do Crespo n. 13 de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

A NACIONAL

Companhia. geral hespanhola de seguros mutuos sobre a vida

AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859

Uma fiança em dinheiro, depositado nos cofres do estado, garante a boa administração da companhia.

BANQUEIROS DA COMPANHIA	DIRECÇÃO GERAL
O Banco de Hespanha	**Madrid: Rua do Prado n. 19**

Está companhia liga pelo systema mutuo todas as combinações de supervivencia dos segu os sobre a vida.

Nella póde se fazer a subscripção de maneira que em nenhum caso mesmo por morte do segurado se perca o capital nem os juros correspondentes a estes.

São tão suprehendentes os resultados que produzem as sociedades da indole de—A NACIONAL,—que ainda mesmo diminuindo uma terça parte do interesse produzido em recentes liquidacões e combinando-o com a mortalidade da tabella de Deparelenx que é adoptada pela companhia para seus calculos e liquidações, em segurados de idade de 3 a19 annos, uma imposição annua de 100$ produz em effectivo metalico:

No fim de 5 annos.	1:119$300
» de 10 »	3:912$600
» de 15 »	11:208$200
» de 20 »	30:256$000
» de 25 »	80:331$000

Nas idades menores de 3 annos e maiores de 30, os productos são mais consideraveis.

Prospectos e mais informações serão prestadas pelo sub-director nesta provincia. oaquim Fiuza de Oliveira, rua da Cadeia n. 52, ou a Boa-Vista rua da Imperatriz n. 12, estabelecimento dos Srs. Raymundo, Carlos, Leite & Irmão.

TINTURARIA

AO GRANDE S. MAURICIO

PROCESSOS APERFEIÇOADOS

PARA

Tingir, limpar e lustrar a vapor.

F. A. SALINGRE & C.

29 Rua 7 de setembro 29

Defronte da rua nova do Ouvidor (Rio de Janeiro)

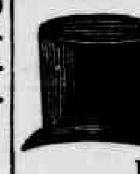
Os proprietarios deste estabelecimento, o primeiro no seu genero no Brasil, por trabalhar com as machinas mais aperfeiçoadas para tingir e lustrar, de que se faz uso na Europa, e ajudados por alguns dos melhores officiaes de Paris e Lyão, podem assegurar á seus freguezes uma perfeição no trabalho, a qual senão póde chegar pelos processos ordinarios.

Tingem, lavam, limpam e demofam com a maior perfeição e brevidade qualquer qualidade de fazendas, tiram nodoas e limpam á secco sem molhar as sedas e as vestimentas de senhoras e de homens.

GRANDE ARMAZEM

DE

FAZENDA E ROUPA FEITA



RUA NOVA N. 24.

Rego & Moura, proprietario da loja de fazendas e roupa feita, sita á rua Nova n. 24, verdadeiramente penhorados e reconhecidos para com seus amigos e freguezes, pela aceitação e confiança que delles tem merecido no curto espaço de tempo em que se acham estabelecidos e perfeitamente escudados na sinceridade dos seus tratos, declaram para sciencia daquelles que o quizerem honrar com seus officios, que, em vista da grande concurrencia que tem merecido o seu estabelecimento, especialmente no que é relativo a roupa feita; acabam de admittir para a sua officina de alfaiate maior numero de artistas, inclusive o seu contramestre, dirigido pelo habil mestre Lauriano José de Barros, o qual não se poupa a exforços para satisfazer com a presteza possivel qualquer obra de encommenda.

Os mesmos annunciam aos seus freguezes que acabam de comprar um novo e muito variado sortimento de fazendas finas e de bom gosto, proprias para o tempo da quaresma, as quaes estão dispostos a vender por preços muito commodos e mais barato que em outra qualquer parte.

Como sempre escusamos essa enfadonha prolixidade dos annuncios bombasticos; preferimos mostrar na singeleza deste nosso convite os bons desejos que nutrimos para bem servirmos áquelles que vierem ao nosso reclamo.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos continúa a morar na rua do Imperador n. 17, segundo andar, tendo aliás seu gabinete de consultas medicas, logo ao entrar, no primeiro.

O mesmo doutor, que se tem dado ao estudo tanto das operações como das molestias internas, presta-se a qualquer chamado, quer para dentro quer para fóra da cidade.

— Em casa de Theod Christiansen, rua do Trapiche-novo n. 16, unico agente no norte do Brasil, de Brandenburg fréres, Bordeaux, encontra-se effectivamente deposito dos artigos seguintes:
St. Julien.
St. Pierre.
Larose.
Chateau Léoville.
Chateau Margaux.
Grand vin Chateau Lafitte 1858.
Chateau Lafitte.
Haut Sauternes.
Chateau Sauternes.
Chateau Lataur Blanche.
Chateau Yquem.
Cognac em tres qualidades.
Azeite doce. Preços de Bordeaux.

Engomma-se

com asseio, promptidão e preçes razoaveis: na rua Augusta n.5, loja.

Ao commercio,

Como guarda-livros offerece os seus prestimos um allemão, que tem muita pratica nos trabalhos mais complicados do escriptorio e que escreve e falla as linguas modernas mais em uso; no hotel do Universo.

SEGUROS

MARITIMOS

E

CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

— Offerece-se dous engenhos moentes e correntes com agua a quem quizer arrendar ou comprar, sendo um na freguezia de Santo Antão distante da cidade da Victoria 4 leguas e 3 para a esção de Frexeiras, boa casa de vivenda, senzala, cercado em valado e muita mata, e montado do necessario como seja casa para bagasso e estufa. Outro na freguezia de Ipojuca distante duas leguas e meia para a estação da Escada: quem pretender dirija-se ao engenho Sibiró da Serra ou da Athalaia que achara' com quem tratar.

— Antonio José Rodrigues de Souza na rua do Crespo n. 15, toma dinheiro para mandar entregar na Bahia, Pará e Maranhão.

João da Silva Ramos, medico pela universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 as 11 horas da manhãa, e das 4 as 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhãa,

Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer opperação cirurgica.

Para a casa de saúde.

Primeira classe. .	3$000 diarios.	
Segunda dita. . . .	3$500	»
Terceira dita . . .	2$000	»

Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.

O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

Ama

Precisa-se alugar uma escrava para casa de pouca familia: na rua Velha n. 17.

— Precisa-se de um menino para caixeiro que tenha alguma pratica de molhados e dê fiador a sua conducta: na rua do Codorniz n. 8.

— Precisa-se de uma ama com leite, prefere se que não tenha filho: na rua do Aragão n. 24.

Ama

Precisa-se de uma ama para o serviço de uma só pessoa: na rua da Cruz n. 16, segundo andar, paga se bem.

Ama.

Na rua Direita n. 68, 1° andar, precisa-se de uma ama.

— Na praça da Independencia livraria n. 8, existe uma carta para o Sr. Dr. Candido Casado Lima.

— Na rua dos Coelhos n. 10, dir-se-ha quem da algumas quantias a premio de 2 por cento sobre boas garantias.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno e externo de uma casa de familia, paga se bem: a rua do Livramento n. 33, segundo andar.

— Antonio Luis de Oliveira Azevedo & C. tem para vender no seu escriptorio, rua da Cruz n. 1, vinho do Porto em caixa de duzia, fio hamburguez, sola da Bahia superior.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia, paga-se bem: na rua do Hospicio n. 62.

— Um moço bastante habilitado offerece-se para leccionar francez e portuguez em algum engenho; a tratar na rua Direita n. 75.

AMA.

Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar, para uma só pessoa; na rua da Cruz n. 13 1.° andar.

Desappareceu

hontem 30 do corrente o mulato claro de nome Manoel, magro, cambeta das pernas, em um das quaes tem uma ferida quasi sã, com idade de 20 a 22 annos, principiando a buçar: quem o pegar e levar ao seu senhor na rua do Imperador n. 71, 1° andar, o gratificará.

— Na rua do Vigario n. 24, escriptorio, precisa-se fallar com a Sra D. Claudina de Lemos Cavalcanti, viuva do portuguez José Ribeiro Tavares e mana do Sr. Caetano, coaretor de escravos, ou com a pessoa a quem a mesma senhora autorise para este fim, a negocio de seu interesse.

— Precisa-se alugar um moleque de 16 a 18 annos: na rua das Larangeiras n. 10.

— Na rua da Imperatriz n. 40 precisa-se de uma ama para uma casa estrangeira de pouca familia.

— Aluga-se uma casa na ilha do Retiro confronte a ponte da Passagem da Magdalena, com commodos para grande familia, tendo a casa um grande sotão e sitio com arvoredos, por preço commodo: a tratar na rua nova de Santa Rita n. 1, primeiro andar.

AMA

Precisa-se de uma ama para casa de rapaz solteiro; na rua do Queimado n. 39, loja de fazendas.

— Na rua da Cadeia n. 40, escriptorio, deseja-se fallar ao Sr. Manoel F. de Bett Corte Real.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para uma pessoa: na rua do Hospicio numero 72.

— Quem tiver achado uma pulseira de concha sem esmalte, na matriz de Santo Antonio, querendo entregar, dirija-se a rua do Rosario da Boa-Vista n. 46, que sera' generosamente recompensado.

— Antonio Martins Lisboa faz publico que de sua casa desappareceu um livro de recibos que existia em cima de uma mesa, e como em sua casa entra muitas pessoas, previne-se a quem o tiver, que o mande entregar no becco do Campello n. 4, com quanto este livro pareça de muita importancia, a não tem. por quanto já se acha lançado estes pagamentos nos livros competentes, o qual póde ser confrontado com os livros das pessoas que com elle tem conta, que dá em resultado a verificação dos pagamentos, e não produz o mal que a pessoa que tem occulto, pensa, ao qual se previne que não esite na entrega por suppôr de grande vantagem ou especulação.

Attenção.

Roga-se á pessoa que por engano levou um chapéo de sol quasi novo, deixando outro velho, o favor de ir desfazer o engano, podendo entregar ao Sr. Cazumbá, na matriz de Santo Antonio.

VERDADEIRO LE ROY

de SIGNORET, Docteur-Médecin

Rue de Seine, 51, à PARIS.

PHARMACIE COTTIN

PURGATIF LE ROY

SELON L'ORDONNANCE DU DOCTEUR SIGNORET

Avis Essentiel

Rue de Seine, 51

Desgradar o letreiro para verificar: meu nome SIGNORET na massa mesmo do PAPEL.

Em cada garrafa, vai, entre a rolha e o papel azul que leva o meu sinete, um rotulo impresso em amarello com o SELLO IMPÉRIAL DO GOVERNO FRANCEZ.

N. B. — Remettendo-se uma lettra de 500 francos sobre Paris, accitavel a 60 dias de vista, ao maximo, goza-se do abatimento e do maior desconto.

Deposito principal do legitimo Le Roy em Caza do nosso unico agente pelo Brazil a SNR ANTONIO FRANC: de LACERDA na Bahia e nos principaès pharmaceutecos.

Signoret

MARQUE DE FABRIQUE

EXP: 1855. MED: 2e CL.

FERRO QUEVENNE

Approvado pela Academia de Medicina, Auctorisado por circular especial do Ministro.

O FERRO QUEVENNE se usa em todos os casos para os quães os ferreos são prescriptos; não faz os dentes ficarem pretos; hé a preparação a mais activa, a mais agradavel e a mais economica; muitas vezes um frasco hé sufficiente para curar uma chlorosis.

« A experiencia me provou que nenhuma preparação ferrea hè supportada mais facilmente que o FERRO QUEVENNE, em observando as limites de doses muito reguladas. »

BOUCHARDAT, *Annuario da therapeutica*, 1863.

O FERRO QUEVENNE vende-se em frascos de

10. CENTIG. — 100 medidas, 3 50; 200 grangeias, 5 »; 100 grangeias, 3 »

Medida da dose.

Deposito geral em casa de Emile Genevoix, 14, rue des Beaux-Arts, em *Paris*, e em todas as boticas. — Exigir-o *Sinete Quevenne* e a *marca de Fabrica acima.*

«*Le se no Moniteur de la Pharmacie.*

«A electricidade é hoje empregada por todos os medicos afamados, para o tratamento de muitas molestias, mesmo para as que resistem as outras medicações.

«A electricidade produzida pela fricção tem uma superioridade incontestavel, e a vantagem de um ser apalpado, e a poder ser graduada pelo doente.

«A causa a mais frequente das molestias é a estagnação do sangue ou dos outros liquidos vitaes. Restabelecendo-se a circulação no organismo, curam-se as molestias.

«Quando se sente alguma dôr em qualquer parte do corpo, esfrega-se instinctivamente; esfrega-se o lugar endolorido com a mão, e isto allivia. Isto explica o resultado incontestavel que deve produzir um apparelho electrico. Por isso temos prazer em annunciar ao Publico que o Snr Buisson de Brilliers residente, boulevart du Prince Eugène, 18, em Paris, dotou a medicina de um apparelho Electro-Magnetico, sob a forma de uma escova, com o qual os doentes se poderão curar sem nenhuma outra medicação. Os medicos que a tem experimentado, attestarão que a Escova Electro-Magnetica é efficaz para curar os Rheumatismos, a Paralysia, Gotta, Fraqueza dos membros, e da Columna vertebral, debilidade geral, Nevralgias, etc. Estamos certos que breve cada familia possuirá esta escova que presta grandes serviços.

«A pedido de muitas pessoas, o autor decidio-se a estabelecer um deposito de seus apparelhos no Rio de Janeiro, em casa do Sr Dinier Rourre, rua nova do Ouvidor, n. 23.»

MEDALHA DE OURO. PREMIO DE 16,000 F.

QUINA LAROCHE

ELIXIR Febrifugo e Fortificante

SUPERIOR AOS VINHOS E XAROPES DE QUINA.

Experimentada com pleno successo nos hospitaes, a quina Laroche (ou extracto completo de quina) é uma preparação excepcional, por ser privada do amargo da quina. Agrada por conseguinte as pessoas as mais intolerantes e aos paladares os mais delicados, pois nem é muito doce nem muito viscosa, sendo de uma limpidez constante. Emprega-se com muito proveito nos casos de gastralgia, dyspepsia, nevralgia, anemia, marasmo, cachexias, magreza, fastio sem causa apparente, convalescenças demoradas, chlorose e escrophulas E o especifico das molestias febris.

QUINA LAROCHE FERRUGINOSA

Reunindo todas as propriedades do ferro e da quina.

EM PARIZ, 15, rue Drouot. Laroche

P. MAURER & C.

rua Nova n. 18.

Perdeu-se

um embrulho de dous papeis, sendo um uma patente de irmandade do Divino Espirito Santo, de D. Maria Amada de Jesus Ferreira em 1838, e uma subscripção da mesma, isto na visitação das igrejas: quem a achar, queira ter a bondade de mandar a rua de Hortas n. 2, ou annuncie sua morada para ser procurado.

Ama de leite.

Na Capunga, porto do Lacer, sitio com uma grande mangueira do lado direito, ha uma boa ama com muito bom e abundante leite para se alugar.

— Na casa de madame Millocheau, rua da Imperatriz n. 1, precisa se de costureiras, paga-se bem.

CASA DA FORTUNA

Aos 6:000$000.

Bilhetes garantidos.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir, a beneficio da igreja de N S. do Livramento do Recife, os seguintes premios:

N. 3321 um meio com a sorte de 6:000$.
N. 2378 tres quintos com a sorte de 1:200$.
N. 1919 tres quintos com a sorte de 500$000.
N. 3979 dous quintos com a sorte de 200$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$, e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna á rua de Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da ultima parte da 5ª e 1ª da 6ª loteria (55ª) á beneficio da igreja de N. S do Guadelupe de Olinda, que se extrahira' quarta-feira 4 de abril.

PREÇO.

Bilhetes.	6$000
Meios.	3$000
Quintos.	1$200

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes.	5$500
Meios.	2$750
Quintos.	1$100

MANOEL MARTINS FIUZA.

Samuel Power Johnston & Companhia

Rua da Senzala Nova n. 4.

AGENCIA DA

Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho,

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

— Precisa-se de uma ama de leite, que seja bem morigerada: a tratar na rua do Apollo n. 9.

CASA DE BANHOS

26 Pateo do Carmo 26.

Neste estabelecimento tão importante para a saude e asseio do corpo, acham-se montados 20 banheiros, que são servidos com a ordem e asseio que é para desejar-se. Quatro destes banheiros são especialmente reservados para senhoras e por isto acham-se collocados em lugar reservado, aonde só tem entrada as pessoas de uma mesma familia.

PREÇOS DE BANHOS AVULSOS.

1 banho frio. morno ou de chovisoo	500
1 dito de choque	1$000
1 dito de farello.	1$000
1 dito aromatisado . . .	1$000

PREÇOS POR ASSIGNATURA.

30 banhos por mez frio, morno ou de chovisco.	10$000
25 banhos com cartões para os mesmos	10$000
12 ditos ditos ditos . . .	5$000
12 ditos ditos de choque.	10$000
12 ditos ditos de farello. .	10$000

O estabelecimento estará aberto nos dias uteis das 6 horas da manhãa as 10 da noite, nos dias santificados das 5 as 5 horas da tarde.

FREDERIC LEMCKE, professor de piano conhecido nesta cidade, tendo recentemente chegado da Europa, offerece-se para dar lições de piano e canto: pode ser procurado no hotel de Europa rua do Trapiche n. 12.

Dormentes

Os concessionarios do previlegio do caminho de ferro de Apipuces contratam dormentes de madeiras de qualidades, quem pretender compareça a rua do Imperador n. 55, segundo andar.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite: na rua do Progresso n. 7 (Soledade.)

Ama

Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de pouca familia: a tratar na praça do Corpo Santo n. 17, 3º andar.

A viuva do finado João Joaquim de Souza Abreu e Lima e seus filhos, agradecem cordialmente a todos os amigos do seu finado esposo e pae que se dignaram assistir as diversas missas que se mandaram celebrar pelo repouso eterno do mesmo finado, e especialmente confessam-se eternamente gratos a officialidade do 4º batalhão da guarda nacional e a sociedade União Commercial.

Recife 31 de março de 1866.

Fogo do ar

Valdivino da polvora se acha com fabrica de fogos artificiaes na ilha de Maruim, com grande porção de fogos de 1ª sorte, já preparados a espera de festejar o grande dia que tiver noticia de qualquer triumpho de nossas armas dentro de Paraguay: todos aquelles que tiverem a mesma satisfação dirija-se ao armazem de sal na rua imperial n. 221.

O bacharel Francisco L. de Gusmão Lobo transferio a sua residencia para a rua estreita do Rosario n. 41, 1.º andar, e ahi tem o seu escriptorio de advogado, podendo ser precurado em todos os dias uteis das 9 horas da manhãa ás 3 da tarde.

— Precisa-se alugar uma ama forra ou captiva para casa de pouca familia: a tratar na rua Nova no segundo andar por cima da loja de Madame Theard.

Casa de commissão de escravos na rua do Imperador n. 45, terceiro andar.

Recebem-se escravos tanto do mato como da praça para serem vendidos por commissão, affiança-se o bom tratamento e segurança para os mesmos. O abaixo assignado não poupa esforços afim de os vender com promptidão, nesta mesma casa ha sempre para vender escravos de ambos os sexos.

Antonio José V. de Souza.

Irmandade do SS. Sacramento do Recife

De ordem da mesa regedora convido a todos os irmãos a reunirem-se no consistorio desta irmandade domingo 8 do corrente, pelas 6 horas da manhãa, afim de acompanharmos o Santissimo Viatico ao enfermos.

O escrivão,
J. da C. Magalhães Junior.

Casas vasias.

Alugam-se as casas terreas das ruas de Santa Rita n. 21 e largo do Forte das Cinco Pontas n. 45: a tratar na rua do Queimado com Azevedo & Irmão.

— Precisa-se de uma ama que cozinhe para casa de homem solteiro: na rua Direita n. 78, refinação.

PHOTOGRAPHIA

ARTISTICA AMERICANA

RUA DO IMPERADOR N. 38.

Artista americano
Artista americano.
Artista americano.
Artista americano.
Retratos—Retratos—Retratos.
Em porcelana—Niepçotypie.
Em lenços—Archérotypie.
Em vidro—Ambrotypie.
Em metal—Daguerreotypie.
Em papel—Talbotypie.

No grande salão da rua do Imperador n. 38
No grande salão da rua do Imperador n. 38

Neste estabelecimento tiram-se retratos em todos os systemas, com asseio e promptidão, desde as nove horas da manhãa até as cinco da tarde; assim como tem sempre a venda grande sortimento de caixas finas de diversas fórmas. — Quadros ovaes — Passepartouts e todos os mais objectos e productos chimicos, relativos a arte e recebidos ultimamente dos melhores fornecedores de PARIS e Nova York, tendo de tudo, para todos os gostos e para todos os preços.

Salão da rua do Imperador n. 38.
Salão da rua do Imperador n. 38.

Novissima edição

DO

Mez Mariano

O proprietario da typographia da rua do Imperador n. 15, defronte do convento de S. Francisco, previne ao respeitavel publico, e principalmente aos seus freguezes, que está a sahir do seu prelo, até o dia 3 ou 4 do proximo vindouro abril, a 2.ª edição do mez de Maria, copia fiel da sua primeira edição (que foi geralmente seguida) mais correcta, e conciderałvemente augmentada, com um segundo exemplo extrahido da 2.ª edição de Lisbôa, ornada com 32 gravuras annalogas, e proprias para cada um dia do mesmo mez, e muitas vinhetas, contendo versos novos, para se cantarem todos os dias, a instituição, e indulgencias do SS. Rosario, os misterios gozosos, dolorosos, e gloriosos de Maria Santissima, e um apendece com a missa, sendo elle ornado com 34 estampas proprias, e abrangendo o preciso para qualquer chritão desde ao amanhecer até o anoitecer.

— Antonio Joaquim Ferreira Porto, tendo de retirar-se para Europa, deixa na sua ausencia por seus bastantes procuradores, encarregados de todos os seus negocios, em primeiro lugar ao seu irmão o Sr. Domingos Joaquim Ferreira, em segundo lugar ao Sr. Antonio Lopes Pereira de Mello, e em terceiro lugar ao seu socio Felippe Manoel Jorge da Silva.

— Antonio Joaquim Ferreira Porto, estabelecido com casa de molhados na rua da Matriz da Boa-Vista n. 54, tendo de retirar-se para a Europa, roga á todas as pessoas que se julgarem seus credores, hajam de apresentar lhe suas contas no prazo de cinco dias para serem pagas, assim como roga tambem aos seus devedores para que no mesmo prazo venham pagar seus debitos, para que depois não sejam encommodados pelos procuradores que deixa encarregados de seus negocios.

— Precisa-se de um caixeiro para deposito: na rua da Cruz n. 35.

COMPRAS

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife cja de ourives no arco da Conceição.

— Compra-se uma casa de sobrado no aterro da Boa-Vista ou rua da Aurora: a fallar na rua do Crespo n. 47.

Ouro e prata.

Em obras velhas: compra-se na praça da Independencio n. 22, loja de bilhetes.

— Compra-se uma burra de ferro, inglesa ou mesmo das antigas; na rua Nova n. 31.

Selim e silhão.

Compra-se um selim e um silhão usados: na rua do Caldeiro n. 74, das 6 as 10 da manhãa e das 3 as 5 da tarde.

— Compram-se duas rodas para carroça ou uma carroça que esteja em bom estado: no armazem da bolla amarella no oitão da secretaria da policia.

— Compram-se libras esterlinas: na praça da Independencia n. 22, junto ao relojoeiro.

— Compra-se na prensa de algodão de Saunders Brothers & C. sementes de algodão a 500 rs. por arroba.

— Compra-se um escravo que seja robusto e que sirvá para todo serviço, e uma escrava que seja cozinheira, engommadeira, que seja sadia e em vicios: na rua da Senzala Velha n. 94.

— Compram-se tres escravas que sejam boas quitandeiras: na travessa do Carmo n. 1.

— Compra-se uma carroça de duas rodas para boi e que esteja em bom estado: quem tiver para vender dirija-se a rua do Apollo n. 28, primeiro andar.

— Compram-se uma ou duas negrinhas de 6 a 8 annos de idade; na rua Augusta n. 26.

— Compram-se uma ou duas carroças, com bois, ou sem elles, em bom estado, na rua do Cotovello n. 31 venda: tambem precisa-se alugar ou arrendar um sitio grande com baixa de capim.

VENDAS

FOLHINHAS

PARA 1866.

Acabam de sahir á luz as folhinhas de algibeira e de porta para o anno de 1866, o mais correctas possivel tanto no calculo das luas e eclipses, como nas diversas festas que a igreja celebra; vendem-se unicamente na livraria da praça da Independencia, á 160 réis as de porta e 320 réis as de algibeira.

— Vende-se sal grosso: a tratar na rua da Madre de Deus n. 2.

— Vendem-se garrafas e botijas vasias e lavadas: na rua da Soledade n. 38.

— Vende-se uma parte da propriedade commum Apipucos: quem quizer annuncie.

TRAVES DE LOURO.

Vendem-se traves de louro com 50 palmos de comprimento e 8 a 9 pollegadas de grossura: na rua Nova de Santa Rita n. 21, serraria.

CALÇADO.

45 — *Rua Direita* — 45.

A primeira condição indispensavel á conservação da saúde é trazer os pés bem defendidos contra os ataques da humidade; calçado bom e seguro é o unico preservativo dessas mil enfermidades a que está sujeito o nosso—eu—. Um chinelo velho calçado por um dandy patuscante, ou uma botina acalcanhada em pequenino pé de encantadora deidade além de accusar quebradeira horripilante, prova contra as faculdades intellectuaes dos calçantes, e não ha quem, tendo bom senso, queira passar por maluco, ou pobre de surrão: ergo, corram a:

45—RUA DIREITA—45.

e attendam a' barateza.

Homens.

Borzeguins barcellonezes de lustre e de porco	6$000
Ditos de Bordeaux	7$000
Ditos parisienses de bezerro e cordavão	8$000
Sapatões de Nantes de duas baterias rasas	5$000
Sapatos de lona, sola de borracha.	2$000
Ditos aveludados	1$600
Ditos de trança bons	1$600

Senhoras

Borzeguins enfeitados. . . .	5$000
Ditos de laço	4$800
Ditos lisos	4$500
Sapatos de borracha	1$600

Selleiros, corrieiros e segeiros!

Sola de lustre, meios grandes	20$000

E um completo sortimento de calçado fabricado no paiz.

Diademas dourados,

enfeitados com aljofares, pedras, etc, para meninas e senhoras.

A aguia-branca vende bonitos e modernos diademas dourados, enfeitados com aljofares e pedras proprias para meninas e senhoras.

Bonitos chapéozinhos

de palha fina e avencaes para meninas.

São obras estas de que os bons pais de familia se não podem escusar de comprar, por fazerem ellas parte do asseio e bom gosto com que trajam suas bellas filhinhas. A aguia-branca tem o prazer de ver que tão bellas e precisas obras foram devidamente apreciadas e compradas em seu ninho. Os chapeozinhos, além de serem d'uma palha mui fina, são de mui bonita fórma e ultimo gosto, enfeitados com toda a perfeição: os aventaes, porém, são de fina cambraia, guarnecidos de babadinhos bordados; o que lhes dá muita graça. Os preços destes, 5$000, e daquelles, 10$; e de quanto são elles baratos conhecera o pretendente, que se dirigir a' loja d'aguia-branca, na rua do Queimado n. 8.

Vidrilhos de côres e aljofares,

imitando aço, para enfeites de vestidos.

A aguia-branca na rua do Queimado n. 8 recebeu um bello sortimento dos objectos acima proprios para enfeites de vestidos, etc., etc., e está vendendo commodamente.

Novidades.

Na Aguia branca á rua do Queimado n. 8 recebeu diversos objectos de muito gosto e inteiramente novos, sendo:

Bonitos e delicados pentes dourados e prateados, tendo entre elles alguns de filigrana obra mui perfeita e de elevado gosto.

Ditos com chapa de madreperola.

Brincos de filigrana e outras qualidades.

Fivellas de dita e outras tambem de diversas qualidades.

Cintos mui bonitos, enfeitados em toda a extensão com caracteres dourados e prateados.

Filets enfeitados com moedinhas douradas, e lantejoilas, aljofares & &, sendo para coque, e toda a cabeça, e outros com plumas &.

Bonitas voltas de jaspe com cruzes, tendo tambem algumas de duas cores.

Luvas e meias

de laa vegetal, para quem soffre de frialdade, paralesya etc. Vendem-se na rua do Queimado loja d'Aguia branca n. 8.

Bandoline de roza

para segurar ou conservar perfeitamente atado os cabellos das senhoras. Vende-se na rua do Queimado loja d'Aguia branca, á 1$000 o frasco.

Enfeites pretos para vestidos

A Aguia branca recebeu novos enfeites pretos para vestidos, sendo bicos com vidrilhos e sem elles, tranças com pendentes de vidrilhos e sem elles, cordão grosso tambem com vidrilhos e sem elles; assim como galões e franjas de diversas larguras, fitas de velludo etc. como sempre os bons freguezes encontrarão commodidade de preços nos objectos que se vendem na loja d'Aguia branca rua do Queimado n. 8.

Botões de vidro

com enfeites d'aço no centro.

Esses botões que tanto servem para melhor se poder enfeitar um bom vestido preto ou de côr, achão-se a venda na rua do Queimado loja d'Aguia branca n. 8.

Acaba de chágar aloja da aguia branca

a rua do Queimado n. 48.

Chromaco-me para tingir cabellos.
Hoild walter para dito.
Tintura de L. Marques para dito.

Agmia branca

a rua do Quimado n. 8
acaba de receber:

Lentiyoniss d'aço para enfeites.
Pennas brancas e de cores, para gorros e chapeos.
Enfeites filets. mui bonitos e modernos.
Sapatinhos de setim para baptisados.
Meias de seda para o mesmo.
Bonitos chapeosinhos de setim para dito.
Rosas camelias e outras qualidades.
Novos brincos, fivellas, pentes e pulseiras de filigrana.
Fitas de seda de cores para detrunhar vestido.
Dita de sarja com differentes cores e larguras.
Dita de gorgorão, desenhos novos e bonitos para cintos.
Carteiras com agulhas.

— Vendem-se 400 pedras para ladrilho, vindas da Ilha: a tratar na rua do Vigario n. 14.

Milho

No trapiche barão de Livramento, vende-se saccos com milho de Lisboa a 7$500 o sacco contendo 6 alqueires cada um daquelle mercado.

— Vendem-se duas pretas moças e sadias sabendo lavar e coser e proprias tambem para lavoura, o motivo da venda é ter-se de retirar o seu senhor para fora do imperio: para tratar no armazem a rua da Cruz n. 33.

— Vende-se e faz-se todo negocio com o deposito da rua do Vigario n. 29, muito proprio pera um principiante que queira principiar sua vida com pouco dinheiro; ao comprador se dirá o motivo da venda.

— Vende-se uma rica armação envidraçada com todos os pertences para uma taberna; a tratar na rua do Rangel n. 49.

— Vende se a armação da fabrica de charutos da rua da Imperatriz n. 15, e junctamente todos os mais objectos existentes na mesma; quem pretender dirija-se a rua da casa de Dettenção n. 7, taberna.

Fogo do ar

no armazem da bola amarella no oitão da secretaria da policia, recebem-se encommendas de fogo do ar para dentro e fóra da provincia.

INJECCAO BROW.

Remedio infallivel as agnorrheas antigas recen, tes, unico deposito na pharmacia e franceza rua da Cruz n. 22 e ao preço de 3$000.

Aspas fortes para bolões.

Na rua do Queimado loja de miudezas n. 16, vende-se aspas de aço fortes, e de differentes larguras para balões.

Bonitos quadros para retratos.

Vendem-se na rua do Queimado loja de miudezas n. 16, bonitos quadros com mordura preta e dourada, todos por preços rasoaveis.

Garrafas brancas

e de cores com superior agua da colonia.

Vendem-se na rua do Queimado, loja de miudezas n. 16.

Novo gosto

Pentes, fivellas, e brincos de feligrana.

A antiga e bem conhecida loja n. 16 na rua do Queimado, recebeu um sortimento de diversos objectos de novo e bom gosto, sendo pentes brancos e dourados de moldes enteiramente novos e mui agradaveis, tendo entre elles alguns de filigrana obra de muito gosto e delicil execução, e bem assim fivellas e brincos nas mesmas circumstancias.

Tambem recebeu alguns cintos o que de mais moderno e bonito, se pode encontrar em tal genero. Além disso encontrarão os pretendentes um completo sortimento de fivellas de madreperola, christal, tartaruga, e dourados, brincos de christal, e jaspe, voltas e cruzes de dito e muitos outros objectos de gosto, os quaes continua-se a vender commodamente.

Penentes de madreperola, e enfeites filets

A loja de miudezas na rua do Queimado n. 16, recebeu bonitos pentes com chapa de madreperola, e novos enfeites filets ornados de lantejoilas douradas, moedinhas, aljofares, vidrilhos etc., tendo grandes para toda cabeça e pequenos para coque, regulando os preços de 2$ a 4$000 rs.

Bonitas caixinhas

com arranjos dourados para costura, tendo com musicas e sem ellas. Vendem-se na rua do Queimado loja de miudezas n. 16.

Tranças pretas

com vidrilhos, e bicos com ditos e sem elles para enfeites ou vestidos.

Na rua do Queimado n. 16 loja de miudezas acharão os pretendentes um bello sortimento dos objectos acima ditos, cascarrilhas, franjas etc. etc e tudo está sendo vendido por preços commodos

Botões pretos

de vidro enfeitados d'aço.

A loja de miudezas n. 16 á rua do Queimado vende mui bonitos botões pretos de vidro com enfeites de aço, os quaes muito se uzam para enfeitar vestidos, quem os pretender pode dirigir-se a dita loja n. 16 á rua do Queimado.

Vendem-se na loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

Bonitos leques de sandalo e outras qualidades.
Bonitos cintos com fivellas de diversas qualidades e moldes.
Brincos e cruzes de crystal.
Abotoaduras de dito para coletes.
Bonitos port-relogios.
Delicadas caixas com musica e sem ella, para costura.
Agulhas e linhas para chrochet.
Retroz superior em carriteis.
Rendas pretas e bicos com vidrilhos.
Fitas de velludo com listras de côres para enfeites de gorros e vestidos.
Ditas de grosdenapoles, lisas e lavradas, brancas e matisadas.

Para tingir cabellos.

Hoild Walter.

Vende-se na rua do Queimado, loja miudezas n. 16.

Chromaco-me

Para tingir cabellos.

Vende-se na loja de miudezas, a rua do Queimado n. 16.

Tintura de L. Marques

Qara fazer os cabellos pretos.

Vende-se na rua do Queimado, a loja de miudezas n. 16.

Missangas miudas, aljofares imitando aço e vidrilhos de cores

para enfeites de vestidos; vende se tudo isso por preços razoaveis na rua do Queimado n. loja 16, de miudezas.

GRANDE

Pechincha

Só na loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 56, de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Arara vende cassas a 240 rs.

Vendem-se cassas francezas muito finas para vestidos a 240 rs. o covado, chitas escuras e claras a 160 e 200 rs. o covado: só na loja da Arara, rua da Imperatriz n. 56.

Cortes de casemira preta a 3$500

Vendem se cortes de casemira preta para calça a 3$500, 4$ e 5$, cortes de cotim para calça a 1$280, ditos de brim de quadrinhos a 1$, cortes de ganga e brim de cores a 1$400: na rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende cortes de cassa franceza a 2$500.

Vendem-se cortes de cassa fina a 2$500. ditos de chita a 3$, ditos de cassa de barra a 2$: na rua da Imperatriz, loja e armazem da Arara numero 56.

Lenços brancos a 2$000 a duzia.

Vendem-se lenços brancos finos a 2$, 2$500 e 3$, guardanapos para mesa a 2$800 a duzia: na rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

Arara vende chitas a 160 rs. o covado

Vendem-se chitas escuras a 160 e 200 rs. o covado, chitas francezas finas a 280, 320, 360 e 400 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 56.

Riscado francez a 240 o covado.

Vende-se riscado francez para vestidos a 240 o covado, cassas francezas finas a 240 e 280 o covado: rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende madapolão a 4$,

Vendem-se peças de madapolão de 12 jardas a 3$500 e 4$, dito de 24 jardas a 4$, 5$, 6$, 7$, 8 e 10$ a peça, peças de algodão a 3$, 4$, 6$ e 8$, dita de bretanha de rolo a 3$: só na loja da Arara, rua da Imperatriz n. 56.

Riscado a 120 rs. o covado.

Vende-se riscado escuro para vestidos de escravos a 120 rs., dito de linho para roupa de meninos a 240 o covado, gangas de cores a 400 e 440 rs. o covado, colarinhos a 500 rs. a duzia: rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende lãazinhas a 200 rs.

Vendem-se lãazinhas para vestidos a 200, 320, 400 e 500 rs. o covado, ditas lisas e matizadas a 500 e 560 o covado: rua da Imperatriz, loja e armazem da Arara n. 56.

Bramante a 2$600 a vara.

Vende-se bramante de 10 palmos de largura a 2$500 e 2$600 a vara, panno de linho para lençoes e toalhas a 640 a 700 rs. a vara, hamburgo para lençoes e toalhas a 560: rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

Roupa feita e camisas para senhora a 1$500

Vendem-se camisas para senhora a 1$500, calças de brim a 2$, ditas de casemira a 5$, 6 e 8$, paletots de panno preto a 6$, 8$ e 10$, ditos de brim de cores a 2$ e 3$, camisas francezas a 2$ e 2$500, ditas inglezas de pregas largas, de linho, a 2$500, 3$ e 3$500, ceroulas a 1$600 e 2$, colarinhos economicos a 500 rs. a duzia; rua da Imperatriz n. 56.

Feijão.

Vendem-se saccas com feijão amarello, branco rajado e preto, mais barato que em qualquer parte: na rua da Madre de Deos n. 5.

Na rua do Vigario n. 15.

Vendem-se e alugam-se bichas de Hamburgo chegadas ultimamente.

Chapéos manilha a 10$.

Na rua estreita do Rosario travessa do Queimado n. 18, loja de miudezas de Maia & Laudelino.

— Vende-se uma armação bem envernisada e envidraçada: a tratar na rua Direita n. 32, loja de barbeiro.

— Vende-se uma escrava de côr perfeita mucamba, idade 22 annos, com as melhores habilidades, 1 bonita moleca, 1 lindo moleque idade 13 a 14 annos, 1 escrava moça propria do campo por 600$: na travessa do Carmo n. 1.

— Vende-se um escravo preto, crioulo, de 20 annos de idade, pouco mais ou menos, do serviço de campo e sem defeitos: na rua do Apollo n. 7, 1º andar.

Attenção!
Attenção!
Attenção!

Grande sortimento de fazendas proprias para a quaresma.

Acaba de chegar a este novo estabelecimento um grande e variado sortimento de fazendas proprias para a quaresma, a saber:

Grosdenaples preto a 1$600 o covado.

Vende-se um grande sortimento de grosdenaple a 1$600, 1$800, 2$ e 2$500 o covado; dito muito superior a 2$800 e 3$: na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Moriantique preto a 2$800.

Vende-se um grande sortimento de moriantique a 2$800, 3$ e 3$500 o covado.

Chales de renda pretos a 8$000.

Vende-se tambem um variado sortimento de chales de renda a 8$, 9$500 e 10$; ditos muito finos a 11$ e 12$; ditos de seda fazenda muito fina a 20$000.

Retondas pretas a 10$.

Vendem-se retondas pretas pelo barato preço de 10$ e 11$: na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Grande pechincha panno preto a 2$000 o covado.

Vende-se panno preto proprio para calças e palitots a 2$ e 2$200 o covado; casimiras pretas a 1$800, 2$, 2$400 e 2$500 o covado.

E' muito barato córtes de casimira a 3$500.

Vendem-se córtes de casimira preta a 3$500 4$ e 4$500; dita muito fina a 6$.

Admira córtes de brim de côres a 1,280

Vendem-se córtes de brim de côres para calça a 1$280, 1$600, 1$800 e 2$: na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

E' baratissimo a 120 réis o covado.

Vendem-se riscadinhos muito proprios para roupa de escravos, a 120 réis o covado; ditos escocezes muito finos a 240, 280 e 300 réis o covado.

Lãazinhas a 300 rs.

Lãazinhas de quadrinhos a 300, 320, 360 e 400 rs. o covado; ditas muito finas a 500 e 560: na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Córtes de lãa a 5$000.

Acaba de chegar a este importante estabelecimento um sortimento de córtes de lãa que se vende por 5$ e 5$500: ditos a Maria Pia, fazenda muito moderna a 12$, 15$, 18$ e 20$; ditos com camisinha, cinta e gravata a 25$ e 28$.

Chitas francezas largas a 260 réis

Vende-se um grande sortimento de chitas a 260, 280, 300, 320 e 360 rs. o covado; ditas preciares a 400, 440 e 500 rs.

Cambraias de côres a 280 rs o covado

Vendem se cambraias francezas a 280, 300, 320, 360 e 400 rs. o covado.

Cambraias lisas a 3.000 rs. a peça.

Vende-se um grande sortimento de cambraias lisas pelo barato preço de 3$, 3$500, 4$, 4$500 e 5$; ditas muito finas a 5$500 e 6$; ditas victoria a 6$500 e 7$; ditas de uma vara de largura a 8$ e 9$; ditas para forro a 1$600, 2$ e 2$200: na rua da Imperatriz n. 62.

ROUPA FEITA.

Vende-se um completo sortimento de roupa feita feita. assim como sejam palitots, calças, coletes, camisas francezas a 1$600 e 1$800; ditas finas a 2$ e de linho a 2$500, 3$ e 3$500; seroulas de 1$200, 1$400 e 1$600, de linho a 2$ e 2$500: na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

DROGARIA

Grande armazem de tintas medicamentos etc.

Rua do Imperador n. 22.

João Pedro das Neves (gerente) tem a venda o seguinte:

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

FAZENDAS BARATAS

N. 27 Rua do Queimado N. 27.

GRANDE PECHINCHA

Cambraia branca para forro a 240 e 400 rs. a vara.

Lenços bancos para algibeira duzia a 2$000 rs.

Retondas pretas a 9$000

Cambraia morsulina de côres propria para vestidos o covado a 300 rs,

Moreantique preto superior a 2$800 e 3$000 o covado.

Grande sortimento de grosdenaples preto para todos os preços.

Rotondas de seda riquisimas algerinas para senhoras.

Guardanapos para meza a 3$500 rs. a duzia.

Superiores balões de arcos a 3$200 rs.

Colares Royer ou colares anodinos

para facilitar a dentição das crianças e preserva-las das convulsões.

O feliz resultado obtido immensas vezes pela prodigiosa força magnetica dos colares Royer, nos casos de convulsões, e dentição das crianças, tem altamente elevado o seu bem merecido prestigio, e hoje já se póde dizer que estão geralmente conceituados, e estimados de innumeraveis pais de familias: de uns porque do uso desses salutares colares viram salvos do perigo seus charos filhinhos, e de outros porque colheram daquelles tão proficuo exemplo para igualmente preservar os seus. Assim, pois, a aguia branca, tendo em vistas a utilidade e proveito desses prodigiosos colares anodinos ou Royer, mandou vir o novo sortimento que agora recebeu, e continuará a recebe-los para que em tempo algum a falta delles possa ser funesta aos pais de familia, os quaes ficarão certos de os achar constantemente na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

Na rua da Imperatriz n. 28

Vendem-se cortes de cambraia brancos com 4, 5 e 6 babados a 20$ e 25$.

Filó de seda preto com flores a vara 1$.

Cambraias brancas de uma vara de largura fina a 1$ e 800 rs.

Ricas lampadas e candieiros a gaz por grosso e a retalho.

Grande pechincha de madapolão com avaria

Paredes Porto vende uma grande porção de madapolão avariado, fazenda de 10$ e 12$ a peça, a 6$500 e 7$ com pequeno toque: na rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga junto a padaria franceza.

FAZENDAS PRETAS
PARA A QUARESMA
Chegaram a loja de Augusto Porto & C.
11—*Rua do Queimado*—11

Superiores cortes de seda preta.
Moireantique preto de flores e de listas bellos padrões.
Grosdenaple preto de diversas larguras e qualidades.
Retondas, bournus e chales de guipú e de rendas.
Pannos pretos, casemiras pretas, bombasinas.
Lãas, cautão, merinó e selestrinas pretas.
Lindas mantas de seda para pescoço.
Ricos cortes de seda de cores para bailes ou casamentos.
Ricos cortinados bordados dos mais bellos desenhos.
Moiré branco, seda branca, capellas e mantas para noivas.
Bellas colchas de seda e de lãa e seda para cama de noivas.
Saias de finissima cambraia ricamente bordadas.
Fazendas de pregas para saia que se fazem com uma só costura e tambem tem com o cordão tecido.
Madapolão francez a 400 e 480 rs. a vara.
Alcatifa de linho para salas e gabinetes a 480 rs. o covado.
Fazenda especial de quadros para fazer redes a 3$500 a vara.
Superiores esteiras da India para salas.
11—Rua do Queimado—11

CORTES DE SEDA
Chegaram pelo paquete inglez riquissimos cortes de moreantique de cores, e seda lavrada padrões inteiramente novos.
Seda de quadros por 1$000 o covado
5—RUA DO CRESPO—5
Gregorio Paes do Amaral & Companhia.

BOM SORTIMENTO DE FAZENDAS PRETAS
Gros de napoles preto a 1$500, 1$600, 2$, 3$, 3$500 e 4$ o covado.
Gorgurão preto de superior qualidade a 2$500, 2$800, 3$ e 4$ o covado.
Superiores moreantiques a 2$500, 2$600, 3$, 3$500, 4$ e 5$000 o covado.
Bons cortes de moreantique.
Idem de gorgurão adamascados.
Bons pannos e casemiras.
Sup riores alpacas, princetas, merinós e bombazinas.
Bons villudos pretos.
Grande variedade de chales de filó preto e de guipure a 5$, 8$, 8$, 10$, 12$, de 16$ a 20$, e de 25$ a 80$ cada um.
Superiores retondas de filó preto e de guipure a 8$, 10$, 12$ e 25$, e de 30$ a 60$ cada uma.
Superiores algerienes de filó preto e de guipure de 12$ a 25$, e de 30$ a 60$ cada uma.
Bons chailes de seda preta.
Ditos de Merinó preto bordados e outras muitas fazendas pretas que seria enfadonho enumerar, na

LOJA DAS COLUMNAS
DE ANTONIO CORREIA DE VASCONCELLOS & C.
RUA DO CRESPO N. 13

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 38.
O proprietario deste estabelecimento deseja chamar a attenção dos senhores proprietarios aos acreditados mechanismos que continua a fornecer; os quaes garante ser, como sempre, da melhor qualidade possivel:

Machinas de vapor
força de 2 ½ cavallos para cima. As menores são mui proprias para motore sde descaroçamentos de algodão; as maiores para moer canna; ha tambem que podem junta ou separadamente moer canna e descaroçar segundo suas proporções. Estes vapores são simplissimos na construcção, e se regem por qualquer pessoa intelligente, a facilidade da conducção sendo especialmente considerada, tanto que não ha lugar em que não se possam conduzir, quér por terra, quér embarcado. Ha com moendas juntas ou sem ellas e podem-se applicar a qualquer moenda já existente sem outra mudança do que a substituição das rodas da almanjarra. Ellas tem depositos d'agua e boeiros de ferro, e não precisam para o seu assentamento de obra alguma, quér de carapina, quér de alvenaria. O tempo para assenta-las não excede de doze dias ao mais, e em casos de mortes de animaes ou arrombamentos de açudes, etc., garante-se o assentamento em oito dias. Lembra-se aos senhores de engenho que a venda dos animaes e o serviço da gente occupada no seu tratamento os hão de recuperar da maior parte da despeza do vapor deixando-lhes a vantagem de uma moagem certa e accelerada; e acabando com a despeza da compra continuada de novos animaes, com os desgostos do trabalho que se tem com elles.

Rodas d'agua de ferro, mui maneiras e moendo com qualquer altura d'agua.
Sarilhos com cruzetas de ferro para as mesmas, quando se desege fazer e resto da roda de madeira, tornando-se assim a roda ligeira no trabalho.
Moendas de canna de todos os tamanhos, desde as mais pequenas chamadas do sertão. Obra perfeita em feitio e acunhamento.
Rodas de espora e angulares de todos os tamanhos e proporções.
Paroes ou coches para receber o caldo.
Crivos de fornalha para assentamentos, frescos para o foguista, fazendo grande calor com pouco combustivel, e duradouro.
Portas de fornalha de todos os tamanhos e de diversos systemas.
Fornos e moinhos para a fabrica de farinha e tambem chapas redondas para fornos pequenos.
Bombas simples e de repucho.
Taixas de ferro batido e fundido e de cobre.
Formas de ferro batido galvanisado para purgar assucar, leves para carregar e isemptos de quebrar-se.
Alambiques de ferro de todos os tamanhos, custando só a terça parte do preço dos de cobre, mais regulares na distillação e igualmente duraveis.
Eixos e rodas de carro com mangas de patente, obra mui segura para carregação de peso.
Arados, grades, enchados a cavallo e outros instrumentos de agricultura. E finalmente todo o objecto de que possa precisar um engenho.

Machinas de descaroçar algodão.
Na fabrica se fazem obras novas á encommenda e concertos, com a maior presteza e solidez. O grande deposito de peças e objectos habilitam-na muito para este fim.
O proprietario será sempre mui feliz de poder ter occasião de dar informações ou esclarecimentos aos senhores que se servirem de seu prestimo.
D. W. BOWMAN, engenheiro.

Luvas de pellica pretas e outras cores.
Chegaram para a loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

Farinha de mandioca a 4$800 reis o sacco, muito nova, e ultimamente chegada; vende-se na rua da Cruz n. 33.

Luvas de pellica pretas, brancas e outras differentes cores chegadas de novo: a rua Nova n. 7, loja do vapor.

Sal do Assú
Vende-se a bordo do patacho *Paraensé* e para tratar com Joaquim Jose Gonçalves Beltrão na rua do Vigario n. 17, primeiro andar.

— Vende-se a taberna n. 5 da rua do Cordoniz: a tratar na mesma.

VENDE-SE
o grande armazem da rua do Apollo n. 38 e 40, proprio para um armazem de assucar ou prensa de algodão em ponto grande, por ter 6 portas de frente com mais de 67 palmos de largura e 300 e tantos palmos de comprimento, tudo coberto e sobre arcadas e para comodidade dos compradores se vende com o prazo de 2 annos ou o que se convencionar uma vez que seja com segurança e pagande-se pela demora um modico juro: as pessoas a quem convier esta compra poderão entender-se com Antonio Alves Barbosa na rua dos Guarrapes n. 78.

Linguas
Na rua da cadeia do Recife n. 53, vende-se linguas de primeira qualidade do Rio Grande do Sul a 120 reis cada uma.

— Vende-se uma rotula nova de louro: a tratar na rua do Hospicio n. 28

AO RESPEITAVEL

LEIAM TODOS!
NOVOS GERENTES
DOS
TRES GRANDES
ARMAZENS DE MOLAHDOS
DENOMINADOS
PROGRESSIVO pateo do Carmo n. 9
UNIÃO E COMMERCIO rua do Queimado n. 7.
VERDADEIRO PRINCIPAL rua do Imperador n. 40
DE

PUBLICO

DUARTE CARVALHO PERIRA & C.
Fazem sciente ao respeitavel publico, e com especialidade aos senhores de engenhos, lavradores e mais pessoas do centro, que para mais facilitar suas compras deliberaram os proprietarios dos tres grandes armazens, reunir todos os seus estabelecimentos em um só annuncio, pelo qual o preço de um será de todos, promettemos que não infringiremos a tabella que abaixo vai publicado, annunciar os generos por um preço, e na occasião da compra quererem por outro, como socede constantemente em outras muitas casas, porém nos nossos estabelecimentos não se dará isto ainda mesmo com prejuizo nosso, qualquer pessoa poderá mandar seus famulos que serão tambem servidos como viessem pessoalmente fazendo-nos o favor de mandar seus pedidos em cartas feixadas; para evitar qualquer enganos, remettendo nós uma conta pela qual se verá os preços tal qual annunciarmos, o que senão arrependerá pessoa alguma que fizer sua despença em nossos estabelecimentos; pois poupará mais de 5 por cento na sua despeza diaria.

MANTEIGA
Manteiga ingleza perfeitamente flôr chegada ultimamente a 1,000 rs. a libra, e em barril terá abatimento.
Manteiga franceza da safra nova a 800 rs. a libra e em barril terá abatimento.
BANHA
Banha refinada superior a 640 rs. e em barril terá abatimento.
CHA
Chá uxim de primeira e superior qualidade a 2,800 rs.
Idem hysson o melhor neste genero a 2,600 rs., e sendo em porção terá abatimento, tambem ha proprio para negocio de 2 a 2,400 rs. a libra.
Idem preto superior de 1,800 a 2,500 rs. a libra.
Biscoutos
Latas com superior biscouto inglez de diversas marcas a 1,200 rs. a lata.
Bolachinhas
Latas com bolachinhas da acreditada fabrica do beato Antonio, proprias para dar a doentes de 2,000 a 3,000 rs. a lata.
Idem com quatro libras de bolachinha de soda a 2,000 rs. a lata.
Queijos
Queijos flamengos chegados pelo ultimo vapor de 2,300 a 2,500 rs.
CHOCOLATE
Chocolate hespanhol a 1,000 e 1,200 rs. a libra, francez e suisso a 1,000 rs. a libra e portuguez a 800 rs. a libra, em porção terá abatimento.
VINHOS
Superior vinho do Porto das mais acreditadas marcas, como sejam: Madeira Secca, Duque do Porto, Velho Secco, Lagrimas do Douro, Maria Pia, D. Luiz, Pedro V, Lagrimas Doces e outras marcas a 1,000 a garrafa e 9,000 a 12 000 rs. a duzia.
Vinho Figueira e Lisboa das melhores marcas a 400 e 500 rs. a garrafa, e a 3,000, 3,500 e 4,000 rs. a canada.
Superior vinho chamisso em barril a 640 rs. a garrafa e a 4,500 rs. a canada.
Superior vinho de Lisboa e Figueira em ancoretas de 8 e 9 canadas a 24,000 rs. a ancoreta.
Superior vinho branco proprio para missa a 640 rs. a garrafa, tambem ha mais baixo para 400, 500 rs. a garrafa e 3,200 a 3,500 a canada.
Caixas com uma duzia de garrafas de superior vinho Bordeaux a 7,000 rs. a caixa e 700 rs. a garrafa.
CAFÉ
Café do Rio de 1.ª e 2.ª qualidade de 6,800 a 8,200 rs. a arroba, e de 240 a 280 rs. a libra.
SABÃO
Sabão maça de primeira qualidade de 240 rs. a libra.
Serveja
Superior serveja Bass dos melhores fabricantes, como sejam: Shlers & Bell. T. F. Ashe a 7,500 e 7,000 rs. a duzia e a 700 rs. a garrafa. Tambem ha de outras marcas como seja: Victoria e Alcope a 5,000 rs. a duzia e a 500 rs. a garrafa.
BOIÕES VASIOS.
Boiões vasios, louça ingleza muito propria para manteiga e deposito de doce de 4 a 12 libras a 1,200 e 2,500.
FARINHA DO MARANHÃO.
Farinha do Maranhão a 240 rs. a libra.
SAGU'.
Sagú muito novo a 400 rs. a libra.
ARARUTA.
Araruta verdadeira a 400 rs. a libra.

Vinagre
Superior vinagre de Lisboa a 2,000 rs. a canada e 280 rs. a garrafa. Tambem ha mais baixo para 200 rs. a garrafa e 1,400 rs. a canada.
Azeite doce
Superior azeite doce de Lisboa a 700 rs. a garrafa e a 5,500 rs. a canada.
FUMO CAPORAL.
Latas com superior fumo caporal a 1,800 rs. a lata.
Passas
Superiores passas a 2,500 o quarto e 9,500 rs. a caixa de arroba hespanhola e a 560 rs. a libra.
GENEBRA
Genebra de laranja verdadeira a 10,500 a duzia e 1,000 rs. ao frasco.
Genebra de Hollanda verdadeira a 6,000 rs. a frasqueira e a 560 rs. o frasco.
Idem de Hollanda em botijas a 400 rs. cada uma.
Garrafões com 24 garrafas de genebra de Hollanda a 8,000 rs. o garrafão. Tambem ha garrafões com 5 e 14 garrafas de 3,200 a 6,000 rs. cada um.
VELAS
Velas de spermacete a 640 rs. a libra.
Idem de carnauba de 10 a 12,000 rs. a arroba e de 360 a 440 rs. a libra.
PEIXE
Peixe em latas já preparado de 1,000 a 1,200 rs. a lata
ALPISTA E PAINÇO
Alpista e painço muito novo de 3,800 a 4,000 rs. a arroba e de 140 e 160 rs. a libra.
CHARUTOS.
Superiores charutos do fabricantes Simas, Imperiaes, Delicias, Parisienses e outros de 2, 2,500 e 3,000 rs. a meia caixa: tambem temos Suspiros, Havaneiros, Ligueiros e outros muitos que vendemos por modico preço.
Licores
Licores francezes e portuguezes a 1,000 e 1,400 rs. a garrafa ou frasco.
Doces
Doce da casca da goiaba em caixões e latas a 1,2000 caixão e 2,800 rs. a lata.
Frutas
Frutas em calda e em latas fechadas hermeticamente, muito bem enfeitadas, contendo pera, pecego, ameixa rainha Claudia, al perche e outras frutas a 00 rs. a lata. Tambem ha latas grandes para 1,200 rs. a lata.
AZEITE DE REFINADO
Superior azeite francez refinado a 8,000 rs. a garrafa e a 9,000 rs. a duzia.
MOLHO INGIEZ SAUCE
Molho inglez Sauce em frascos grandes com rolha de vidro a 1,800 rs. o frasco em duzia terá abatimento.
BATATAS.
Gigos com 30 libras de batatas a 1,000 rs. o gigo.
SARDINHAS.
Latas com sardinhas de Nantes e Lisboa de 400 a 460 rs. a lata.
FUMO AMERICANO.
Superior fumo em chapa a 1,400 rs. a libra.
ERVILHAS
Latas com ervilhas e feijão verde já preparado á 640 rs. a lata.
MASSA DE TOMATE
Latas com 1 libra de massa de tomate a 640 a lata.
VERMUTH
Esta bebida é muito fresca e estomacal e muito propria para a presente estação. a qual vendemos a 2,000 rs. a garrafa e 18$ a duzia.

Pimenta, cominho, cravo, canella, ervadoce, alfazema, tijollo para limpar facas palitos para dentes, palitos de fogo, e outros muitos generos que se tornaria enfadonho mencionar, afiançando cinceridade nos preços e o bom acondicionamento de qualquer genero.

ROMANCES BARATOS
Vendem-se, na livraria da praça da Independencia n. 8, a 400 rs. o volume, os romances portuguezes seguintes, em brochura:
A voz do sangue, 2 volumes.
Connemara, 2 ditos.
A noite de S. Silvestre, 1 dito.
O filho de Titiano, 1 dito.
Adonis ou o bom negro, 1 dito.
As duas amadas, 1 dito.
O pachá de Buda, 1 dito.
Trilby, 1 dito.
Ignez de la Sierra, 1 dito.
Joven Siberiana, 1 dito.

Cevadinha de França
a 100 rs. a libra, e de 8 libras para cima a 120 rs.: no armazem da Liga, rua Nova n. 60.

Lantijólas.
A loja da Aurora, na rua larga do Rosario n. 38, recebeu sortimento de lantijolas muito delicadas e proprias para qualquer enfeite, assim como tambem recebeu luvas de Jouvin brancas e de cores para homem e senhora, muito frescas, chegadas pelo ultimo vapor; tudo isto na loja da Aurora, rua larga do Rosario n. 38.

— Vende-se uma masseira de amarello em perfeito estado, e mais pertences para uma padaria, na estrada nova, segunda taberna a direita, depois do sobrado grande: a tratar na mesma, das 4 horas da tarde em diante.

Pechincha
Na rua do Queimado n. 40
Córtes de lãasinha de cor, bonitos gostos, com 15 covados a 3$600.
Cassas organdys de cores, covado a 240, peças de algodãozinho largo com 17 varas a 4$.
Ditas de dito com 17 varas, muito encorpado, com pequeno defeito, a 4$500.
Grosdenaple preto muito superior, covado 2$.
Dito dito a 1$600.
Retondas de renda preta a 10$.
Chales de renda preta a 8$.

VINHO COLLARES.
Vende-se vinho collares de superior qualidade, como ainda não veio a este mercado, em barris de quinto: rua da Cadeia, escriptorio de Leal Reis.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO
DO
DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO,
MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.
3—Rua da Gloria, casa do Fundão—3
O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 ás 11 horas da manhão, e das 6 e meia ás 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados.
Pharmacia especial homeopathica.
No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dymnamisações e pelos preços seguintes:

Carteiras	de 12 tubos grandes. . .	12$000
»	de 24 tubos grandes. . .	18$000
»	de 36 tubos grandes. . .	24$000
»	de 48 tudos grandes. . .	30$000
»	de 60 tubos grandes. . .	35$000

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedios que se pedir.
Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$000.
Sendo para cima de 12 custarão os preços estabelecidos para as carteiras.
Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.
LIVROS.
A melhor obra da homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. Jarh dous grandes volumes com diccionario . . . . 20$000
Medicina domestica do Dr. Hering . . . . 10$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes . . . . 6$000
Diccionario de termos de medicina . . . . 3$000
Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam por tanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores: ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos europeos, a mais exacta e acurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.
Casa de saude para escravos.
Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.
O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, funccionando a casa ha mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que podem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.
Paga-se 2$ por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.
As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços razoaveis que costuma pedir o annunciante.

ARMAZEM DE FAZENDAS
DE
CUSTODIO CARVALHO & C.
27 RUA DO QUEIMADO N. 27
Madapolão francez muito fino, tendo pouco mofo, cada peça com 27 varas por 10$000.
Lãa de cores a 300 rs. o covado.
Cambraia franceza a 260 rs. o covado.
Finos organdis a preço de 800 rs. a vara.
Lenços brancos para algibeira a 2$000 a duzia.
Finas perclaras a preço de 400, 440 a 560 rs. o covado.
Ricos cortes de lãa de barra de 10$ a 30$000.
Chales de filó preto e outras muitas fazendas.

Novidades do Vigilante
RUA DO CRESPO N. 7.
Este estabelecimento apezar de sempre se achar bem sortido como todos sabem, hoje mais que nunca, não só pelo que recebe de sua propria conta, mas tambem pelo que recebe de consignações; parece sem duvida que deve offerecer grandes vantagens para o respeitavel publico tanto em preços como na escolha dos objectos, e como acaba de chegar grande remessa pelo vapor «Douro» e o navio «Solferino» de diversos objectos de gosto e proprios do tempo dos quaes se mencionarão alguns, por não ser possivel mencionar todos. O dono deste estabelecimento espera a protecção de todos.
Riquissimas caixinhas ornadas e com musica propria para um delicado mimo.
Caixinhas de musica tanto de veio como de corda.
Ricos porta joias e necessarios.
Riquissimos estojos a feitio de um bausinho ou chapeuzinho.
Ditos em casca de noz e de outros gostos.
Leques de madeperola de sandalo e de faia e madeira.
Chapéosinhos e touquinhas de muito gosto para crianças.
Meias e sapatinhos de seda para as mesmas.
Meias de seda para senhoras.
Capellas e grinaldas de flôres proprias para casamento.
Enfeites e capellas de muito gosto para senhora.
Riquissimos porta boquets.
Boquet de flôres com uma borrachinha com cheiro.
Luvas verdadeiras de Jovin.
Ditas de seda e de Escocia.
Riquissimas plumas e guarnições para enfeitar chapéos.
Contas e tubos de aço branco, que ha muito se desejava para enfeites.
Brincos, fivellas e cruzes de crystal.
Fivellas e cruzes de tartaruga, madriperola e dourados.
Alfinetes para gravatas.
Botões com crôas para punhos.
Gravatinhas e mantinhas de muito gosto, tanto para homem como para senhora.
Riquissimos adereços pretos, assim como caixinhas com alfinetes pretos.
Bengallas de canna com cabo de marfim.
Ditas de baleia, borracha e de outras muitas qualidades, assim como chicotinhos.
Riquissimos pentes de tartaruga do ultimo gosto; assim como de arregaço para menina, pois neste artigo ha um completo sortimento de todas as qualidades.
Diademas para cabeça do ultimo gosto.
Riquissimas fitas lavradas e lizas.
Tranças pretas com vidrilho e de côres.
Pulseiras tanto para senhora como para meninas.
Ligas de seda e de algodão.
Suspensorios de seda e de algodão e muitos outros objectos que se não podem annunciar por não se tornar enfadonho.
Só no Gallo Vigilante rua do Crespo n. 7.

MACHINAS DE PATENTE
DE TRABALHAR Á MÃO PARA DESCAROÇAR ALGODÃO
FABRICADO POR
PLANT BROTHERS & C.
OLDAM.

Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodão sem estragar o fio, sendo bastante duas pessoas para o trabalho; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos, ou 18 arrobas por dia ou cinco arrobas de algodão limpo.
Assim como machinas para serem movidas por animaes, que descaroçam 18 arrobas de algodão limpo por dia; e motores para mover uma, duas ou tres dessas machinas.
Os mesmos tem para vender um bellissimo vapor que póde fazer mover seis destas machinas mencionadas; para o que convida-se aos senhores agricultores a virem ver e examina-lo, no armazem de algodão, no largo da ponte nova n. 47.
Saunders Brothers & C.
Recife praça do Corpo Santo n. 11.
Os unicos agentes neste paiz.

O castello de Grasville.
Traduzido do francez por A. J. C. da Cruz.
Vende-se este bello romance em quatr tomos pelo baratissimo preço de 3$000 na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.

Francisco José Germano
RUA NOVA N. 22,
acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para os maritimos.

— Lãa de barriguda, o que de melhor ha para encher travesseiros: vende-se na rua da Madre de Deus, no armazem junto a' igreja.

Roupas feitas de todas as qualidades
Vende-se roupa feita, sendo calças de cores e pardo a 2$, ditas de brim branco de linho a 3$500 e 4$, calças de casemira preta a 5$, 6$ e 8$, ditas de cores, meia casemira, a 3$ e 3$500, ditas de casemira a 6$, 7$ e 8$, paletots de brim de cores a 2$, 3$500 e 3$, ditos de brim branco a 4$500, ditos de alpaca preta a 3$ e 4$, ditos de casemira de cores a 5$, 6, 7, 8 e 10$, ditos de panno preto a 6$, 7, 8 e 10$, colletes de cores a 1$600, de casemira a 3$ e 4$, ceroula franceza a 1$600 e 2$200, camisas francezas finas brancas e peitos de cores a 2$ e 2$500, ditas inglezas de linho de pregas largas a 2$500, 3$ e 3$500: na rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

— Em casa de Rabe Schmettau & C. rua da Cadeia n. 18, vende-se:
Champanha.
Cognac de superior qualidade.
Vidros para espelhos de todos os tamanhos tudo a preços muito commodoe.

Para encrespar.
Tesouras de todas as grossuras para encrespar babados: vendem se na rua do Queimado loja de Azevedo & Irmão.

Vendem-se
machinas americanas de serrote para descaroçar algodão: na rua da Senzala Nova n. 42.

NOVA LOJA
ENCICLOPEDIÇA
52 Rua da Imperatriz armazem da porta larga 52.
Junto a padaria franceza de Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um variado sertimento de fazendas francezas, inglezas, suissas e allemães, que se venderão por preço commodo.

Paredes Porto

Vende chales de renda de cores que se venderam a 18$ está vendendo por 6$, ditos pretos, fazenda nova, 5$, 6$, 8$ a 20$, um sortimento completo de manteletes, capas e soutambarques 14$ a 25$. Rua da Imperatriz n. 42, junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Recebeu um completo sortimento de lãasinhas a 240, e 280 rs. covados, para acabar, cambraias de côr a 240 rs. o covado, riscado escossez para roupa de menino, fustão de linho a 420, 400 e 500 rs. Rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Recebeu para cortinados para cama franceza a 11$ a peça cambraia lisa fina a 3$ 4$ até 10$ a peça, cortes de tarlatana de bonitos gostos a 3$500 e 4$, cambraia com flôr de séda, gostos inteiramente novos a 400 e 500 rs. o covado, no armazem da porta larga n. 52, rua da Imperatriz junto a padaria franceza.

Paredes Porto

Recebeu pelo ultimo paquete um sortimento de cruzes com pedras para o pescoço, bonitos caxinels de lãa para pescoço de senhora. Rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Vende cortes de gorgurão preto para vestido com 21 covados cada um 35$000, grósdenaple preto a 1$600, 1$800 e 2$ o covado, lãas lizas finas a 400 rs. o covado, lãas de quadrinho para vestido, enfestada, a 320 rs. o covado. Rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

Roupa feita

Rua da Imperatriz n. 52 armazem da porta larga junto a padaria franceza, encontra-se neste estabelecimento um completo sortimento de paletós-saccos e sobrecasacos, de todas as qualidades, calças, colletes, ceroulas, camisas, gravatas, meias, chapéos de sol, ditos francezes para cabeça, por preços commodos, roupa para menino e outras muitas fazendas por preços commodos, armazem da porta larga.

No mesmo estabelecimento encontrará o respeitavel publico, sempre um completo sortimento de roupas feitas de todas as qualidades, como sejam paletós de alpaca preta e de côr, ditos sobrecasacos a 4$ e 5$, ditos de brim pardo a 2$800, 3$ e 3$500, ditos finos a 4$, ditos meias cazemira a 3$500, 4$ e 5$, ditos cazemira saccos a 6$, 7$, 8$ e 10$, ditos sobrecasacos a 10 e 12$, ditos de panno saccos a 6$, 8$ e 10$, ditos sobrecasacos a 12$ e 25$, ditos de merinó preto a 6$, 7$ e 10$, calças de brim de diversas qualidades a 1$800 a 4$, ditos brancos a 2$500 e 6$500, ditos cazemira 5$, 6$ e 7$, ditos pretos a 5$, 6$, 8$ e 10$, ditos meias cazemiras a 3$ e 4$, coletes de diversas qualidades, seroulas francezas de algodão, ditas de linho, ditas de bramante a 2$ e 2$500, camizas de algodão de linho francezas de 2$500 e 3$. Grande pechincha neste genero, gravatas de todas as qualidades e brancas para casamento, grande sortimento de meias para senhoras, ditas para homens a 3$, superiores a 3$500 e 4$.

Um completo sortimento de chapéos de sol de alpaca a 3$, ditos de seda a 5$, 7$, 10$ e 14$, ditos francezes para cabeça, grande sortimento a 6$.

Vestidos
Pechincha sem igual.

Chegou a loja de Paredes Porto um bonito sortimento de vestidos de tartalata de cores e brancos que serve para partidas por ser uma phantasia inteiramente de gosto pelo barato preço de 4$ e brancos a 4$500, estão acabando-se: no armazem dá porta larga rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Cortinados.

Chegou a loja de Paredes Porto um completo sortimento de cortinados ricamente bordados a preço de 25$, 35$ e 45$: na rua da Imperatriz n. 52, porta larga junto a padaria franceza.

Ricas romeiras.

Paredes Porto recebeu pelo ultimo paquete um sortimento de romeira de guipure pretas e de filó a preço commodo: na rua da Imperatriz n. 52, porta larga junto a padaria franceza.

3$000
ADMIRA.

Cortes de laa escocesa para vestido a 3$ o corte: na rua da Imperatriz n. 52, loja da porta larga, junto a padaria franceza, estão se acabando.

Para luto.

Lãas pretas com salpicos brancos a 400 e 500 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza armazem da porta larga.

1$400
Chapeos de sol.

Vendem-se chapéos de sol de panno a 1$400 é uma grande pechincha só para acabar: na rua da Imperatriz n. 52 armazem da porta larga de Paredes Porto.

A 1$500.

Vendem-se peças de trança preta para enfeites de vestidos, soutembarques, capas de senhora a 1$600 com 10 varas, é uma grande pechincha: na rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza.

4$000
Chales de renda pretos.

Vende-se chales de renda preto a 4$000, unica loja que pode vender é na rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga, de Paredes Porto.

FUNDIÇÃO DA AURORA.

Moendas e meias moendas,
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha,
Boccas e crivos de ferro coado para farinha;
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guararapes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
Camapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cabertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

— Breu em barricas pequenas.
Cera em velas de todos os tamanhos.
Bogias.
Mercurio.
Na rua do vigario n. 19, primeiro andar.

— Vende-se um escravo para engenho, crioulo de boa figura e mestre carreiro: a tratar na rua do Queimado n. 44.

Queijos do sertão

Vende-se superior queijo do sertão: na rua da Madre de Deos, armazem junto a igreja.

A SALSA PARRILHA DE AYER
PARA A CURA RADICAL

de escrofulas e molestias escrofulosas, tumores, ulceras, chagas, feridas velhas, bronchocele, papo ou papeira, a syphilis, enfermidades venerias ou mercuriaes.

AS MOLESTIAS DAS MULHERES

retenção, menstro doloroso, ulcerações do utero, flores brancas, etc., ulceração, debilidade, expoliação dos ossos, a nevralgia e convulsões epitepticas quando causadas pela escrofula.

ERYSIPELAS ERPES; ETC.
Enfermidades cutaneas, erupção, borbulhas, pustulas, nascidas, etc.

O extracto composto de **salsa parrilha**, confeccionado pelo Dr. Ayer, é uma combinação dos melhores depurativos e alterantes conhecidos á medicina; é confeccionado segundo as regras da sciencia, approvado e receitado pelos primeiros medicos dos Estados-Unidos da America do Sul e Central, das Antilhas, do Mexico e das Indias, e muitas outras partes do mundo: é o resultado de estudos apurados e minuciosos, e de experiencias feitas pessoalmente pelo Dr. Ayer, por muitos annos, nos principaes hospitaes e enfermarias da America; tem sido approvado pelas academias de medicina e juntas de hygienne das principaes capitaes da America do Norte; para prova disto vêde os attestados authenticos no Almanak e Manual de Saude do Dr. Ayer, os quaes se distribuem gratuitamente nos lugares onde se vende o remedio.

A SALSA PARILHA DE AYER
Especialmente efficaz na cura das molestias que tem sua origem na escrofula, na infecção venerea, no uso excessivo do mercurio ou qualquer impureza do sangue.

A molestia ou infecção peculiar, conhecida pelo nome de *escrofula*, é um dos males mais prevalecentes e universaes que ha em toda a extensa lista das enfermidades que atacam a nossa raça; disse um celebre escriptor da medicina que «mais de uma terça parte de todos aquelles que morrem antes da velhice são victimas, ou directa ou indirectamente de escrofula; por isso só não é tão destructiva, porém é a principal causa de muitas outras enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.»

É uma causa directa da «tisica pulmonar, das molestias do figado,» do estomago e affecções do cerebro; entre seus numerosos symptomas acham-se os seguintes: falta de appetite, o semblante palido e enchado; as vezes de uma alvura transparente e outras vezes corado e amarellento irregular, fraqueza e molleza nos musculos ao redor da bocca; digestão fraca e appettite, falta de energia; ventre enchado e evacuação irregular; quando o mal tem seu assento sobre os pulmões uma côr azulada mostra-se em roda dos olhos; quando ataca os orgãos digestivos, os olhos tornam-se avermelhados; — o balito fetido, a lingua carregada; dôres de cabeça, tonteiras, etc. Nas pessoas de disposição escrofulosa apparecem frequentemente erupções na pelle da cabeça e outras partes do corpo; são predispostas ás affecções dos pulmões, do figado, dos rins, dos orgãos digestivos e uterinos. Portanto, não são sómente aquelles que padecem das fórmas «ulcerosas e tuberculosas da escrofula» que necessitam de protecção contra os seus estragos; todos aquelles em cujo sangue existe o virus latente deste terrivel flagello (e ás vezes é hereditario), estão expostos tambem a soffrer das enfermidades que elle causa, que são:

A tisica, ulcerações de figado, do estomago e dos rins; erupções e enfermidades eruptivas da cutis, rosa ou erysipela, borbulhas, pustulas, nascidas, tumores, rheuma, carbunculos, ulceras e chagas, rheumatismo, dôres nos ossos, nas costas e na cabeça, debilidades femininas, flores brancas causadas pela ulceração interior, e enfermidades uterinas, hydropesia, indigestão, enfraquecimento e debilidade geral.

Offerecemos a estas pessoas um abrigo seguro e um antidoto efficaz contra esta molestia e suas consequencias na

SALSA PARRILHA DE AYER

que opera directamente sobre o sangue, purificando-o e expulsando delle a corrupção e o veneno da molestia; penetra todas as partes e todos os orgãos do corpo humano, livrando-os da sua acção viciada e inspirando-lhes novo vigor. É um alterante poderosissimo para a renovação do sangue, e dá ao corpo já enfraquecido pela doença, forças e energias renovadas como as da joventude.

É tambem o melhor anty-syphilitico conhecido

cura permanentemente as peiores fórmas de «syphilis» e as suas consequencias. Pouca necessidade ha de informar o publico do inestimavel valor de um remedio que, como este, livra o sangue desta corrupção e arrebata a victima das garras de uma morte lenta e ignominiosa, porém inevitavel, se o mal não é logo combatido com energia.

É um poderosissimo alterante para a «renovação do sangue» e para dar nova força ao corpo já enfraquecido pela doença.

Sendo composto de productos vegetaes, este medicamento é innocente e ao mesmo tempo efficaz, um facto de immensa importancia para aquelles que o tomam; porque muitos dos remedios alterantes offerecidos ao publico tem por base o mercurio ou o arsenico; e sendo assim, bem que ás vezes podem effectuar curas, comtudo deixam suas victimas carregadas de uma longa serie de males, muitas vezes peior do que o mal original. A unica cousa necessaria para obter uma cura radical é seguir com juizo e constancia as direcções que acompanham cada frasco.

Não pretendemos promulgar, nem queremos que se infira que esta composição a um remedio infallivel para a cura de todos os padecimentos humanos; infelizmente é escrofula e a syphilis são enfermidades tão sutis nas suas naturezas, e arreigam-se tão firmemente no systema, que muitas vezes evadem e resistem aos remedios mais poderosos que a sciencia humana póde inventar para combatê-las: o que dizemos é que o

Extracto composto de salsa parrilha de Ayer

é a melhor preparação até hoje descoberta para estas e outras molestias analogas, que é uma combinação dos alterantes mais efficazes conhecidos, e que esta combinação tem sido regulada por longas e laboriosas experiencias, e finalmente que temos consciencia de offerecer ao publico o melhor resultado que é possivel produzir, da intelligencia e pericia medica dos nossos tempos.

Este remedio deve ser tomado com systema e regularidade, e não com abandono, pois é um remedio e não bebida.

Quando as «molestias do figado» não tem sua origem na «escrofula», o remedio mais proprio é as pilulas catharticas de Ayer, que são efficazes na cura da molestia, que m por causa um desarranjo dos orgãos digestivos. Pedi a salsa parrilha de Ayer e não aceitai outra preparação.

Pernambuco, rua Nova n. 48, pharmacia franceza de P. Maurer & C.

VENDE-SE
No armazem de M. J. Ramos e Silva & Genro, á rua do Vigario n. 14, constantemente, os seguintes artigos, que recebem por encommenda propria de

NEW-YORK.

Legitima salsa parrilha de Bristol, preparada por Lanman & Kemp.
Verdadeira agua Florida, preparada pelos mesmos.
Gaz em latas de cinco galões, o mais purificado que se póde desejar da acreditada marca F. W. D. & C.
Relogios perfeitos reguladores, com corda de quatro a oito dias, dos afamados fabricantes E. N. Welch.
Graixa em latas grandes da bem conhecida marca Ias. S. Mason (de Philadelphia).
Superior oleo para machinas de costura.
Agulhas para as mesmas.
Breu em barricas grandes e pequenas.

Vende-se tambem:

BORDEAUX 1.ª qualidade.	St. Estephe. St. Julien. C. Margaux. C. Lafitte. Medoc.	**PORTO** 1ª qualidade,	Principe Real. Pedro V. Maria Pia. Princeza D. Isabel. Victor Emmanuel. Duque. Malvazia.

Vinho fino do Porto em barris de 5/, 10/ e 20/.
Superior vinho do Rheno.
Cera de Lisboa em velas e em grume.

Pechincha admiravel

Lãazinhas de quadrinhos que parece seda a 240 rs. o covado, é uma grande pechincha, está se acabando: na loja n. 52, armazem da porta larga de Paredes Porto.

Pechincha

Vende-se a taberna da rua da Guia n. 36 proprio para principiante, e o motivo se dirá ao comprador.

FABRICA
De caldeireiro e fundição de ferro, sinos e bronze; com os escravos,

Vende-se a grande fabrica de caldereiro e fundição de metaes da rua Imperial ns. 154 a 158; e tratar com a viuva de Sebastião José da Silva, na rua Nova n. 35, ou na rua da cadeia n. 57.

— Na rua do Imperador n. 28, ha superior bixas hamburguezas para se vender em porções e a retalho e tambem se alugam.

Fazendas para a quaresma.

No armazem da porta larga, rua da Imperatriz, grosdenaple preto a 1$400, 1$600, 1$800, 2$ e 2$500, moreantique preto de diversas qualidades, os mais ricos chales de renda pretos, e retondas com muita roda, fazenda da ultima moda no mercado: do armazem da porta larga n. 52, na rua da Imperatriz.

— Vende-se uma porção de ferro bruto, serve para obras de ferreiros, e por preço muito commodo: a tratar na rua Imperial n. 1, 1º andar.

Superior de Garanhuns

Fumo o melhor possivel: na rua do Queimado, segunda loja n. 18.

Café imperial

O superior café do Rio de Janeiro, vende-se a 12$ a arroba; na rua do Vigario n. 44, escriptorio.

— Vende-se um cavallo castrado, gordo, bom andador, bom para viagens, de côr lazão e novo; na cocheira do caes de Apollo n. 7.

GRANDE ESTABELECIMENTO
DO
PAVÃO
Rua da Imperatriz, N. 60
DE
GAMA & SILVA.
LOJA E ARMAZEM DE FAZENDAS.

Tendo os proprietarios deste grande estabelecimento feito um grande abatimento em muitas de suas fazendas, pela occasião do balanço que deram no ultimo de dezembro de 1865, resolveram vender muito mais barato do que costumam afim de cada vez mais agradarem aos seus numerosos freguezes; por tanto lhes offerecem um avulado sortimento de fazendas francezas, inglezas, as quaes venderão mais barato do que em outra qualquer parte, compromettendo-se a mandar levar qualquer fazenda em casa dos freguezes que não poderem vir a loja, ou a darem as amostras, deixando ficar o penhor, assim como convidam as pessoas, que negociam em menor escala que neste grande estabelecimento encontrarão um grande sortimento tanto a retalho como por atacado, vendendo-se-lhe apenas pelos preços que compram nas casas inglezas, sendo com o dinheiro a' vista.

As toalhas de linho do Pavão.

Vendem-se superiores toalhas de linhos para rosto pelo baratissimo preço de 7$500 a duzia ou a 640 cada uma.

Guardanapos de linho adamascado para meza a 2$800 a duzia ou a 240 rs. cada um.

Superior atoalhado de linho com oito palmos de largura sendo branco e pardo, e vende-se mais barato do que em outro parte, na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Os corpinhos de seda pretos do Pavão.

Vendem-se os mais ricos corpinhos de seda pretos, ricamente enfeitados, pelo barato preço de 12$ cada um: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os córtes de cambraia branco bordados na loja do Pavão.

Vendem-se os mais ricos córtes de cambraia ricamente bordados com barras e babados a 20$ cada um: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Ricos vestidos a 8$000 rs.
pechincha admiravel.

Só o Pavão recebeu pelo ultimo vapor francez um grande sortimento dos mais ricos cortes de vestidos transparentes com lindas barras e enfeites de seda, sendo estes vestidos muito proprios para bailes e passeios, e vendem-se pelo baratissimo preço de 8$000 rs. cada um, na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Os chales pretos de renda do Pavão a 8$000 rs.

Vendem-se os mais ricos chales pretos de renda com quatro pontas, senda muito grandes pelo baratissimo preço de 8$.

Ditos de guepure a 15$, 18$, 20$, 25$.

Retondas de dito a 10$.

Manteletes de renda, fazenda muito superior a 15$000.

Capas e sauthambarques de grosdenaples bordados, fazenda inteiramente nova, por preços mais baratos que em outra qualquer parte.

Isto na loja é armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Oschales do pavão a 2$000 e 2$500 rs.

Vendem-se chales de merinó estampados a 2$ e 2$500 cada um.

Ditos de merinó liso a 3$500.

Ditos estampados de crepon a 6$, 7$, e 8$000.

Ditos pretos bordados com franja de seda a 14$.

Na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Para luto vende o Pavão.

Setim da China com 6 palmos de largura, fazenda preta para luto, propria para vestidos e roupas para homens, sendo esta nova fazenda sem lustro e de muito boa qualidade, garantindo-se não ficar russa com o tempo e vende-se pelo barato preço de 2$ e 2$500 o covado, assim como neste estabelecimento tem um grande sortimento de todas as fazendas pretas como sejam cassas e chitas pretas, lãas tapadas e transparentes, princezas, alpacas, sarjas, etc.: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os balões do Pavão.

Vendem-se superiores balões de muçulina com muita roda a 5$., ditos crinolines com 35 arcos a 3$500, ditos com 20 e 25 a 3$, ditos para meninas, sendo brancos e encarnados a 2$ e 2$500: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias de forro a 1$600 e 2$ na loja do Pavão.

Vendem-se peças de cambraia de forro com nove varas cada peça, pelos baratissimos preços de 1$600 e 2$: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os cortinedos do Pavão.

Vendem-se superiores cortinados adamascados para camas pelo baratissimo preço de 1$ cada par, ditos muito finos ricamente bordados para camas ou janellas a 15$, 20$ e 25$ o par: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Panno preto a 2$ na loja do Pavão.

Vende-se panno preto. fazenda muito boa, pelo barato preço de 2$ o covado, dito muito fino a 3$500, 4$, 5$ e 6$, assim como casimira preta de cordão a 2$ o covado: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão.

Vendem-se uma grande e variado sortimento de espartilhos dos mais bem feitos que tem vindo ao mercado, sendo de todos os tamanhos, vendendo-se por um preço muito razoavel: isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As saias bordadas do pavão.

Vendem-se saias bordadas sendo fazenda muito bôa, sendo ricamente bordadas e com muita roda vendendo-se pelos baratos preços de 6$ 8$ e 10$ reis cada uma na loja do Pavao na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Bretanhas de rolo a 3$000.

Vendem-se peças de bretanha de rolo com 40 varas cada peça, pelo baratissimo preço de 3$: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Roupa feita.
Na loja do Pavão

Vende-se neste estabelecimento um grande sortimento de roupas, tanto de panno como caxemiras, e brins e pelos baratissimos preços como sejam calças de cazemira preta a 6$ 7$ e 8$000 reis, paletots de panno preto saccos a 6$ 8$ e 12$000 rs. ditos sobrecasacos de panno finissimo a 12$ 18$ e 25$000 reis, e outros muitos artigos que seria enfadonhos aqui relata-los; só na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Loja do Pavão
Grandes pechinchas.
Sedinhas a 500 rs. o covado
Sedinhas a 500 rs.
Sedinhas a 500 rs.

Vende-se na loja do Pavão, um grande sortimento de sedinhas listradas com as mais bonitas cores, sendo os padrõs mais novos que tem vindo ao mercado, e vende-se pelo baratissimo preço de cinco testões o covado, sendo fasenda que valem muito mais dinheiro, e é grande pechincha por se ter comprado uma grande portida desta fasenda, na loja e armazem de fasenda do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de

Para a quaresma.
Vende o Pavão.

Superior grosdenaple préto a 1$600. 1$800 e 2$, e outro muito largo a 2$800, 3$ e 3$200, e o superior moire-antique a 2$800 e 3$, seda preta lavrada a 2$ e 1$800, e setim preto a 3$500; na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Cortes de vestidos.
Pretos a 30$000.

Vendem-se cortes de vestidos pretos bordado a veludo pelo barato preço de 30$, para acabar; na loja do Pavão n. 60 de Gama & Silva.

Lãasinhas matisadas a 320 rs.

Vendem-se as mais lindas lãasinhas matisadas com os mais bonitos desenhos, pelo barato preço de 320 rs. o covado; na loja do Pavão a rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Os chales de guipure a 12$ e 16$000,

Vendem-se os mais ricos chales de Guipure e de renda de linho e seda, pelos baratissimos preços de 12$ e 16$; é grande pechincha em relação a boa qualidade e tamanho delles: só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Córtes de cambraia com palmas na loja do Pavão.

Vendem-se córtes de cambraia branca com palmas, sendo fazenda muito boa, pelo baratissimo preço de 2$500 para acabar: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços brancos a 2$000 reis a duzia.

Vendem se lenços brancos fazenda muito boa pelo baratissimo preço de 2$ a duzia, Ditos com barra de côr a 2$000 isto para acabar na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Poupelinas modernissimas a 400 e 500 rs. o covado na loja do Pavão.

Vendem-se poupelinas muito finas sendo fazenda muito moderna de quadrinhos e liza vendendo-se pelos baratos preços de 400 e 500 rs. o covado na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Grosdenaples pretos do Pavão.

Vendem-se superiores grosdenaples pretos pelos baratissimos preços de 1$500, 1$600, 1$800 e 2$ o covado, sendo fazenda muito boa, só para acabar: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bramante de linho do Pavão.

Vende-se superior bramante de linho com 10 palmos de largura, proprios para lenções, pelos baratissimos preços de 2$ e 2$600 a vara, assim como panno de linho muito fino pelos baratissimos preços de 640, 700 e 800 rs. a vara: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias lisas do Pavão.

Vendem-se peças de cambraia lisa muito superior, pelo barato preço de 3$200 e 3$500 a peça, ditas muito finas a 5$, 6$, 7$ e 8$: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

PECHINCHA!
a 2$000, para calças, só o Pavão.

Vendem se superiores córtes de meia casemira com mesela de seda a 2$, ditas Garibaldinas a 2$800, ditas escuras a 2$800, ou a 1$600 o covado: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

PENTEADORES
ou roupões de cambraia bordados proprios para as senhoras vestirem de manhãa.

Chegou esta novidade para a loja do Pavão, muito lindos e do melhor gosto até hoje, por preços muito razoaveis: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassas francezas a 240 rs. o covado.

Vendem-se bonitas cassas francezas de cores fixas pelo baratissimo preço de 240 o covado.

Ditas a 280, 320 e 360.

Só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grosdenaple preto a 1$600.
E' grande pechincha!!

Vende-se grosdenaple preto, sendo muito encorpado e de boa largura, pelo baratissimo preço de 1$600 o covado: na rua da Imperatriz n. 60.

Os cachinez do Pavão.

Vendem-se bonitos cachinez de lãa ou agazalhos para cabeça pelo baratissimo preço de 3$000, só na loja do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60.

PARA A QUARESMA
PECHINCHA ADMIRAVEL.
Grosdenaple preto a 1$600

Vende-se superior grosdenaple preto, fazenda muito encorpada, pelo baratissimo preço de 1$600 o covado, sendo fazenda que val muito mais dinheiro: na loja e armazem de Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

MANTAS PARA O PESCOÇO
a 1$, só o Pavão.

Vendem-se bonitas mantas para o pescoço, pelo barato preço de 1$: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Madapolões a 3,500 rs. a pessa.
Só na loja do Pavão.

Vende-se peças de madapolão fino com 12 jardas, pelo barato preço de 3$500 e 4$000.

Chales de renda.
Na loja do Pavão.

Receberam-se os mais lindos chales pretos de renda, assim como as mais modernas e compridas retondes, e manteletes da mesma fazenda, e vende-se mais barato que em outra qualquer parte: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Castor a 300 rs. o covado.
Para calças.

Vendem-se superiores castores muito encorpados padrões escuros pelo barato preço de 320 rs. o covado, servindo esta fazenda tambem para escravos por ser de muita duração; na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Chapéos para meninas a 6,000.
Só na loja do Pavão.

Se vendem os mais bonitos e mais bem enfeitados chapéosinhos de palha da Italia, proprios para meninas, pelo baratissimo preço de 6$000; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Attenção.
ULTIMA NOVIDADE
Para sabbado de Alleluia
PENTES, ENFEITES, CINTOS.

Gama & Silva, acabam de receber pelo ultimo vapor francez, um grande sortimento dos mais ricos enfeites pretos e de côres proprios para cabeça, sendo guarnecidos com as mais lindas flores, e com voltas das mais bonitas perolas; assim como os mais modernos e engraçados pentes da verdadeira tartaruga, marchetados sendo a ultima novidade que tem vindo de Paris, e os mais ricos cintos com fitas mathisadas e fivelas largas, conforme ultimamente se usa nas primeiras capitaes da Europa, e vende-se por preço em conta por ter chegado em direitura para a loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Grande pechincha
Em chitas.
A meia pataca.
A meia pataca.
A meia pataca.

Vende-se na loja do pavão um grande sortimento de chitas inglezas, sendo rôxas e côr de rosa, com padrões mais miudos e mais graúdos, affiançando-se ser de côres fixas, e vende-se pelo baratissimo preço de 6$ a peça, tendo 38 covados, e retalha-se a 160 rs., sendo fazenda que sempre se vendeu a 9$ a peça ou se retalhou a 280 rs.; esta grande pechincha liquida-se por este preço na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

GRANDE PECHINCHA.
Para a quaresma
Os chales do Pavão a 6$ 7$ e 8$.

Vendem-se ricos chales pretos de renda muito grandes com quatro pontas, sendo os mais modernos por terem chegado pelo ultimo vapor francez, e vendem-se pelo baratissimo preço de 6$, 7$ e 8$: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As rotandas do Pavão a 8 e 10$.

Vendem-se as mais ricas rotandas de renda preta, sendo muito grandes, que são as que mais se usam, pelo baratissimo preço de 8$ e 10$: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chitas pretas a 160 rs.

Vendem-se chitas pretas inglezas, sendo fazenda muito boa, pelo baratissimo preço de 160 rs. o covado, ou 5$500 a peça com 38 covados: só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãazinhas a 200 rs., só o Pavão.

Vendem-se modernas lãazinhas com lindissimos gostos, pelo baratissimo preço de 200 rs.; é grande pechincha: só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Funileiro

Vendem-se caixões de folha de Flandres a 500 rs. cada um: na rua da Cruz n. 6, armazem.

ATLANTA
Grande novidade a 200 rs.
Atlanta a 200 rs.
Atlanta a 200 rs.
Atlanta a 200 rs.

Chegou para a loja do Pavão o mais lindo sortimento desta nova fazenda, com o titulo de atlanta propria para vestido e roupas para meninos, sendo esta modernissima fazenda de lãa com os mais lindos gostos de quadrinhos e listras tendo entre ellas de côr roxa e preta, com listras e quadros brancos proprias para luto, e vendem-se pelo baratissimo preço de 200 rs. o covado unicamente na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

As chitas do Pavão a 200 o covado.

Vende-se o mais bonito sortimento de chitas escuras e roxas sendo inglezas, mas com os pannos tão encorpados como os das francezas que se vendem a 400 réis, e liquidão-se pelo barato preço de 200 réis o covado ou a 7$200 a peça, garantindo-se terem 38 covados cada peça e serem de côres fixas isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Sedas Largas
Na loja do Pavão,

Chegou para a loja do Pavão um modernissimo sortimento das mais lindas sedas para vestidos, sendo umas de listrinhas e outras de florzinhas com as mais lindas cores, e algumas proprias para as senhoras que estiverem de luto e vendem-se pelo barato preço de 2$000 o covado, tendo esta fazenda quatro palmos de largura, que facilita fazer-se um vestido com poucos covados, isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Novidade
Para vestidos.

Chegaram as desejadas cambraias ou tarlatanas brancas com listrinhas sendo transparentes e vendem-se pelo baratissimo preço de 5$000 o corte, na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho
Rua do Queimado n. 18.

Vende-se o seguinte:
Cobertas de chita da India a 2$400.
Lençoes de panno de linho a 2$200.
Ditos de bramante de linho de um só panno a 3$200.
Lenços de cassa brancos proprios para algibeira a 2$000 a duzia.
Algodão enfestado com 7 1/2 palmos de largura a 1$200 a vara.
Athoalhado de linho a 2$800 a vara,
Dito de algodão a 2$ a vara.
Guardanapos de linho a 3$800 a duzia.
Peças de cambraia de salpicos a 4$500.
Lãazinha aberta de cores a 320 o covado.
Cambraia branca de forro a 3$ a peça.
Filó de linho liso fino a 800 rs. a vara.
Dito de dito com salpicos a 1$ a vara.
Panno de linho fino com 9 1/2 palmos de largura pelo barato preço de 2$400 a vara.
Madapolões finos a 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$.
Cambraia lisa de 4$500, 5$, 6$, 7$ e 8$ a peça.
Peças de bretanha de algodão com 10 varas, propria para saia, pelo baratissimo preço de 3$500.
Lãazinha lisa de cores a 500 rs. o covado.
Cambraias finas de cores miudinhas a 360 rs. o covado.
Esteira da India propria para forro de sala de 4, 5 e 6 palmos de largura, per menos preço do que em outra qualquer parte.
Neste armazem tambem se encontra um grande sortimento de roupa feita e por medida.

Tasso Irmãos
Vendem no seu armazem rua do Amorim n. 35.

Licor fino Curação em botijas e meias botijas.
Licores finos sortidos em garrafas com rolhas de vidro e em lindos frascos.
Vinhos—Cheres.
Santernes.
Chambertin.
Hermitage.
Borgonhe.
Champagne.
Muscatel.
Reino.
Bordeaux.
Cognac.
Old Ton.
—PAezei lagniol.

Attenção.

Na antiga e bem conhecida refinação a' rua das Larangeiras n. 12, encontrara' o respeitavel publico um completo sortimento de assucar de caroço, refinado e candi, bem como café em grão e moido, sevada moida, cha' verde e preto de muito bôa qualidade, velas de composição; e tudo por preços muito commodos.

Casa de bilhar.

Vende-se a casa de bilhar e café com os bilhares, mesas de pedras, sofas, cadeiras, espelhos, relogios e todos os pertences do referido estabelecimento, podendo os pretendentes obter qualquer informação no primeiro andar do sobrado da rua da Cruz n. 38.

Quem duvidar venha ver.

Moreantique superior a 2$800, grosdenaple superior a 2$, dito muito largo a 1$280, chales rendado muito grandes a 7$, retondas novos desenhos a 8$, cortes de cambraias riquissimos gostos a imperatriz Eugenia a 5$500, ditos de lãa a Maria Pia por 6$, cobertas de chita da Persia a 2$200, chitas inglezas a 6$ a peça ou 160 rs. o covado, para acabar: só na rua do Queimado n. 17, junto a botica.

GAZ.

No armazem da rua do Imperador n. 3 ou no Caes de Pedro II n. 2, tem para vender-se o melhor gaz existente no mercado.

CARNAUBA

Vende-se cera de carnauba mais barata do que em outra qualquer parte: na rua da Madre de Deos n. 5.

Escravos fugidos

— No dia 7 do corrente fugio o preto Manoel, baixo, grosso do corpo, tem as pernas um pouco arqueadas, e é muito conhecido por Manoel cangalha, quem o levar á rua de Apollo n. 30 armazem de assucar de A. H. Rodrigues, será bem gratificado.

— Ausentou-se da casa de Feliciano José Gomes o seu escravo crioulo de nome Felippe, estatura regular e picado no rosto de signaes de bexigas, tendo sahido do lugar da Boa-Viagem sabbado a tarde 10 do corrente mez e foi visto em 15 no engenho Camassari, d'onde se ausentou no mesmo dia: quem o pegar e levar a seu dono na rua de Apollo n. 36, será generosamente recompensado.

— Fugio de um sitio da estrada do Arraial o cabra Manoel, natural da Parahyba, tendo os signaes seguintes: altura e corpo regulares, rosto muito bexigoso, e diz-se cozinheiro e pedreiro, tem o dedo immediato ao minimo da mão esquerda aleijado de um panaricio, levou calça de casemira cor de sinza já velha, camisa de fazenda quasi semelhante ao da calça e chapéo de feltro tambem velho: a pessoa que o apprehender leve-o a prensa de algodão do caes de Apollo n. 59, que será recompensado.

Attenção.

Fugio a preta crioula de nome Benedicta, de estatura baixa, corpo regular, pés apalhetados, testa pequena, tem uma grande marca de ferida em um dos braços, acima do sangrador, levou dous vestidos, um branco de cambraia de chuviscos e outro de lãa com ramagem de cores, e um panno preto fino bandado de ourelo; esta preta costuma mudar o nome e dizer-se forra, suppõe-se estar acoutada em alguma casa: quem a pegar leva-a a' rua Direita n. 24 ou 84 a seu senhor José Jeronymo da Silva, que será recompensado com generosidade.

LTITERATURA.

MILTON.

(Lamartine.= Traducção de T. A. A. Junior.)

XXVII

A viuva de Milton definhou na obscuridade e indigencia, e morreu de isolamento poucos annos depois delle. As filhas desposaram pobres artistas dos arrabaldes, que tinham habitado com o pai.

Dois destes artezães eram tecelões. As filhas de Milton teceram panno com seus maridos. Trinta annos depois da sua morte, quando o *Paraiso-perdido*, por muito tempo desconhecido, tornou-se celebre; quando os seus compatriotas, por uma dessas vicissitudes, que exhumam os livros, como os homens, exhumaram o poema de Milton e coroaram o poeta, como Ignez de Portugal depois da sua morte, varios curiosos de gloria buscaram na obscuridade os descendentes do grande homem. Debora, sua filha querida, ainda vivia na casa do tecelão de Spitfields, que a tinha desposado.

Apresentaram-lhe um retrato coroados de louros, e ella reconhecendo-o e abraçando-o, exclamou:

« Oh meu pai! Oh meu charo pai! porque não has de poder sahir do tumulo para ver a tua gloria tardia brotar sobre o rosto de tua querida filha. »

Adisson, o celebre critico inglez, que era por esse tempo ministro da marinha, obteve desta princeza uma gratificação de cincoenta guinéos para a pobre Debora.

O grande poeta lyrico da Inglaterra, Dryden, lendo o *Paraiso-perdido*, exclamou:

« A memoria deste homem offuscara' a todos nós! »

Dryden enganava-se na força do enthusiasmo. Havias mais preoccupação e patriotismo do que verdade na opinião, que exaltou Milton acima de todos os poetas da Grã-Bretanha, terra da poesia. Os Inglezes orgulhavam-se por ver um poema epico, fórma de poesia, que então parecia a obra prima do espirito humano. Os Francezes tiveram mais tarde a mesma illusão sobre a *Henriada*. A Henriada morreu, o *Paraiso-perdido* ainda subsiste e merece subsistir por algumas das suas passagens. Porém Milton devia baixar e Shakspeare engrandecer de seculo em seculo na posteridade, porque Milton era imitador e Shakspeare creador. Uma scena de *Roméo e Julieta* revela mais agudeza e contém mais lagrimas do que todo o *Paraiso-perdido*,

Tasso havia cantado o ultimo dos poemas epicos. A epopéa, sorte de apotheose ou narração dos heróes historicos ou dos deuses imaginarios, não se coaduma mais com o mundo moderno, que busca os seus heróes na historia, e Deus na razão.

A poesia dos grandes homens acha-se nos acontecimentos reaes da sua vida; a poesia do céu acha-se na religião; o maravilho encontra-se na natureza commentada pela sciencia. As fabulas, em vez de engrandecer os heróes, a natureza e Deus, amesquinham tudo.

Se ainda devem os futuros poetas fazer uma epopéa, sera' a epopéa intima do coração humano. Vasto poema, que tomasse o homem no berço; que o conduzisse ao tumulo através das vicissitudes, alternativamente felizes ou desgraçadas da existencia ordinaria dos homens; que pintasse o nascimento, as idades, a familia, o tecto domestico, a ternura, as delicias do lar, a religião, as paizagens, as profissões, os misteres, os encontros, as separações, os amores, os obstaculos, as lacerações, as alegrias, as agonias, as resignações, as mortes da especie humana, e que fizesse brotar destas scenas vulgares os sentimentos, os gritos, e as lagrimas do coração humano, tal poema, moldurado por pincel verdadeiro e pathetico nas magnificencias e nas tristezas da creação material, seria a epopéa do sentimento, o poema do homem, os *Fastos* do Ovidio da civilisação moderna. O poeta, que tentasse canta-lo aos homens dos nossos dias, não necessitaria de outro sobrenatural senão a creação de outro maravilhoso senão o infinito, de outra fabula senão a verdade, de outra lira senão o proprio coração. Esse seria lido no palacio e na choupána, no campo e na officina, na opulencia e na miseria, até que nova ordem de sociedade transformasse as condições humanas, os homens e as cousas, em outra civilisação desconhecida, que por sua vez creasse nova epopéa.

Nem Milton, nem Voltaire conceberam cousa igual: eis porque a *Henriada* caducou, e porque ó *Paraiso-perdido* não passa de um monumento de bibliotheca. A poesia corre as ruas, e os poetas vão procura-la nas nuvens.

Feliz aquelle que encontrar, onde ella esta', isto é, na verdade e por toda a parte! Esse não nasceu ainda.

XVIII

Seja como fôr, o nome de Milton ficou e ficara' memoravel por dois titulos na historia dos espiritos eminentes, que balizam os seculos: grande pela poesia, grande pela politica. Quanto a' sua poesia, nós a temos caracterisado em suas citações; é muitas vezes imitada, mas o plagio em Milton é digno da antiguidade, que elle copia.

Quanto aos seus actos nós os reprovamos em sua glorificação do regicidio. Mas se a sua penna foi um dia cruel, o seu caracter civico ao menos nunca foi indigno. Elle não abandonou a republica vencida e martyrisada, quando esta foi trahida por Monk e pela fortuna. Não deu ignobeis desculpas, nem se desdice miseravelmente diante dos triumphantes Stuarts; não fugio como culpado aterrorisado pela pena, ou envergonhado do crime; ficou corajosamente na Inglaterra, com a responsabilidade das suas opiniões e dos seus actos, prompto para dar seu sangue á liberdade, como desgraçadamente lhe dera por penhor a cabeça de Carlos I.

Milton teve constancia na missiva, a mais rara das virtudes humanas. Imitava Mario nas proscripções sanguinolentas da republica, de quem se fizera cumplice, mas imitou a Catão de Utica na perseverança contra a tyrannia, e imitaria Lucano na morte, se os Stuarts tivessem tido sêde do sangue do poeta romano. Seja qual fôr a causa, os homens fizeram da constancia uma virtude; ella parece elevar o homem acima da fortuna, esse idolo vulgar da nossa fragil humanidade.

Houve de mais na vida de Milton, o Belisario dos poetas, tres cousas, que perpetuaram e tornaram a sua memoria affectuosa n'alma dos homens de piedosa admiração: a velhice, a indigencia, e a cegueira.

Homero, cego como elle, era conduzido de porta em porta para cantar seus versos, por um menino assalariado por alguns obolos, para guia-lo nas escabrosas veredas da ilha de Chios.

As creanças, que conduziam Milton pelas collinas de Londres, eram suas proprias filhas, nascidas de seus amores com sua primeira mulher, continuo objecto de saudades. A ternura filial e o reconhecimento paterno accrescentam assim a ternura e moralidade á velhice, á miseria, e á infermidade do poeta inglez.

Os melhores retratos de Miltão o representam sentado junto de um carvalho, ao pôr do sol, com o rosto voltado para os raios do astro, dictando versos a sua mui querida Débora. Débora está attenta a voz do pai; sua mulher Isabel o observa, como Eva observava o esposo depois da culpa e do castigo; as duas filhas mais moças colhiam flores dos prados, e davam-lhe para raspizar edores do Eden, que acabam de perfumar seus senhos. Pensemos involuntariamente no que virão a ser esta esposa e estas meninas depois da morte desde insigne e augusto velho, e o poeta, assim reproduzido, é mais pathetico do que o poema.

Felizes os homens, que assim teem uma lagrima sobre a sua gloria! Esta gloria então desce até o coração, e só no coração é o poeta verdadeiramente immortal.

FIM.

UM POUCO DE TUDO.

Lê-se na *Guenne* de Bordeus:

Um d'estes dias, pelas 2 horas e meia da noite gritos agudos se faziam ouvir em uma casa da rua Créon.

Debruçada n'uma das janellas uma mulher ainda nova, em attitude angustiosa, bradava por soccorro com voz afflicta.

Dentro de cinco minutos os visinhos e os moradores da rua pozeram-se em movimento e acudiram ligeiros.

Ao abrir a porta do aposento, acharam-se em presença de um horroroso espectaculo.

Um homem de idade de 60 annos, segundo dizem o Sr. V., jazia estendido no chão, sem dar signal algum de vida.

E' interrogada a mulher, porém dominada por uma viva emoção e por uma pungente dôr, responde apenas por soluços.

Examinam de mais perto o desgraçado e no peito golpeado por um instrumento cortante reconhecem vestigios de cinco feridas.

Ao lado delle jazia uma navalha ensanguentada e sobre uma mesa um copo conservando ainda restos de um liquido corrosivo.

Foi então facil a explicação do que se tinha passado.

Além disso, a Sra. V. fez comprehender que seu marido havia tentado contra seus proprios dias descarregando em si umas poucas de facadas e tomando uma grande porção de acido de nitricio.

V. não estava morto.

Foram-lhe, portanto, ministrados os mais sollicitos soccorros, até que a justiça fosse tomar conhecimento do facto.

Tres das feridas parece não apresentarem gravidade alguma; as outras duas são mais graves.

Qual foi o movel d'este acto de desespero?

Differentes versões circulam; daremos a unica que nos parece verdadeira e que é effectivamente mais plausivel.

O Sr. V. havia comprado um magnifico collar de diamantes por 6:000 francos.

Unicamente a barateza d'esta peça o levára a fazer a sua compra, com tenção de fazer d'ella presente a sua mulher.

Alguns dias depois, V. soube que o collar provinha de um roubo e que o seu valor real era de 60:000 francos.

Esta noticia causou-lhe uma desfavoravel impressão e desde então começou a ser agitado por temores que lhe não deixavam repouso algum.

Foi em consequencia desta perturbação de espirito que concebeu o plano e chegou a manifestar designio de pôr termo a existencia.

Um destes dias pela manhãa parecia mais perseguido por aquelle pensamento.

Por diversas vezes procurou, sob differentes pretextos, affastar sua mulher.

Esta conservou-se sempre junto d'elle, vigiando os seus menores movimentos.

A's 2 horas da noite pedio-lhe para ir a adega buscar vinho.

A mulher annuio e durante a sua curta ausencia é que o Sr. V. poz em execução o seu fatal intento.

Transcrevemos o seguinte:

Perguntando um sujeito a outro qual a razão porque de ordinario os presidentes eram demittidos depois de terem assistido qualquer eleição na provincia, respondeu este:

— E' porque todos elles, depois de uma eleição, acham-se mais ou menos complicados no art. 101 do codigo criminal; e não querendo o governo sujeita-los a um processo, na incerteza da punição, e para evitar delongas, applica-lhes logo a pena de perda do emprego, que está na alçada do poder executivo, e deixa as de prisão e multa, cuja applicação não lhe compete.

— Pois eu supponha, acode o interlocutor, que era para livrar o administrador e os seus amigos dos enormes e numerosos compromissos, a que se sujeitaram para vencerem uma eleição.

— Então pelo que vejo os presidentes não devem intervir em eleições?

— Assim recommenda o governo.

— E, por ordem de quem intervêm os presidentes em eleições?

— Isso agora é que não sei.

A VIDA DO ESTUDANTE.

Olha para o relogio impertinente,
Mal acorda o estudante entorpecido,
Coitado! A hora d'aula põe-se em frente
— Lá não vou! brada elle enfurecido.

Espreguiça-se na *rede* aborrecido;
Prágueja contra explicações do lente,
Que, de dormir té ficar *apodrecido*,
O privam do *direito* tão ingente.

— Da lição nem se quer pesco um bocado
A caderneta de faltas está se enchendo;
Perco o anno! exclama o *pobre* apoquentado,
Enfia calças, paletot e sahe correndo.

Chega n'aula de suor todo banhado,
E com medo de *espixa* entra espantado!

Depois que uma epidemia cessou de fazer grandes estragos em França, na util familia das gallinaceos, chegou o turno da familia dos passarinhos.

Os pardaes e os pintasilgos, que essa enfermidade ataca, de preferencia aos outros passaros, vem adejar em redor das pessoas, como se estivessem domesticados.

Esta sorprendente metamorphose é devida a uma cegueira quasi completa.

Os olhos destes pobres animaesinhos estão cobertos por uma membrana esbranquiçada, assás espessa, a qual deixa apenas entrever a pupilla, que se tornou opaca.

Na impossibilidade de procurarem o seu alimento, os pobres volateis vêem-se reduzidos a morrer de fome, quando não cahem nas garras do homem, ou de algum animal.

A causa desta enfermidade é preciso evidentemente procura-la no ar.

Porém o ar é um fluido mui complexo.

Encontram-se ás vezes no alto mar bancos fluctuantes de peixes mortos, como se tivessem sido envenenados por um agente desconhecido.

Acaso não poderemos suppor que phenomenos analogos se produzem no oceano gazoso, que de todos os lados cerca o globo terrestre, e em cujo fundo nós habitamos?

No dia 6 do corrente, ás 8 horas da manhãa, teve lugar em Versalhes, em presença de uma grande multidão composta em grande parte de gente dos arredores de Paris, a execução de Ponset, assassino do Sr. Lavergne.

O condemnado, que, depois de ter sido improvido o seu recurso no tribunal superior, tinha perdido a firmeza que até então mostrára, recobrou alguma para subir ao cadafalso, apoiado no veneravel capellão das prisões, que lhe prodigalisou até os ultimos momentos as consolações da religião.

A execução fez-se sem nenhuma circumstancia notavel, e ainda chegavam muitos curiosos quando a triste ceremonia ja estava terminada.

E' do Sr. Godofredo Autran:

DEVANEIO.

Solidão, solidão deixa em teu seio
Reclinar docemente a minha fronte;
Abre-me os braços teus, não te amedronte
Na flor da mocidade o que pranteio!...

A aurora da paixão hoje receio
Da vida vez brilhar no horisonte;
D'amor as illusões, dá que as affronte.
Vivendo ao teu seio em doce enleio...

Ja que a sorte feliz me não consente
Gozar dos meigos sonhos da ventura;
Sê benigna e me acolhe meigamente.

Qu'importa viver sempre em noite escura?!
A frieza que tens meu ser não sente,
Pois que me dá encantos e doçura.

O *Great-Eastern*, não é o unico navio cujas dimensões collossaes tenham lançado uma especie de desafio aos furores do Oceano.

De uma breve resenha, mas cheia de interesse, dos grandes navios que teem sulcado os mares, feita recentemente n'uma obra do Sr. Bernardo. — « As maravilhas da arte naval » —, um jornal francez extrahe os seguintes curiosos documentos:

Um dos mais antigos gigantes do mar é a galera de Hieron, que, segundo diz Athenea, tinha vinte ordens de remos.

Foi archimedes que deu o piano para ella.

Trezentos carpinteiros e grande numero de aprendizes construiram-na n'um anno e gastaram com ella tanta madeira quanta era precisa para construir 60 galeras.

Tinha tres andares ou tres pontes.

O inferior (especie de porão) servia para metter o lastro e as mercadorias; no do meio tinha trinta camaras de quatro camas cada uma! Finalmente na ponte tinha um pavimento de mosaico representado a guerra de Troia.

Sobre uma parte do convez elevava-se ainda uma especie de galeria cheia de arbustos e flores raras, no meio dos quaes havia, meio occulto, um tombadilho, que servia de salão para as mulheres, sumptuosamente toalhado de agatha e coral.

Todas as paredes internas desta galeria eram revestidas de talha em madeira delicadamente incrustada de marfim, prata e nacar. O navio tinha uma sala [illegible], uma bibliotheca e um corpo de guarda para os soldados, defendido por grossas torres de madeira e cheias de excellentes machinas de guerra.

Esta galera monstruosa era de 12:000 toneladas.

Por não haver na Sicilia porto algum que lhe podesse dar asylo, Hieron dicidio-se a fazer presente d'ella ao rei do Egypto.

Se se deve dar credito ao mesmo athenea e a Plutarco, certo navio de Ptolomeu Philopator não foi nem menos esplendido.

O seu comprimento era, dizem elles de quatro centos e vinte pés e a largura de sessenta.

Tinha doze andares; a proa elevava-se acima da agua setenta e dous pés. Um triplice esporão defendia a sua proa bizarra.

Quarenta ordens de remos impelliam esta massa gigantesca; os da ultima ordem tinham setenta e dous pés de comprimento.

Dous mil soldados guarneciam as plata-fórmas dos castellos, assim como a galeria collocada acima de todas as ordens de remos.

Bosquesinhos, canteiros cheios de flores as mais raras, recreavam, pelas suas variegadas côres, a vista do orgulhoso monarcha; os metaes preciosos realçavam a sua popa esculpturada e guarneciam, em caprichosas alfavacas, os vastos flancos do colosso marinho; as suas velas de purpura e trama de ouro despediam mil côres aos raios do sol.

Finalmente, quatro grandes remos, servindo de lemes, cortavam com as suas superficies douradas as côres scintillantes do rico navio reflectido nas aguas.

Segue-se o «Dragão de Alaf»; depois, no XII seculo, a nau de Byzancio.

No XV seculo figura uma caraca (navio de 200 toneladas) a *Charante*.

Este ultimo não é o mais célebre da sua epocha; a *Marie-la-Cordière*, commandada por Primoguet, tornou-se notavel (em 1513) por prodigios de valor.

Um outro grande navio desta épocha, construindo por Jaques IV, rei de Escocia, tinha duzentos e quarenta pés de compido e trinta e seis de largo; o seu costado era tão espesso, que nenhuma bala de artilheria poderia atravessal-o.

E elle occupou toda a Escocia para ser lançado a' agua.

Estava armado com seis canhões e tres basiliscos de cada lado, e além d'isso com trezentas boccas de fogo de pequeno calibre, a saber: peças de rodizio, falcões (peças de 3 polegadas de diametro) e quartos de falcão, slings (fundas), com arcabuzes, columbrinas, arcos de frecha, etc.

Tinha trezentos marinheiros para a manobra, cento e vinte artilheiros e cem homens de guerra.

O *Great-Harry*, parece ter sido uma das obras primas.

As suas velas e galhardetes eram de brocado de ouro.

O estandarte real fluctuava aos quatro cantos do castello de popa.

Este navio conduzio em 1520 o rei de Inglaterra a' entrevista para que o convidára Francisco I.

Era de mil duzentas toneladas e armado de cento e vinte e duas boccas de fogo.

D'estas só quatro é que podiam ter verdadeiramente o nome de canhões.

Ainda que fosse a maravilha do tempo, não passava, comtudo, de um navio de parada.

Muitos annos antes que o «Geat-Harry» ardesse, um outro navio, cuja existencia devia ser mais rapida ainda, se construio no Havre.

A *Franceza* foi o seu nome, mas não pôde ser lançado ao mar.

O *Caragnon* teve no Havre a mesma sorte.

O grande navio *Corôa*, teve um fim menos tragico.

Fázia parte da esquadra que Richelieu procurava reorganisar.

E' do Sr. Carneiro Vilella:

OS DOUS PRIMOS.

(Baladas.)

—Queres ver o sol nascente
« Como doura docemente
« A nossa bella casinha?
« E queres ver como arrulha,
« Junto a fonte que borbulha,
« A nossa amiga rolinha? »—

—Quero, sim! »—
—Pois vem comigo. »—
—Vamos logo? »—
—Já te sigo,
« Vou buscar a tua irmãa. »—
—Vem depressa que te espero. »—
—Não! »
—Porque? »
—Porque não quero! »
—Mas o que dirá mamã? »

—Que dirá?..... »
—Sim, acordando,
« Se me chamar, não me achando,
« Que dirá?... que pensará? »—
—Que foste ás margens do rio,
« Junto ao ingaseiro sombrio.
« Colher os fructos do ingá. »—

—Mas tão cêdo? »
—Pouco importa? »
—Ah! escuta, abrindo a porta
« Deves fazer pouca bulha. »—
—Sim, caminha! »—
E a moreninha
Foi ver a amiga rolinha
Junto a fonte que borbulha.

Pouco depois o priminho
Voltava... porém sosinho,
Montado no seu cavallo.
—Minha irmãa? »—
—Ficou deitada:
« Monta aqui, que assim montada
« Irás com menos abalo. »—

—Ir aonde? »
—Ir a casinha,
« Ver a candida rolinha! »—
—Fica longe? »—
—Muito perto! »—
—Vás voando!.. »—
—No galope! »—
—Tenho medo que elle tope!...
« O cavallo... »—
—E' muito experto! »—

—Já não vejo a nossa casa!.. »—
—Pouco importa! »—
—Primo, praza,..
« Praza aos céus que eu chegue já! »—
—Chegarás!... olha o vestido... »
—Que caminho tão comprido!...
« Já chegamos? »—
—Spera lá! »—

—Vou cahindo! »
—Pois segura,..
« Agarra bem na cintura! »
—Como? assim? »
—Não! »
—Mais? »
—Assim! »
—Oh! que vejo? tanta gente!...
« Tenho medo! »
—Sou valente! »
—Ai! »
—Segura mais em mim! »

—Oh! meu Deus! que feia cára! »
—Não te assustes! »
—Primo, pára!
« Já não posso! estou cançada! »
—Já chegamos! »
—Que casinha! »
—E' bella? »
—Sim! »
—Pois é minha. »
—Tua, primo?! »
—Estás furtada! »

—Eu? roubada?! »
—Quem duvida? »
—Me enganaste! »
—Minha vida
« E' tua desde o momento
« Em que vi-te! »
—Tristo caso! »
—Se tu queres... eu me caso... »
—Ah! se acaba em casamento! »

—Promptamente... si quizeres!... »
—Que pergunta!.... »
—Pois tu queres?
« Antes sejas minha irmãa! »
—Neste caso vou-me embora! »
—Ah! priminha! »
—Que demora!!... »
—Casaremos a manhãa! »—

A *Patrie*, orgão semi-official do governo francez, noticia nos seguintes termos a medida concernente ao general Prim adoptada, ha dias, pelo governo portuguez:

A medida adoptada pelo governo portuguez contra o general Prim não foi desapprovada pelas côrtes.

Esta medida justifica-se plenamente pela attitude do conde de Reus, o qual, ao dirigir uma proclamação ao povo hespanhol, olvidou o compromisso, que havia tomado de se abster de qualquer manifestação hostil.

O citado jornal diz o seguinte, n'outro artigo:

Ja noticiamos que, para tranquilisar o commercio maritimo de Catalunha, o governo hespanhol tinha organisado uma estação naval, a qual fara' o seu cruzeiro no estreito de Gigraltar até a solução da pendencia do Chili.

Somos informados de que o ministro da marinha hespanhola acaba de dirigir de Madrid ao commandante dessa estação um despacho annunciando-lhe que o general Prim devia partir de Lisbôa para Gibraltar, e prescrevendo-lhe vigiar o general, no caso em que, como corre o boato, elle tentasse entrar em Hespanha por Algesiras ou outro qualquer ponto da costa.

O governo dos Estados-Unidos sequestrou, no porto de Nova-York, o *Meteore*, barco a vapor, de 1,400 toneladas, que tinha sido comprado pelos agentes do Chili para ser transformado em corsario.

Os jornaes americanos, ultimamente chegados publicam numerosos pormenores de varias catastrophes: em primeiro lugar, o vapor *Miame*, navegando no rio Mississipi, foi aos ares pela explosão das caldeiras e submergio-se as 7 horas da noite.

Morreram 150 pessoas.

Attribue-se este desastre á falta do capitão, o qual permittio, que aquecessem as caldeiras tubulares com a maior força de vapor, afim de luctar em velocidade com o *Silver-Moon* e o *Dictador*.

Em 31 de janeiro, as 2 horas da madrugada, o vapor *Missouri* faz a explosão no rio Ohio, a pouca distancia do rio Green.

De 120 pessoas que se achavam a bordo deste vapor, apenas 20 puderam ser salvas.

O *Times* annuncia que no dia 19 de fevereiro foi lançado a' agua com bom exito o *barco-charuto* construido nos estaleiros do Sr. Hepworth, por conta do Sr. Winam, o inventor deste systema.

Este barco, de que ja tivemos occasião de fallar, recebeu o nome de *Rose Winan*, vai ser sujeito a diversas experiencias, esperadas com muita impaciencia por todas as pessoas que se interessam pelos progressos da navegação.

No dia 21 do corrente, conta uma folha franceza, celebrava-se na igreja de Santo Estevão do Monte em Paris, no meio de um numeroso concurso, o funeral de Mr. Labrouste, director do collegio de Santa Barbara.

A Sra. C., cujo marrido é um dos nossos distinctos pintores, achava-se na nave, quando se sentio apertada por um mancebo ainda muito novo e vestido de collegial, que estava ao pé della.

— O' senhor, tem a bondade de me apertar menos? disse-lhe ella.

— Perdão, senhora, respondeu-lhe elle, não é por querer, é porque me apertam tambem.

A Sra. C. havia sentido como que bulirem-lhe na algibeira do vestido; quiz levar a mão a ella, mas a multidão que se apertava para sahir, impedio-a, vendo-se por isso obrigada a esperar alguns instantes.

Quando se vio um pouco mais á vontade, deu pela desapparição de um porte-monnaie que trazia com dous bilhetes do banco de 100 francos e a quantia de 60 francos em ouro.

A Sra. C. suspeitou do roubo o mancebo que a apertára e que, segundo todas as probabilidades, não era mais do que algum precoce ratoneiro indevidamente revestido do uniforme do collegio.

Tentou ver se o encontrava, mas os seus passos foram baldados e apenas pôde levar as suas queixas ao conhecimento da autoridade.

Os jornaes parisienses occupam-se de um phenomeno artistico, do qual não podemos deixar de fazer menção.

La signorina Mella, uma joven milaneza de 18 para 19 annos de idade, a qual acaba de chegar a Paris, possue uma linda voz, o que é mui vulgar na Italia; mas o que não é vulgar, é que essa voz, é uma voz... de tenor, não de meio tenor (*tenorino*), mas de tenor potente; uma voz vibrante e forte, como foi a de Tamberlick.

A Sra. Mella fez-se ouvir, ha pouco, em casa de Rossini.

O exito foi dos mais lisongeiros.

A bella cantora teve de repetir o tercetto da *Italiana in Algeri* no meio de uma sorpreza geral.

A ballada do *Rigoletto*, uma aria do *Elisire* e uma *romanza* franceza mudaram esta sorpreza em enthusiasmo.

Esta artista, que acaba de despontar no horisonte, vai estreiar-se segundo se diz, no theatro italiano, em Paris, desempenhando o papel de Elvino no *Elisire d'Amore*.

Em França estava toda a gente persuadida que a cabeça do cardeal Richelieu descansava com os seus restos no tumulo do celebre ministro de Luiz XIV.

Nada disto assim é, e acaba de saber-se que existe em poder de Mr. Armez, antigo deputado das côrtes do norte, o qual a herdou de seu pai, e este, a seu turno, comprou-a a um mercieiro da rua da Harpe.

O tendeiro foi um dos que violaram em 1793 o tumulo do cardeal, e d'alli levou a cabeça; porém as supplicas da esposa do revolucionario, assustada por uma reliquia tão imponente, decidiram seu marido a vende-la a Mr. Armez, que cedeu o craneo da caveira mediante uma quantia consideravel, a um collecionados de objectos raros.

A cabeça que governou a Europa inteira, dividida em duas partes, pertenceu a um merceeiro, e fez parte das curiosidades de um antiquario!

Tal é o fim das grandezas humanas!

Segundo lemos n'um jornal francez, as corvetas couraçadas *Independencia* e *Huescar*; pertencentes a marinha de guerra peruviana, sahiram do porto de Brest no dia 26 do passado.

Foram escoltadas até aos limites das aguas francezas pela fragata couraçada *Flandre*.

As autoridades maritimas francezas não podiam sequestrar as duas corvetas peruvianas, por terem sido construidas na Inglaterra, d'onde se dirigiram para Brest, porém não lhes foi permittido alistarem marinheiros francezes nem comprarem neste porto material de guerra.

O navio inglez *Thames*, o qual tinha chegado a Brest com um carregamento de petrechos de guerra, destinados a estes dous navios, não obteve licença para desembarcar a sua fazenda clandestina, e sahiu, depois do seu capitão ter sido condemnado a seis dias de prisão, por haver infringido os regulamentos do porto.

Diz o mesmo jornal francez, que os principios que acabam de ser applicados á *Independencia* e á *Huescar*, se-lo-hão brevemente á fragata couraçada *Tetuan*, da marinha hespanhola, se, como se julga, ella arribar a algum porto francez, procedendo ás suas experiencias nauticas.

Ser-lhe-ha apenas permittido prover-se de viveres e carvão, como tambem foi outr'ora permittido aos navios americanos do sul e do norte, o *Alabama* e o *Kearsage*, durante a sua estada memoravel no porto de Cherburgo.

O principe Couza, ultimamente destituido pelo povo em Bucharest, capital dos Principados Danubianos, foi posto em liberdade a pedido do corpo diplomatico, e partiu para a cidade de Brassow, mais conhecida sob o nome de Cronstant, na Transylvania.

Esta cidade está situada a 130 kilometros de Bucharest, com a qual faz um commercio mui activo.

Diz-se que o principe Couza tenciona passar de Cronstadt para Vienna, d'onde se dirigirá com a sua familia para Paris, e ahi fixará a sua residencia.

Morreu no dia 4 na Haya, capital da Hollanda, o cavalheiro Huyssen van Kattendyke; ministro da marinha.

Tinha cincoenta annos.

FOLHETIM

A SEPULTURA DE FERRO

POR

Henrique Conscience

(Continuação.)

XXI

Quando eu estava a trabalhar em silencio para dar ao meu grupo as formas proprias á expressão final do meu pensamento, abrio-se de repente a porta do meu quarto, e antes que eu podesse dar um passo para ver quem ia encommodar-me com tão pouca ceremonia, o Sr. Pavelyn apertou-me nos braços, dando-me alegres parabens pela minha victoria. Havia apenas meia hora que os juizes do concurso tinham dado a saber a sua decisão. O meu generoso protector, que havia muito tempo que promettera ao bedel da academia uma boa recompensa se fosse elle o primeiro a quem desse tão fausta noticia, recebera immediatamente aviso da decisão solemne, e correra sem mais demora a comprimentar o feliz vencedor, o artista que lhe devia o seu talento e o seu successo.

Rebentaram-me as lagrimas, não tanto de alegria pelo meu triumpho, como de commoção por causa da terna amisade do Sr. Pavelyn. Elle estava mais contente do que eu; brilhava-lhe nos olhos orgulho radiante e regosijava-se com tanta sinceridade como se fosse elle que obtivesse a coroa de louro.

Depois da primeira expansão da sua alegria, disse que havia muito tempo que tinha resolvido fazer-me um presente se eu ganhasse o premio grande da academia. E offereceu-m'o logo. Era um relogio de ouro, com cadeia de ouro, e uma pedra preciosa engastada na chave.

Tremulo de intimo abalo á vista de tão rico presente, vivamente sensibilisado pela generosa delicadeza com que me era offerecido, levado de um movimento irreflectido de gratidão, abracei com transporte o meu bemfeitor, chorando com uma ternura como se elle fosse meu pai.

Era a primeira vez na minha vida que me deixava levar de um movimento assim. Mal tinha estreitado o Sr. Pavelyn ao meu peito, recuei, receioso de que a minha ousadia houvesse aggravado o meu protector, mas elle contemplava-me com olhos humidos e parecia commovido a ponto de não poder fallar.

Passado um momento de silencio, pegou-me na mão e disse:

— Leão, tens um coração nobre. Eu daria metade dos meus haveres para que Deus me concedesse um filho com um coração como o teu. Mas ao menos permittio-me que te protegesse como pai e que assegurasse a tua felicidade n'este mundo. Tenho-me por bem pago com o teu reconhecimento e com a esperança de haver dado a patria um artista distincto. Vou-me embora, meu filho; estes abalos não me fazem bem; e, de mais, tu deves escrever immediatamente a teus pais annunciando-lhes o teu triumpho. Apparece esta tarde, ás tres horas, depois de fechada a Bolsa. Então já havemos de estar mais socegados. Dei ordem para que se preparasse a mesa como para um banquete. Rosa parece agora um pouco mais animada e alegre; contentou-a a noticia do teu successo. Adeos até de tarde; saudaremos com um bom copo de vinho o teu premio grande e conversaremos alegremente algumas horas.

Apertou-me outra vez a mão e desceu a escada.

Fiquei por um pouco em pé junto da porta do meu quarto, com a cabeça descahida sobre as mãos perguntando a mim mesmo se não estaria passando por um sonho, mas essa duvida foi momentanea. Um sorriso de alta ventura illuminou-me o rosto, e, erguendo as mãos para o céo, corri de redor do meu quarto como doudo que não sabe o que faz. O que me desvairava de alegria não era a nova do meu triumpho; é verdade que essa felicidade seria sufficiente para causar-me vivissima satisfação; mas, apezar da minha razão e da minha vontade, o meu pobre coração anciava tanto tudo o que podesse aproxima-lo de Rosa, que, entre todas as razões que tinha para estar contentissimo, não apreciava se não a que podia lançar um raio de luz na sua sombria desesperança.

Não tinha dito o Sr. Pavelyn que dera metade do que tinha para que Deus lhe houvesse concedido um filho como eu? Estranhas e mysteriosas palavras! E Rosa tinha-se alegrado com a noticia do meu triumpho! Deus na sua bondade infinita teria resolvido encher-me em um só dia de mais felicidade do que comporta um fraco mortal?

Fui distrahido d'estes pensamentos confusos pela chegada de mestre João e da Sra. Petronilha, a quem o Sr. Pavelyn dissera que eu havia ganhado o premio grande da academia, e que appareceram ao meu quarto com uma garrafa de vinho branco e tres copos para um brinde ao « primus. »

Antes de despejada a garrafa, levou-me o bedel da academia o aviso official da decisão do jury; logo depois subiram correndo ao meu quarto alguns dos meus condiscipulos; e como a nova da minha victoria tinha rapidamente corrido pela cidade, todos os meus amigos e conhecidos foram successivamente levar-me felicitações. N'estas idas e vindas mal tive tempo para escrever a toda a pressa a meus pais; e quando chegou a hora em que eu devia ir a casa do Sr. Pavelyn, fui obrigado a fechar a porta ás visitas para poder dar alguns minutos ao trabalho de vestir-me convenientemente.

Sahi com o coração alegre e animo desafogado. Todas aquellas felicitações e comprimentos tinham me realçado aos meus olhos; o que o Sr. Pavelyn me dissera enchera-me tambem de estima de mim mesmo, e parecia-me que, posto que nunca podesse haver igualdade entre o filho do humilde aldeão e a filha dos seus bemfeitores, a distancia ficava singularmente abreviada pelo triumpho que alcançara o artista. Mas como todos os meus castellos no ar se desfizeram logo que dei o primeiro passo na casa dos meus protectores! Rosa achara-se mal de repente e estava de cama; d'essa vez não era uma indisposição imaginaria nem uma exquisitice nervosa. Tinha-se mandado chamar um medico e elle declarára que Rosa tinha alguma febre.

A Sra. Pavelyn, depois de me ter dado os parabens, deixou-nos para ir velar junto do leito de sua filha; não assistio ao jantar, e só appareceu uma vez na sala para dizer-nos que Rosa não estava peior e que parecia dormir socegada.

O Sr. Pavelyn estava inquieto com o estado de sua filha; o que elle dizia não desfazia a tristeza que me assombrava o espirito. Por tanto, no banquete em minha honra não houve alegria; o Sr. Pavelyn, alheado em pensamentos inquietos, fallou pouco. Rosa estaria, com effeito, realmente doente? O receio de que assim fosse fazia-me tremer e descorar. Teria fingido aquella indisposição para evitar a minha presença e para não se ver obrigada a felicitar-me? Fosse o que fosse e qualquer que fosse o rumo que eu desse ás minhas reflexões, de todos os lados não via se não motivos de magua e angustia.

Por isso, quando sahi da casa do meu protector, tinha o coração mais affrontado e o animo mais decahido do que se houvesse perdido o premio grande.

(Continuar-se-ha.)

PERNAMBUCO.—TYP. DE M. F. DE F. & FILHO